ANNO LV NUMERO 159 — SEGUNDA FEIRA 14 DE JULHO DE 1879

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

BERLIM, 12 de julho.

— Acabam de ser nomeados para o ministerio prussiano :

Mr. Puttkaner, ministro dos negocios ecclesiasticos e da instrucção publica.

Mr. Lucius, ministro da agricultura.

S. PETERSBURGO, 12 de julho.

— Um terrivel incendio destruio quasi completamente a grande e bella cidade de Irkoutsk (na Siberia). Attribùe-se o incendio á malfeitores.

ROMA, 12 de julho.

— O Sr. Cairoli acaba de organisar assim o novo gabinete :

Presidente do conselho e ministro dos estrangeiros.—Cairoli.

Ministro do interior.—Villa.

Ministro das finanças.—Grinaldi.

Ministrõ da instrucção publica.—Perez.

Ministro das obras publicas.—Boccarini.

LONDRES, 11 de julho.

— Acaba de chegar á Inglaterra o cadaver do principe Luiz Napoleão, morto pelos Zulùs.

LONDRES, 12 de julho.

— Realisaram-se hoje, em Chislehurst, com a maxima solemnidade possivel, os funeraes do principe Luiz Napoleão.

Entre os personagens que assistiram ás exequias, estavam S. M. a rainha Victoria, e o principe de Galles.

Pernambuco, 13 de julho de 1879.

O Director,
J. BREZET.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 11 de julho, ás 4 horas e 30 minutos da tarde. (Recebido ás 6 horas e 45 minutos da noute de 12).

— A Camara dos Deputados approvou hontem, em 1.ª e 2.ª discussão, o projecto do conselheiro Saldanha Marinho sobre o registro civil.

— Hontem inaugurou-se, com a devida solemnidade, o Asylo de Mendigos.

— Hoje, na Camara dos Deputados o conselheiro Silveira Martins, por occasião da discussão da proposta de forças de terra, fez um importante discurso, combatendo a politica do governo, em relação á provincia do Rio Grande do Sul. Ainda sobre a materia oraram o ministro de estrangeiros (Moreira de Barros), e Galdino das Neves.

PARAHYBA, 12 de julho, ás 11 horas e 20 minutos da manhãa. Recebido ao meio dia.

— Ante-hontem naufragou, ao entrar da barra, a barcaça *D. CANDIDA*, procedente do Recife, com varios generos. Pouca carga poderá salvar-se.

RIO DE JANEIRO, 12 de julho, aos 47 minutos da tarde. (Recebido ás 8 horas e 15 minutos da noute).

— Telegramma de Paris noticia o fallecimento alli do conselheiro Firmino Rodrigues da Silva, senador pela provincia de Minas Geraes, e desembargador aposentado.

— Consta que o governo já entabolou negociações com a COMPAGNIE GENERALE DES CHEMINS DE FÉR BRESILIENS, para a construcção de diversas estradas de ferro.

Corre que, caso o governo realise o contrato, deixará de contrahir o emprestimo autorisado para esse fim.

— Hontem, no Senado, sobre a proposta de forças de terra, orou o conselheiro Marquez do Herval.

— Na Camara dos Deputados foi designado o dia 15 do corrente, para realisar-se a interpellação do conselheiro Saldanha Marinho, de que lhe demos sciencia ha dous dias.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Thesouro da Familia

OU ENCYCLOPEDIA DE CONHECIMENTOS UTEIS NA VIDA PRATICA

Recreações ou passa-tempo

CAÇA.—A caça é uma verdadeira arte, e não é em poucas linhas que se póde descrever suas regras nem mesmo os diversos generos de caçada mais em uso ; daremos, pois, apenas alguns conselhos geraes, que podem ser uteis aos caçadores noveis.

O verdadeiro caçador deve preferir a commodidade á elegancia ; seus trajos devem ser leves no verão e quentes no inverno, sendo em todo caso francos, de sorte que seus movimentos tenham a maxima liberdade. As roupas devem ter muitos e largos bolsos, onde possa elle guardar sem difficuldade todos os pequenos objectos indispensaveis ao caçador, de modo que a saccola seja exclusivamente destinada ao producto da caçada. O chapéo deve ser leve e de abas grandes de modo que o abrigue contra a chuva e ardores do sol, e deve ser de feltro branco ou de palha sendo aquelle preferido no inverno. O calçado deve ser frouxo e solido, sem ser pesado, de fórma que o pé possa pisar sem perigo nem dôr sobre as pedras e espinhos. Os coturnos ou borzeguins de montanha, de sola maior que o pé, são muito commodos ; mas, na falta delles, póde-se usar botas, e só na falta destas sapatos rasos com ou sem polainas. Póde-se garantir as calças por meio de perneiras de couro. Se a caçada fôr em lugares pantanosos ou lacustres, é indispensavel ter grandes botas impermeaveis.

O mais importante para o caçador é um bom *fuzil* ou lazarina de caça. Os de carregar pela culatra são os melhores e os que hoje são preferidos, não só porque as cargas são sempre iguaes, mas tambem porque são mais economicos de tempo.

Qualquer que seja, porém, o systema da arma, o principal é que o cano seja solido, todo igual em espessura, rigorosamente recto e absolutamente construido n'um mesmo plano. As molas dos fechos devem ser flexiveis ou brandas, mas não duras nem fracas. O fecho ou cão, ao ser armado, deve produzir um som claro e nitido. A coronha deve ser proporcionada ao comprimento dos braços do atirador e um pouco pesada.

O caçador deve conduzir sempre sua arma com o cano dirigido para a terra ou para o céo, mas nunca em posição horisontal, de sorte que, se por accaso a arma se disparar, não possa ferir ninguem.

Antes de saltar um vallado ou fosso, ou antes de pular uma cerca, deve o caçador desarmar sempre o gatilho, e nunca puchar a arma pelo cano atraz de si, por quanto póde a arma disparar, sendo tocada por alguma pedra ou espinho.

PESCA.—Como a caça, a pesca é uma arte ; e, posto que os caçadores digam que a caça é superior, os pescadores sustentam o contrario. Ambos tem razão, e isto não passa de questão de gosto.

Ha duas especies de pesca : a pesca de *rêde* e a pesca *á linha*.

A primeira é empregada pelos pescadores de profissão ; os amadores pescam ás vezes com a *trubla* e com a *tarrafa*. mas fazem-n'o principalmente com a linha e anzol, meio sempre facil e interessante, á despeito do que delle dizem os desageitados.

Ninguem ignora o que é uma linha e um anzol, que aliás encontra-se sempre nas lojas adequadas a esse genero de mercancia. Os anzoes devem ser de varias fórmas e tamanhos, bem como devem ser varias as iscas, segundo a qualidade do peixe. Entretanto a maioria dos peixes são pescaveis com as linhas e anzóes communs, tendo por isca camarões pequenos, bacalhão. carne ou vermes.

Todos os tempos, estações e lugares não são igualmente bons para a pesca á linha As variações atmosphericas influem muito sobre o peixe. Os ventos frios e seccos são contrarios á pesca, porque o peixe inquieto e sorpreso procura occultar-se, e quanto mais leve é a atmosphera mais elle se esconde no fundo das aguas.

Quando, ao contrario, a atmosphera se acha pesada e quente, e especialmente quando o tempo é borrascoso, o peixe se agita e come, e pois a pesca é facil e bôa.

As pontas das ilhas, as pilastras das pontes, os pontos profundos das ribanceiras altas, dentro e junto aos buracos rochosos, nas barragens dos canaes e outros pontos semelhantes, o pescador achará melhor colheita do que n'outras partes.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 18 DE JUNHO DE 1879

Actos :

— O presidente da provincia, tendo em vista o officio do administrador dos correios, de 10 do corrente. sob n. 420, resolve, nos termos da lei n. 2.794 de 20 de outubro de 1877, considerar sem effeito a nomeação de Manoel Rodrigues Lima para agente do correio da villa de Cabrobó, visto ter declarado não aceital-o.—Communicou-se ao correio.

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 704 de 20 de maio, resolve exonerar, a pedido, do cargo de subdelegado do districto da Pedra, do termo de Buique, a José Marques de Mello Lobato.

Officios :

— Ao commandante das armas. — Sirva-se V. Exc. de nomear uma commissão para, na fórma das ordens em vigor, ir examinar no arsenal de guerra, o estado do instrumental bellico da musica de aprendizes artifices.—Communicou-se ao director do arsenal de guerra.

A' thesouraria de fazenda.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o Dr. José Austregesillo Rodrigues Lima reassumio, a 16 do corrente, o exercicio de secretario desta presidencia.—Communicou-se ao thesouro provincial.

— Ao juiz de orphãos e ausentes. — Em resposta ao officio de V. S., de abril, cabe-me declarar-lhe que bem fundada foi a portaria desse juizo, mandando que não fossem contadas ao curador geral de heranças jacentes as custas marcadas pelo regimento dos advogados ; porquanto, não se tratando de um officio de justiça, não competem os respectivos emolumentos a empregado que exercer o lugar de curador de heranças jacentes, e antes na qualidade de agente auxiliar de arrecadação creado pelo ministerio da fazenda, só lhe cabem as porcentagens proporcionaes á arrecadação que fizer, de conformidade com o disposto nos arts. citados por V. S. Emolumentos judiciaes só competem ao curador de ausentes, por ser empregado de justiça, quando officia por parte dessas pessoas ; cargo de justiça este que acaba de ser creado por lei provincial e está provisoriamente provido. com o que se faz termo a confusão que reinava acerca d'esses dous cargos de natureza diversa se não oppostos.

— Ao provedor da Santa Casa.— A' vista da necessidade que tem a companhia The Great Western of Brasil Railway Limited dos terrenos dessa Santa Casa, situados na estrada do Rosarinho, e no hospicio de alienados, para passagem da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro ; e, attendendo á informação do advogado desse Santa Casa, annexa ao officio de V. S., de 6 deste mez, e ao parecer do Dr. juiz de capellas e residuos, de 11, autoriso V. S. a fazer cessão dos alludidos terrenos, para o fim indicado, mediante a devida indemnisação, nos termos do art. 13 do decreto n. 1,664 de 27 de outubro de 1855.

— Ao commandante do corpo de policia.—Tendo sido removidos para a cadeia do Granito os presos recolhidos á do Exú, mande Vmc. retirar para a villa de Ouricury a força que se acha destacada no Exú.—Communicou-se ao chefe de policia.

— Ao juiz de direito do Bonito. — Afim de que Vmc. preste a informação de que trata o § 8.º do aviso circular do ministerio da justiça. n. 287, de 1865, transmitto-lhe a petição de graça do réo Joaquim José de Azevedo, e mais documentos a ella annexos, uma vez que se não acha no cartorio do escrivão do jury desse termo o traslado do respectivo processo, conforme declarou Vmc. em officio datado de 30 de maio.

Portarias :

— Tendo o promotor publico dessa comarca transmittido ao chefe de policia as informações relativas aos dous summarios crimes instaurados contra o fiscal da freguezia de Pedra, Joaquim Barbosa de Abreu, um pelo assassinato de Antonio Cavalcante de Andrade, e outro pelo roubo feito á viuva de Antonio Cavalcante e seus filhos, recommendo á camara municipal do Buique, que tome na devida consideração as informações daquelle promotor, de quem acabo de exigir que me declare o estado em que se acham os referidos summarios.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem de prôa até a Parahyba, por conta da commissão central de soccorros, ao emigrante Manoel Francisco Rodrigues.—Cammunicou-se á commissão central de soccorros

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios :

— Ao juiz de direito da Escada. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 6 do corrente, communicando haver encerrado, no dia 4, a segunda sessão do jury desse termo.

— Ao juiz municipal do Rio Formoso. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., que em seu officio de 16 do corrente mez exarou o seguinte despacho : « Remettido ao provedor da Santa Casa de « Misericordia do Recife, afim de que se sirva « de mandar admittir. »

EXPEDIENTE DO DIA 19 DE JUNHO DE 1879.

Actos :

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o fiel de armazem da alfandega, José Rodrigues do Passo Netto, e, tendo em vista, não só o disposto na ordem do thesouro n. 182 de 28 de setembro de 1876. mas tambem as informações constantes do officio do inspector da thesouraria de fazenda, sob n. 416, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença, com ordenado na forma da lei, para tratar de sua saude fóra da provincia.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o praticante da alfandega Antonio da Cruz Ribeiro, resolve conceder-lhe, de accordo com a ordem do thesouro de 28 de setembro de 1876, n. 182, e as informações contidas no officio do inspector da thesouraria de fazenda de 17 do corrente n. 409, 3 mezes de licença, com ordenado na forma da lei, para tratar de sua saude, onde lhe convier.

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 893, de hontem, resolve exonerar de subdelegado do districto de Capoeiras, do termo do Bonito, a José Mariano de Araujo.—Communicou-se ao chefe de policia.

— Ao presidente de Minas Geraes. — Passo ás mãos de V. Exc. copia do auto de vistoria e identidade de pessoa, procedido no sentenciado civil d'essa provincia, Jacintho, escravo, fallecido no presidio de Fernando. — *Mutatis mutandis* : ao de S. Paulo, quanto ao sentenciado Antonio, escravo ; ao do Rio e Janeiro, quanto ao dito Tiburcio, idem ; ao da Bahia, quanto ao dito Lucio Professor do Espirito Santo ; e ao da Parahyba, quanto ao dito Manoel da Silva Guabiraba

— Ao commandante das armas.—Em solução ao officio de V. Exc., de hontem, sob n. 461, tenho a dizer que, de accordo com o parecer junto, do inspector da thesouraria de fazenda, submetti á apreciação do ministerio da guerra, em 31 de maio o pedido, a que allude os officios desse commando de armas de 23 de abril e 13 de maio, sob ns. 291 e 348, de artigos necessarios á companhia de cavallaria, em substituição de outros que foram dados em consumo. Quanto aos concertos de que precisam diversos sellins, freio e esporas de latão, pertencentes á companhia, foram elles autorisados em 23 de maio e, nesta data, recommendo ao director do arsenal de guerra que active taes concertos. — Officiou-se ao arsenal de guerra neste sentido.

— Ao vigario capitular. — Transmitto doze exemplares das instrucções que expedi a 2 do corrente, afim de que V. Exc. se digne de dar conhecimento das mesmas aos parochos das freguezias da capital, para os devidos effeitos.

— Ao chefe de policia.—Remetto a V. S. copia do officio de hontem, sob n. 53, no qual o engenheiro fiscal da estrada de ferro do S. Francisco, me refere o facto do desencarrilhamento do trem que descia do interior na tarde de 16 do corrente, causa desse accidente e suas consequencias, afim de que V. S. se sirva de mandar proceder ás devidas indagações e providenciar como fôr conveniente. Communicou-se ao engenheiro fiscal de S. Francisco.

— A' thesouraria de fazenda.—Transmitto a V. S., para os fins convenientes, o pedido feito pelo conselho economico do presidio de Fernando, dos generos e outros objectos precisos para supprimento do respectivo almoxarifado.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para os fins convenientes, a 1ª via do conhecimento relativa á entrega feita ao almoxarifado do presidio de Fernando, pelo commandante do vapor *Giquiá*, Domingos Henriques Mafra, de 8:955$326, para alli remettida por essa thesouraria.

— A' mesma. — Sirva-se V. S. de mandar ajustar contas e passar guia de soccorrimento ao tenente do 2º batalhão de infantaria, José Ignacio Ribeiro Roma, que segue para a côrte, afim de gozar a licença de 3 mezes, que lhe foi concedida por portaria do ministerio da guerra, do 1º de abril. publicada na ordem do dia da repartição do ajudante general, n. 1.444.

Ao arsenal de guerra.—Constando de officio do commandante do presidio de Fernando, de 14 do corrente, que foram alli embarcados no vapor *Giquiá*, com destino á esse arsenal, 10 caixões contendo 1,800 pares de sapatos ; assim o communico a V. S., para os fins convenientes.

— Ao mesmo. — Transmitto a V. S. os papeis relativos aos reparos e pintura de que carecem diversos utensilios do 14º batalhão de infantaria, constantes da relação n. 2, annexa ao officio d'essa directoria n. 261 de 21 de maio, afim de que V. S. mande orçar a despeza a fazer-se com aquelle serviço, como exige o inspector da thesouraria na informação que vai cobrindo ditos papeis, de hontem, sob n. 410.

— Ao inspector da instrucção publica. — A' vista do que Vmc. pondera, em officio n. 221 de hontem, recommendo-lhe que proponha alguma das professoras publicas de ensino primario da capital para substituir a da aula annexa á Escola Normal.

— Ao mesmo.—Concedo a autorisação solicitada por Vmc., em officio n. 219 de 17 do corrente, relativamente á justificação das faltas de exercicio escolar da professora Anna Claudina de Aguiar Wanderley.

— Ao commandante do corpo de policia. — De accordo com a informação constante do officio n. 714, de hontem, póde Vmc. dar baixa ao soldado Affonso Rodrigues de Albuquerque.

— Ao thesouro provincial.—Remetto a Vmc, para seu conhecimento e devidos effeitos, copia do despacho que hoje proferi no requerimento que á esta presidencia dirigiram diversos commerciantes da capital, reclamando sobre diversos impostos da lei do orçamento para o futuro exercicio.

— Ao mesmo.—Declaro a Vmc., em resposta ao seu officio de 13 do corrente, n. 778 que approvo as arrematações que fizeram nesse thesouro José Elias de Oliveira e Thomaz Antonio Guimarães, este do costeio da illuminação de Goyanna, á razão de 266 réis por lampeão, e aquelle do fornecimento da alimentação dos presos pobres da casa de detenção, relativo ao trimestre vindouro, com o abate de 1 0 0 sobre a diaria de 400 réis.

— Ao mesmo.—Declaro a Vmc., em solução ao exposto na sua informação de 9 do corrente, n. 770, que, á vista dos inclusos documentos, póde esse thesouro proceder ao ajuste de contas com o engenheiro Gustavo Mermond, que esteve em commissão no centro da provincia de 1:000$ á elle adiantado, incluindo a despeza feita com uma guia e trabalhadores no total de 244$000.

Portarias :

— Declaro á camara municipal do Brejo, que, tendo o delegado desse termo, por intermedio do chefe de policia, representado sobre a necessidade de providenciar-se quanto ao pagamento de enterramento de cadaveres de desvalidos ; e, convindo attender á essa reclamação, autoriso a mesma camara a mandar fazer ditos enterramentos, quando houver necessidade, e despender para isto a quantia precisa, por verificar-se no caso vertente a hypothese prevista pelo art. 96, § unico, da lei n. 1,221 de 21 de junho de 1875.—Communicou-se ao chefe de policia.

— Declaro á camara municipal de S. Bento, em resposta ao seu officio de 4 do corrente, que não podem ser remettidos soccorros para esse municipio, pelos motivos constantes da informação prestada a respeito em 14 pela commissão central de soccorros.

— Transmitto á camara municipal do Recife, para seu conhecimento e devidos effeitos, 10 exemplares impressos das instrucções de 2 do corrente, relativas ao serviço mortuario

— Autoriso á camara municipal do Recife, conforme pede em seu officio de 16 do corrente, sob n. 88, a fazer cessão de um terreno de sua propriedade sito no lugar Casa Amarella, na estrada do Arraial, á companhia The Great Western of Brasil Railway Limited, para a construcção da estrada de ferro do Limoeiro.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios :

— A' commissão central de soccorros. — O Exm Sr. presidente da provincia manda communicar a Vv. Ss., em resposta ao officio de 14 do corrente, que submetteu á consideração do ministerio do imperio, copia do predito officio, relativamente á farinha ultimamente vinda para esta provincia.

— Ao juiz municipal de Santo Antão. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que teve nesta data, conveniente destino, o officio dirigido ao ministerio da justiça.

— Ao mesmo. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 11 do corrente, communicando haver, a 7, entrado no exercicio de juiz municipal desse termo. — Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao commandante superior da guarda nacional de Agua Preta.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, e, para os fins convenientes, transmitto a V. S., em original, a informação do delegado desse termo, dando os motivos porque o alferes Franklin Velloso de Gusmão Uchôa, não foi logo, depois de capturado, recolhido á prisão especial, como aconteceu apenas cessaram aquelles motivos. Assim fica respondido o officio que ao mesmo Exm. Sr., dirigio a esse respeito o commandante do batalhão n. 55 de infantaria da guarda nacional.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 11 DE JULHO DE 1879

Amelia Maria Vieira de Barros.—Sim.

Abaixo assignados, guardas da casa de detenção. Não existindo quota para pagamento do accrescimo de vencimento, de que se trata, devem os supplicantes dirigir-se ao thesouro provincial para proceder á liquidação da divida, nos termos do art. 17 § 12 do regulamento de 30 de junho de 1879.

Bacharel Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado.—Sim, não havendo inconveniente.

Capitão de mar e guerra Francisco Romano Stepple da Silva.—Deferido, com a portaria nesta data remettida á thesouraria de fazenda.

Ignacia Maria da Conceição.—Deferido com o officio desta data ao Sr. brigadeiro commandante das armes.

Capitão de mar e guerra João Baptista d'Oliveira Guimarães.—Deferido com a portaria nesta data remettida á thesouraria de fazenda.

Luiz José da Silva Cavalcante Junior.—Informe o Sr. juiz municipal do termo de Nazareth.

Manoel Ignacia d'Avila.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Manoel Elias de Moura.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Manoel Marques Galvão.—Prejudicado, com a decisão dada á consulta do juiz de direito da comarca de Cibres, nesta data.

Mariana José do Sacramento Borges. Informe o Sr. commandante das armas.

Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso.—Não tem lugar o adiantamento pedido.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 12 de julho de 1879

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

2.ª Secção.—N. 1,051.—Secretaria de policia de Pernambuco, 12 de julho de 1879.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos :

A' minha ordem, Amaro, escravo de Jovino Bandeira. á disposição de seu senhor ; Sebastião de tal. como alienado, até que possa ter o conveniente destino ; Antonio Correia de Carvalho, vindo de Caruarú, como criminoso de morte no termo de Quebr'angulo da provincia de Alagoas ; Antonio José Francisco, João Francisco da Silva e Marcolino, escravo de Antonio Germano Alves da Silva e Manoel João de Siqueira, vindos do Rio Formoso, o 1º como sentenciado, o 2º e 3º como sentenciados appellados e o ultimo, pronunciado alli como incursos nas penas do art. 196 do codigo criminal.

A' ordem do Dr. delegado da capital, Manoel do Nascimento, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Joaquim José Rodrigues, por offensas á moral publica.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Manoel José Florencio, por offensas á moral publica.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros Cavalcanti de Lacerda, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Joaquim José de Oliveira Andrade.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 14 DE JULHO DE 1879

Noticias da Europa

No sabbado chegou ao nosso porto o paquete inglez *Liguria*, adiantando dous dias do *Mondego*, isto é, trazendo jornaes e cartas do 1.º do corrente.

Da revista que fizemos d'esses e dos trazidos pelo *Mondego*, colhemos o que segue :

FRANÇA

O assumpto de que continúa a occupar-se com preferencia a imprensa européa é o da morte do ex-principe imperial de França, pela influencia que este acontecimento póde ter no futuro politico d'aquella nação.

Temos citado aqui o parecer de diversos jornaes francezes das differentes côres politicas. Proseguindo hoje n'essa resenha, começaremos por tornar conhecida a opinião da imprensa allemã com relação ao assumpto que se discute.

Como a imprensa franceza, a hespanhola, a ingleza e a de outros paizes, a imprensa allemã é geralmente de parecer que a morte do ex-principe imperial vai ter fatalmente como resultado a dissolução do partido bonapartista.

Assim, a *Gazeta de Colonia*, um dos jornaes mais considerados da Europa, exprime-se nestes termos :

« Póde-se dizer que a unica esperança dos bonapartistas eram sob as balas e as zagaias dos zulus. Um joven official de artilharia tinha inaugurado ha oitenta annos nos campos de batalha da Italia, a gloria e o poder dos Napoleões ; um joven official de artilharia arrasta hoje comsigo para o tumulo a ultima esperança d'essa familia dos Cesares.

« Sob o ponto de vista politico, a morte do joven principe deve ser considerada como um acontecimento historico de primeira ordem, comquanto este acontecimento seja julgado por modo diverso pelos differentes partidos. O acaso tem muitas vezes grande influencia na historia e o zulu que matou o principe Luiz Napoleão não pensou seguramente que a morte d'este mancebo era da maior importancia sob o ponto de vista da historia do mundo, do que toda a guerra anglo-zula, qualquer que possa ser o resultado della.

« Não estão mortos todos os Napoleões, é verdade ; mas o principe Luiz era de todos elles o que occupava o primeiro lugar e o que tinha, pelo menos relativamente maiores probabilidades de *successo*. Por isso julgamos não commetter uma exageração sob o ponto de vista politico intitulando este artigo : *O fim dos Napoleões.* »

Affirmam pelo mesmo diapasão outros jornaes importantes da Allemanha :

— O principe Jeronymo é que parece não acreditar n'este concerto geral e uniforme com que se manifesta a opinião. Assim que chegou a Paris a uma da madrugada, ao sahir do comboio que o trouxe de Trouville, as primeiras palavras que disse a alguns poucos amigos que o esperavam, entre os quaes se via Emilio Olivier, o homem de *coração ligeiro* foram as seguintes, que, diga-se de passagem, represeatam uma *amabilidade* para com a Inglaterra :

« Comprehenderia que me tivessem assassinado, ou ao principe imperial ; mas não posso admittir *que o fizessem assassinar tão covardemente.* »

E entretanto, é facto averiguado que o governo inglez teve a maior repugnancia em conceder autorisação para que o ex-principe imperial tomasse parte na campanha, contra os zulus e que lord Beaconsfield, só depois de muito instado pelo principe de Galles e pelo duque de Cambridge, cedeu, bastante contrariado, a esse pedido.

O principe Jeronymo conferenciou no dia seguinte com alguns dos seus amigos e com sua irmã, a princeza Mathilde. Esta circumstancia de ter sido no domingo que o principe celebrou a primeira conferencia sobre os negocios relativos á successão imperial, não foi indifferente para as pessoas supersticiosas.

O domingo é o dia fatal para os Napoleões. Foi no domingo que se submergiram os dous primeiros imperios, e para muitas pessoas, o terceiro. E senão vejamos : — Batalha de Waterloo, domingo 18 de junho de 1815 ; queda de Napoleão III, domingo 4 de setembro de 1870 ; e morte do ex-principe imperial, domingo 1º de junho de 1879.

N'essas conferencias e nas que se seguiram, o principe Jeronymo mostrou-se bastante reservado. Entretanto, deixou escapar phrases como esta : — *Mostro-me mais preoccupado com os meus deveres do que com os meus direitos.*

A alguem que lhe observou que o principe Luiz, deixára testamento, respondeu :

Não é de Londres que deve partir *le mot d'ordre* ; é d'aqui.

Segundo o *Gaulois* o testamento do ex principe imperial não contém absolutamente nada relativo á questão da hereditariedade. O que mais preoccupava o principe quando o fez. era legar algumas lembranças aos seus amigos pessoaes. O mesmo jornal é de parecer que o principe Jeronymo mostra pela sua attitude que está resolvido a pôr-se á frente da direcção do partido bonapartista. Esta resolução desperta á *Union*. orgão do partido legitimista, as seguintes reflexões :

« O principe Jeronymo está muito desacreditado no exercito e no paiz, para que possa causar receio como chefe do partido. Que elle guarde os seus odios religiosos e faz-nos com isso um bom serviço ; porque se hão de agrupar em torno de si alguns bandos de *sans-culottes*, não passará nunca de ser um inimigo no campo dos homens de bem.

« O partido do imperio está, pois, morto, porque o imperio não póde ser representado pelo principe Jeronymo Em paiz algum se receiam os principes desacreditados e covardes. »

A imprensa conservadora parisiense tambem se occupa dos ultrages que as folhas radicaes dirigiram ao ex-principe imperial, ao noticiarem a morte delle. O Sr. Magnier, director do *Evenement* foi quem mais se distinguio entre os differentes escriptores que tripudiaram sobre a campa do infeliz principe.

Paulo de Cassagnac replicou-lhe nestes termos no *Pays* :

« A poltroneria legendaria do Sr. Magnier cria-lhe immunidades de que abusa.

Condemnando, como todo o homem de bem deve condemnar o procedimento da imprensa radical franceza nesta occasião, não podemos deixar comtudo de recordar que o Sr. Paulo de Cassagnac (bonapartista), procedeu semilhantemente no seu jornal, o *Pays*, quando a França, ou para melhor dizer a Europa, lastimava o passamento do grande patriota Thiers. Se não fosse esta circumstancia, de certo o Sr. de Cassagnac teria agora mais autoridade para apparecer em campo contra os detractores posthumos do ex-principe imperial.

A morte do principe, por inesperada, e pelas condições em que se deu, foi verdadeiramente sentida na Europa.

A côrte britannica tomou luto por dez dias, e outro tanto succedeu na Austria e em Portugal.

O papa Leão XIII deu telegraphicamente os pezames á imperatriz e semelhantemente procederam differentes soberanos. Os membros do senado italiano assignaram já uma mensagem de sentimento, de caracter puramente particular, e que ha de ser enviada á imperatriz.

O *Morning Post* iniciou a idéa de se erigir uma estatua de bronze ao principe Luiz Napoleão, e para se levar a effeito esse pensamento, vão-se abrir subscripções nacionaes na Inglaterra. Por ultimo o governo francez mandou retirar das lojas e kiosques em que se vendem jornaes, as caricaturas que representavam o infeliz principe.

A imperatriz, a quem muito teem penhorado estas provas de sentimento pela morte prematura de seu filho, não está ainda restabelecida dos incommodos de que foi accommettida ao saber a fatal noticia. Comtudo mostra-se mais resignada, e parece disposta a procurar na religião o allivio para a sua grande dor.

— N'um dos ultimos dias circulou nos corredores da camara em Versailles a noticia de que o principe Pedro Bonaparte, sobre quem pesa a accusação de ter assassinado o jornalista Victor Noir, estava agonisante.

O principe Pedro reside ha muito tempo em Versailles, onde vive n'uma situação mais que modesta.

O *Evenement*, assim que teve conhecimento desse boato, mandou a Versailles um dos seus *reporters*, que foi recebido pelo principe.

Dizem que eu estou morto ? observou Pedro Bonaparte, que não tinha conhecimento da noticia que circulava a esse respeito. Mas com os diabos ! não estou tal. E' verdade que talvez esteja pouco melhor. Imagine que tenho uma nevrose complicada com uma doença chronica do coração.

A' commoção que me causou a noticia da morte de meu primo, roubou-me as poucas forças que me restavam. Além disso, estou sem real ; demandam-me por causa dos meus bonds do thesouro, e esta miseria em que me deixa o governo republicano, não póde deixar de influir no estado de minha saúde. Já hoje não pude levantar-me, e por isso não fui á igreja como desejava.

Tive de pedir ao bispo de Versailles que me mandasse um padre para me ministrar o sacramento da communhão, e o bispo, deferindo ao meu pedido, mandou-me o seu primeiro vigario o Sr. Bormand.

Emquanto espero pela morte, conservo-me completamente estranho á politica. Nem se quer conheço o principe Victor, de quem fazem um pretendente. Mas meu filho que está actualmente em Saint-Cyr. está muito ligado com elle. Dizem que é bastante intelligente. Do resto pouco me importa com isso. Soffro, e vivo só com a minha criada Clemencia, que me adoça os rigores da solidão. Quanto aos republicanos, como persistem em denunciar-me o assassino de Victor Noir, não posso ser-lhes affeiçoado.

Depois desta tirada o principe deu por terminada a audiencia.

— No dia 22 de junho a ex imperatriz sentia-se mais serenada e conversava por mais algum tempo. A ex-imperatriz quiz saber todas as horriveis minudencias da catastrophe. Sabendo que os zulus lhe roubaram o uniforme e deixaram a medalha que continha recordações, perguntou se lhe traziam essa medalha, e se poderia ver pela ultima vez seu querido filho.

Foi necessario affirmar-lhe que o corpo fôra embalsamado, e dar-lhe nota dos vapores que devem chegar do Cabo a Inglaterra, desde a primeira quinzena de julho.

O testamento do principe Luiz Napoleão, diz um telegramma, foi aberto no dia 25, e será publicado passados oito dias.

Parece que contem algumas considerações politicas com referencia á França e diversos legados a amigos e servidores.

Segundo o *Morning Post* o testamento indica o principe Victor ás esperanças dos bonapartistas.

— Celebrou-se no dia 26, na igreja Saint Augustin, uma missa por intenção do principe Luiz Napoleão. Nenhum incidente.

O *Gaulois* diz que o estado da ex-imperatriz não póde continuar em semelhantes condições.

Proseguem os debates sobre as leis da instrucção publica.

— Na camara franceza o deputado republicano Lamy, na sessão de 26, combateu em nome da liberdade os projectos Ferry.

O ministro reivindicou o direito que tem o estado de vigiar a instrucção, accrescentando que os projectos se tornaram necessarios em consequencia da firmeza do ensino clerical constituir um perigo serio.

A camara dos deputados tem procurado demonstrar que os projectos Ferry visam apenas o clericalismo e não o catholicismo.

N'uma das ultimas sessões tomou a palavra o Sr. Mackan, deputado bonapartista. Disse que obedecendo somente a um dever imperioso tomava a palavra quando todo o seu partido estava de luto. Depois de combater os argumentos dos oradores favoraveis á lei, terminou affirmando a sua fé na força invencivel da igreja catholica.

O Sr. Spuler, relator, respondeu-lhe sustentando que o projecto é uma lei de defeza nacional. O voto da França é ver o seu governo reagir contra os manejos clericaes que em 16 de maio a ameaçaram na sua honra e na sua segurança.

— Na tarde de 21 de junho a camara dos deputados terminou a discussão na generalidade do projecto Ferry, relativo á instrucção superior, resolvendo por 366 votos contra 150 passar á discussão da especialidade.

— No senado realisou-se a interpellação do Sr. Gavardie, da direita, acerca de pretendidos ataques contra a magistratura pelas numerosas demissões e transferencias. O Sr. Le Royer respondeu que quer a magistratura respeitavel e respeitada, mas tambem respeitadora das instituições republicanas. O senado approvou, por grande maioria, uma moção de confiança, autorisando o ministro a fazer respeitar as instituições republicanas pelos funccionarios publicos.

— Chegou a Paris no dia 29 o Sr. Rouher. No dia 30 devia realisar-se a reunião bonapartista.

O Sr. Rouher demorou-se em Inglaterra mais do que tencionava, não só para saber alguma cousa acerca do testamento do principe Luiz Napoleão, como tambem por causa do estado de saúde da ex-imperatriz, que ultimamente se tem aggravado.

Não toma alimento sufficiente, apezar dos conselhos dos medicos, e o ultimo boletim do seu assistente, o Dr. Corvisart, é pouco animador.

Pelo que respeita ao testamento de seu filho, escreve uma folha estrangeira, deve está em poder do Sr. Pietri, o qual está actualmente na Corsega, aonde foi por causa das eleições senatoriaes e por onde foi eleito.

Só depois da sua chegada a Chislehurst é que se poderia saber se as ultimas disposições do herdeiro de Napoleão III conteem algumas clausulas politicas.

— Desmente-se a noticia de haver o presidente da republica escripto uma carta de pezames á imperatriz.

— Por emquanto não tem o governo francez deliberado cousa alguma em relação ao principe Jeronymo Napoleão.

Se porém este personagem se apresentar como pretendente, tomar-se-hão as necessarias providencias para fazer cumprir e respeitar o decreto que declara deposta a dynastia de Bonaparte.

— A actual maioria da camara dos deputados parece estar decididamente empenhada na obra inglória de justificar o imperio de todas as accusações de intolerancia e de abuso de força, que ella então minoria turbulenta e facciosa lhe movia com tamanho ardor e vehemencia.

Assim, por exemplo, vemos que, não contente de haver excluido temporariamente da camara o seu collega da opposição Paulo de Cassagnac, e porventura em condições de não perfeita conformidade com o espirito do regimento em vigor, vão tratar de elaborar um novo regulamento em que as penas disciplinares serão exageradamente aggravadas e unicamente com o fim de ter absoluta e completamente á sua mercê os seus adversarios da minoria.

O projecto de modificação do regulamento interno da camara, já foi apresentado n'uma das recentes sessões, sendo pedida e obtida para elle a urgencia, como era de esperar.

Para que se faça uma idéa do espirito de moderação e tolerancia que inspirou aquelle *factum*, faremos uma breve resenha das suas mais importantes disposições disciplinares.

Começam as alterações pela censura com exclusão temporaria.

Esta pena disciplinar foi aggravada de 3 dias a um mez, pelo novo regulamento; advertindo-se que, no caso de reincidencia, *o deputado será excluido da camara até a abertura da seguinte sessão parlamentar.*

O deputado contra quem fôr pronunciada a censura com exclusão temporaria deverá sahir immediatamente da sala e do palacio legislativo, e segundo o art. 125 não poderá voltar alli durante as 30 seguintes sessões.

Mas ainda isto não é tudo.

Ha mais e melhor.

« Art. 126. Se o deputado desobedecer a esta prohibição, será preso por ordem dos questores e levado para um local adequado, onde se conservará detido por um espaço de tempo não menor de tres dias »

INGLATERRA

A côrte ingleza veste luto pela morte do principe até o dia 2 de julho.

A opinião geral, na Grã-Bretanha, é que a responsabilidade da morte do principe deve recahir em grande parte sobre o general em chefe que deixou partir o principe sem ir acompanhado de uma força sufficiente, apezar das instrucções formaes do duque de Cambridge, que o prevenira da temeridade do principe, e advertira, de que teria de moderar o seu ardor.

Dizem de Chislehurst que o estado da ex-imperatriz inspira receios ás pessoas que a cercam. O principe e a princeza de Galles visitaram a ex-imperatriz.

O ministro Stanley disse na camara dos deputados que não ha nenhuma correspondencia official relativa á permanencia do principe Luiz em Africa. O unico documento official é uma carta de lord Chelmsford, em 28 de abril, dizendo que tinha addido o principe ao seu estado maior, e mais nada senão as cartas de lord Cambridje, e os telegrammas publicados.

Segundo um telegramma publicado pelo *Temps*, o governo inglez teria recebido um relatorio confidencial, que conserva secreto, sobre a morte do principe Luiz Napoleão. Lord Chelmsford annunciou que se procede a um inquerito rigoroso para averiguar as circumstancias da morte do principe.

— No dia 10 de junho houve uma escaramuça entre os zulus e a cavallaria ingleza, da qual foi morto um tenente.

— Na camara alta, lord Cameron interpellou os ministros acerca da triste situação dos armenios, da qual pretende tornar responsavel o governo inglez. O marquez de Salisbury rejeitou essa responsabilidade, dizendo que a actual situação é herança do passado. A Porta não póde realisar as reformas sem dinheiro. Lord Granville objectou que se o gabinete inglez tivesse exercido sobre a Turquia identica pressão á que empregou com o khediva, as reformas estariam em via de execução.

O governo britannico fez ultimamente acquisição de 4 peças de 100 toneladas, iguaes as que a Italia possue.

Estes canhões gigantes fundidos na officina do Sr. Willians Armstrong em Elsurick, e pagos cada um por 72 contos, acabam de ser transportados ao arsenal de Woolwich.

Um delles foi experimentado no dia 15 deste mez em presença de um general de artilheria. Diz o *Standart* que atirou com uma velocidade de 1.590 pés por segundo, um projectil que pesava 18 quintaes. A precisão do tiro foi satisfactoria; mas o projectil quebrou-se sobre o alvo.

Em Stafford-upon Avou, sessenta membros do congresso internacional litterario, visitaram no dia 16 a casa em que nasceu Shakespeere, como tambem o tumulo do grande poeta.

Os membros do congresso visitaram igualmente o novo theatro do Hotel de Ville, onde lhes foi offerecido um lunch Caretie pronunciou um discurso no qual faz o elogio de Shakespeere.

A reunião em Londres da conferencia telegraphica internacional suggerio ao *Daily New* a idéa de dar conhecimento ao publico das enormes despezas que exige a remessa de despachos particulares. Este jornal cita a data de 6 de maio, em que recebeu dos seus correspondentes especialmente encarregados de mandar pelo telegrapho, noticias da guerra dos zulus, 2.123 palavras expedidas de S. Vicente para Londres pela companhia brasileira.

A transmissão destes telegrammas custou a quantia de 1:910$700.

SANTA SÉ

O acontecimento mais notavel de que nos cumpre fazer menção é o rescripto pontificio que o papa dirigio aos arcebispos das provincias ecclesiasticas de Turim, Vercelli e Genova, em seguida ao protesto por elles publicado contra o projecto de lei relativo ao casamento civil em discussão no parlamento italiano.

No referido documento o santo padre, depois de ter exposto com toda a clareza qual a doutrina da igreja acerca do casamento, declara ser um erro dogmatico a separação que se pretende fazer entre o casamento e o laço ou contrato conjugal, porquanto ambos formam um mesmo objecto, uma só realidade.

O documento pontificio declara mais, que: é infundadamente que se accusa a igreja de querer exercer uma acção invasora com referencia á legislação matrimonial, em detrimento das prerogativas do estado e da autoridade politica. A igreja intervem unicamente para salvaguardar o que está sob o imperio do direito divino... Emquanto ao mais ninguem contesta ao estado o que possa ser da sua alçada para legislar e regular temporalmente os effeitos civis que nascem do casamento.

Proseguindo, o papa vem a referir-se a obrigação pela qual o casamento civil se deve effectuar antes do casamento religioso, e chama a um tal projecto de lei: injurioso e funesto para a religião e para o sacerdocio, como para a liberdade de consciencia e para a moral publica.

Terminando diz, em fórma dubitativa que, a reforma actual contra o casamento religioso, mais parece inspirada pelo designio de affligir a igreja e o clero com novas tribulações, do que ser derivada do um pensamento de ordem, e de rectidão social.

— O ministerio de instrucção publica do reino de Italia tomou posse do observatorio do collegio romano, expulsando á viva força d'alli o seu actual director o Rvd. Ferrari.

Eis como isto se passou:

No dia 2 de junho o secretario da junta liquidadora apresentou-se no observatorio e fez entrega do edificio ao secretario do ministro de instrucção publica que para esse fim alli o acompanhara. N'essa occasião o ex-ministro Mancini, na qualidade de advogado e um tabellião apresentaram um protesto formal em nome do Rvd. Ferrari. Convidado este a assignar um acto de supposta cedencia, declarou terminantemente que não reconhecia a legalidade de quanto se praticava e que por tanto só sahiria violentado.

Em vista da sua declaração, chamaram-se quatro guardas dos museus, os quaes como empregados dependentes do ministerio da instrucção publica intimaram a expulsão do Rvd. Ferrari.

Oppoz-se este terminantemente a reconhecel-os como delegados da força publica, pelo que teve-se por ultimo de recorrer aos agentes de policia, e chegados que foram, o Rvd. Ferrari sahio do observatorio.

No mesmo instante tomou posse do logar de director do observatorio o professor Tacchinio.

A resolução tomada pelo ministro da instrucção publica de apossar-se do observatorio antes de se decidir o pleito pendente nos tribunaes com respeito á propriedade do dito estabelecimento, tem sido vivamente censurado em Roma.

E' notorio que durante a vida do padre Sechi a propriedade do observatorio tinha sido tacitamente reconhecida em favor do celebre astronomo, e bem assim do papa Pio IX, o qual dotara largamente o observatorio com todos os instrumentos necessarios. O padre Sechi declarou no seu testamento que os referidos instrumentos eram propriedade particular do papa e que por tanto a elle pertencia dispôr delles como lhe aprouvesse.

Assim Leão XIII, nomeou director para o observatorio na pessoa do padre Ferrari, nomeação a que o governo não fez por algum tempo a menor opposição. Como, porém, ultimamente o ministro da instrucção publica, tivesse manifestado intenção de occupar o observatorio e nomear para elle um director, funccionario do estado, o papa e o padre Ferrari intentaram, por intermedio dos seus respectivos advogados, os doutores Giordano e Mancini, acção de revindicação dos seus direitos perante os tribunaes.

Ora, como foi depois disto que administrativamente o governo se apossou do observatorio? E' de crer que a solução não seja definitiva.

Aos tribunaes, pois, compete decidir este conflicto, por tantos motivos lastimavel.

— A sessão academica de philosophia verificou-se a 5 de junho, na vasta sala da bibliotheca.

Quatro foram as theses apresentadas, das quaes, duas de metaphysica pelos dous alumnos do seminario Pio, e duas de ethica por dous alumnos do Apolinario.

Sua santidade dignou-se distribuir as medalhas de prata aos alumnos que defenderam theses.

Estavam presentes á ceremonia cerca de 76 cardeaes, e varios dignitarios da curia, professores, etc.

— O vigario apostolico de Genebra, monsenhor Mermillord ainda está em Roma. A sua prolongada permanencia na cidade tem dado lugar a varios boatos e commentarios. Diz-se, por exemplo, que sua santidade deseja que elle fixe a sua residencia em Roma, e, que para este fim lhe dará uma alta posição na curia pontificia. Não sabemos o que possa haver de fundado neste boato; todavia não quizemos deixar de fazer menção delle. Vai, pois, como noticia mais ou menos exacta.

— Continúa a fallar-se no proximo movimento do pessoal das nunciaturas e dos prelados palatinos, indicando-se os nomes dos novos funccionarios, e os cargos a que seriam promovidos os actuaes titulares.

A este respeito insistimos em affirmar, que taes noticias, são por emquanto prematuras, por isso que, tudo está subordinado a época em que o papa crear novos cardeaes.

Então é que as nunciaturas de primeira classe hão de ficar vagas pela elevação ao cardinalato dos actuaes chefes de missão, e tambem só então, é que haverá o projectado movimento no alto pessoal prelaticio.

Ora, a creação de outros cardeaes, não parece que possa vir a realisar-se antes do mez de dezembro.

GRECIA

Escrevem de Janina á *Correspondencia Politica* de Vienna o seguinte:

Partio o antigo commandante superior de Janina Ham-di-pachá.

O seu successor, muchir Hassan Taksuir-pachá, nomeado generalissimo de todas as tropas turcas concentradas na Thessalia, e no Epyro teve uma brilhante recepção feita pela população albaneza da nossa cidade.

Em Preveca apresentou-se uma deputação de dezesete notaveis a receber o muchir quando elle entrava no territorio albanez. Hassan pachá agradeceu á deputação, promettendo cumprir, pelo interesse da patria, a missão importante de que estava encarregado.

Quando entrou em Janina a população albaneza apinhava-se na sua passagem e beijava-lhe o manto, acclamando-o libertador, e salvador da integridade nacional.

Respondendo a uma allocução, o muchir disse: A Porta nunca abandonará a causa de um dos seus povos mais fieis.

O navio de guerra *Faif* desembarcou ultimamente em Preveca tres batalhões. Juntaram-se-lhes tres avisos a vapor que transportaram para o Epyro *nizans e redifs* vindos da alta Albania. Um d'elles deverá trazer grandes bandos de tropas irregulares do Sandjak de Novi-Bazar. Annuncia-se tambem a vinda proxima de 9 batalhões procedentes de Breusse.

De Constantinopla devem chegar oito batalhões, e de Anatalia dez. A Turquia dispõe-se evidentemente a concentrar um forte exercito no Epyro.

RUSSIA

Sahio de S. Petersburgo com destino á Busk, onde vai organisar-se definitivamente, uma expedição russa, dirigida por Sotanine e Andeanof. Da Busk devem encaminhar-se ao Tarkestan, e d'ahi a Mongolia, paizes estes que constituem o objecto da expedição.

Esperam visitar Koschazateh, Koldo, Vlangel, e as origens do rio Jenissel.

Passarão o inverno em Iskutsk, e na primavera voltarão a explorar a região situada entre Vreja e Viaas.

Continúa na Russia a agitação nihilista. Apezar dos 50 mil agentes de policia, que segundo dizem, existem em S. Petersburgo, tem-se dado ultimamente mortes violentas nos bairros mais concorridos da capital do imperio.

Um sujeito chamado Vlasosse, e uma senhora chamada Semenid, foram assassinados na casa onde habitavam e encontraram-se sobre os seus cadaveres a declaração firmada pelo *Comité executivo do nihilismo*, de como tinham sido mortos, pelo facto de *terem denunciado os irmãos á policia.*

— O ministro do interior ordenou varias medidas contra os agitadores vagabundos que procuram excitar as populações, espalhando boatos de repartições de terras.

HESPANHA

— Acerca deste reino escreve nosso correspondente de Lisbôa:

Segundo se lê nas folhas hespanholas, appareceu na Catalunha uma partida federal, que perseguida pela força publica, teve de bater em retirada. Eis como a *Gaceta*, jornal official, dá a noticia d'esse acontecimento:

« A partida latro facciosa que, composta de uns 25 homens procedentes de França, e capitaneada por Viratta, appareceu na Catalunha a 18 d'este mez, foi segundo um telegramma do capitão-general do districto, alcançada e batida, no dia 21 em Coll de Nargo pelas tropas que activamente a perseguiam, e que lhe causaram seis mortos e dous feridos.

« A *Correspondencia* accrescenta que foram encontrados papeis de alguma importancia aos facciosos que cahiram em poder das forças do governo.

« O bando de homens armados que appareceu nas elevadas montanhas da Catalunha, parece que anda perfeitamente equipado, com gorros encarnados, bluzas azues, calções curtos e mochilas brancas. Commanda-o o extenente de voluntarios Meix e Kolch, e dirigia-o desde França, Viratta, que foi chefe do *Tiro Nacional* da Catalunha. As iniciaes R. F. que tem nos gorros, e nas mochilas, diz-se que significam *Republica Federal*; sendo este mesmo thema o que apparece nos recibos impressos que deixam em pagamento do que tomam.

« Os *souratenes* negaram-se a perseguil-o por ser um bando politico, mas marcharam contra elle varias columnas da tropa de linha. Dizem outros periodicos que os individuos que o compõem são apenas criminosos; mas até agora nada se sabe ao certo.

« O ministro das finanças leu na camara dos deputados o projecto do orçamento para 1879—1880. Fixa as receitas em 812 milhões de pesetas, as despezas em 828 milhões, e o *deficit* em 16 milhões, cifras redondas, o qual será pago pelo excedente das receitas.

« Foi ordenada em Hespanha a quarentena de tres dias para as procedencias de Portugal.

« Diz-se que o rei D. Affonso irá em breve para Biarritz, accrescentando-se que é possivel que alli se encontre com a archiduqueza austriaca Maria Christina, que muitos indicam como sua futura esposa.

« O comboio em que iam os principes de Asturias e Baviera parou nos Hoyos apeiando-se a força armada que nelle ia, fazendo um reconhecimento e detendo 3 pessoas, uma das quaes parece que pertence á policia secreta. Este assumpto mysterioso é objecto de grandes commentarios.

» Na reunião dos historicos declarou Moyano, que os moderados não deviam continuar a ser benevolos com Martinez Campos depois de se declarar continuador da politica de Canovas, ão combatida por elles.

« Balmaseda lamentou-se pela pouca energia de Martinez Campos, para se livrar da tutela de Canovas, mas pedio que subsistisse o accordo, confiando em que breve o presidente do governo mudará de politica.

« Por 10 votos contra 7, foi declarado subsistente o accordo, faltando 4 individuos. Moyano despedio-se de seus companheiros, pois parte para Fuente la Pona, e o conde de Ruronrostro, que fica com a presidencia, passou com Balmaseda a dar conta a Martinez Campos das resoluções adoptadas

« Os constitucionaes resolveram combater o projecto do governo, dispensando certos requisitos aos senadores de Cuba, por julgal-o anteconstitucional.

« Falla-se de crise parcial, e ainda de uma interpellação ao general Salamanca que poderia causar a queda de todo o gabinete. Tambem se falla de conferencias entre D. Affonso e Martinez Campos, nas quaes este indicou intenções de dissolver as côrtes.

« No senado, Orovio, respondendo ao discurso do marquez de Vellamejor sobre a questão de subsistencias, empenhou-se em sustentar que se produz mais trigo do que o que consumimos, sobrando-nos annualmente milhão e meio de fanegas.

« Se Orovio tivesse ouvido na ultima conferencia agricola o engenheiro Sr. Espejo, teria sabido que necessitamos 70 milhões de hectolitros de trigo cada anno, e que produzimos 60, cobrindo-se o deficit com alfarroba, hervas e raizes, alimentos muito *nutrientes*, e que todos os hespanhoes que pagamos offerecemos a S. Exc

« A imprensa liberal de Madrid enviou os seus pezames á ex imperatriz Eugenia, pela morte de seu filho, como hespanhola, e como mãi, mas crê que esta morte affiança em França a republica.

« Constituio-se a *Associação Protectora e Defensora do Trabalho*, iniciada pelo director da *Correspondencia de Hespanha*, Sr. Santa Anna. Como aqui não póde haver nada que não seja politico, resulta agora que a citada *associação*, a titulo de defender o trabalho, é *proteccionista e não catholica*.

« A 22 partio D. Affonso e sua irmã para o Escurial, afim de assistir ás honras funebres, que hão de celebrar-se no dia 26 pela fallecida D. Mercedes.

« Os periodicos ministeriaes mostram-se receiosos ante o grande numero de periodicos que actualmente se publicam.

« O congresso approvou sem discussão o parecer da commissão de actas para processar 800 individuos, que compozeram 162 mesas eleitoraes, que não remetteram certificado do resultado das eleições.

« Diz-se que os chefes da maioria estão procurando o modo de não fazer parte do tribunal de actas, que ha de julgar as que ainda faltam a apresentar nenhum membro da maioria.

« A morte do ex-principe imperial fez muita sensação em Madrid, patria de sua mãi.

« Alliada ás mais distinctas familias da aristocracia hespanhola, D. Eugenia de Montejo e Theba tem muitas sympathias na alta sociedade de Madrid.

« A noticia do fim prematuro do desgraçado herdeiro de Napoleão III, que ao principio correu como um vago boato, apenas acreditado, confirmou-se mais tarde.

« Então os conservadores e os amigos da imperatriz sentiram uma como paralysação dolorosa, pois todos conheciam o alcance desse acontecimento para o futuro do partido bonapartista em França.

« Nos corredores das camaras discutia-se calorosamente o assumpto, e era sentimento unanime de todos os homens politicos que o partido do imperio, como solução politica acabára.

« Um homem de estado, conservador, dizia com tristeza: —O partido imperialista vai debandar, pois não póde ir ter com o conde de Chambord, nem esperar o conde de Paris. Deste grave acontecimento resulta, pois, com certeza a consolidação da republica em França.

« Um deputado das mesmas opiniões politicas commentava assim a tragica noticia: « Meus senhores, isto é a republica ao abrigo das surprezas, pois os bonapartistas não pódem escolher para candidato o Sr. de Cassagnac » Isto é textual.

« Os parentes da imperatriz julgam que ella virá residir em Hespanha, ou para estar junto de sua mãi extremamente idosa, e quasi céga, ou para procurar n'um convento, entregue ao ascetismo para o qual a chamam as suas tendencias, lenitivo á sua dôr immensa. »

PORTUGAL

Nosso zeloso correspondente escreve o seguinte:

« Como lhes observei na minha de 28 de junho, ainda é objecto aqui de todos os commentarios a grande commissão de inquerito ás secretarias de Estado, commissão composta de 33 membros, e o decreto (quasi dictatorial) do novo gabinete sobre gratificações. Estas duas medidas teem causado sensação e é para produzirem effeito que ellas foram promulgadas, porque dão lugar a dizer-se que a historia dos esbanjamentos e disperdicios era mais que fundada. Como verão fica, porém, uma porta aberta para o governo ir restituindo, ou talvez mesmo melhorando as gratificações áquelles funccionarios que desempenham, ou vierem a desempenhar serviços extraordinarios e de importancia relativa. Assim ficarão no balanço, privados dessas ajudas de custo, uns certos a quem o favoritismo dotára com mais alguns tostões, e se fizer justiça direita, todos estes que no primeiro momento se julgaram defraudados, irão sendo admittidos novamente a gozar dos seus benesses, em compensação do serviço a mais que prestarem.

« Para que bem se conheça o pensamento do governo, parece-me que serão lido ahi com algum interesse os *considerandos* que precedem o decreto, bem como o texto deste na sua integra.

« Affirmam os orgãos ministeriaes que este decreto ha de ser completado por actos separados dos diversos ministerios, fixando o maximo da despeza com os serviços extraordinarios em cada ministerio e tomando varias disposições regulamentares.

« Em janeiro tomarão as côrtes resoluções definitivas ácerca do assumpto.

Eis o decreto com o seu relatorio:

« Senhor.—E' principio fundamental na administração dos paizes, que se regem por instituições parlamentares, o observar na gerencia dos dinheiros publicos, regras quanto possivel definidas, as quaes permittam fixar de antemão as receitas e despezas do estado, por fórma que somente em casos extraordinarios e esses mesmos, até certo ponto, previstos por lei, seja licito ao poder executivo affastar-se das autorisações legalmente conferidas.

« E' em obediencia a estes preceitos salutares que os vencimentos dos funccionarios publicos só por lei podem ser estabelecidos, cumprindo, além disso, que delles se faça individualisada descripção no orçamento do estado que annualmente tem de ser sujeito á discussão e approvação das côrtes.

« A pratica, porém, desde muito estabelecida, de abonar por simples despachos ministeriaes gratificações que teem adquerido na sua grande maioria caracter de permanencia, não só vai de encontro ás regras acima definidas, mas facilmente pode tornar-se sob qualquer ponto de vista que se considere, origem de graves abusos, e causa de profunda desorganisação nos serviços.

« Documentos recentemente publicados e outros, que o governo tenciona tornar conhecidos dentro em pouco, provam que a totalidade de semelhantes gratificações sóbe em alguns ministerios a uma cifra avultada.

« Certo é que nem todas ellas representam offensa da lei. Existem no orçamento verbas especiaes que preveem a sua concessão, deixando as côrtes aos ministros respectivos a liberdade de as applicar pela fórma que reputem mais conveniente para o serviço, uma vez, porém, que se cinjam ás condições definidas nas autorisações que recebem.

« Nem póde admittir-se que de um funccionario qualquer se exija, sem uma retribuição especial, os trabalhos extraordinarios determinados por grande affluencia de serviço, e que tenham por isso de executar-se fóra das horas do expediente, ou o desempenho de funcções a que esteja inherente uma responsabilidade superior áquella que por lei cabe a sua graduação nos quadros respectivos, ou finalmente a prestação de serviços que obrigue a despezas extraordinarias, o que se dá por exemplo no caso de viagem em visitas de inspecção, no de mudança de residencia e de outra fórma qualquer.

« Se nessas circumstancias especiaes, e pelas considerações que acabamos de referir, as gratificações a determinados funccionarios são plenamente justificaveis; nas condições em que actualmente se estavam distribuindo, semelhantes gratificações representavam apenas na maioria dos casos uma despeza illegal, equivalente de facto pela sua permanencia em favor dos mesmos empregados a uma modificação nos vencimentos do funccionalismo, para satisfazer a qual se tornavam insufficientes os creditos especiaes do orçamento, e determinando-se assim um consideravel excessso de despezas, que carecia mais tarde de indispensavel legalisação.

« Ainda ha mais, porém, um systema tão exclusivamente baseado no puro arbitrio ministerial, de todo o ponto alheio á fiscalisação parlamentar e da opinião publica, e tendendo como acima fica exposto, a uma desordenada alteração nos vencimentos que deveriam competir aos empregados, segundo suas categorias nos respectivos quadros, deve necessariamente ter como consequencia o desgosto entre os proprios funccionarios, promovendo no seio delles a discordia e a rivalidade por suppostas ou reaes desigualdades que se notam na distribuição dessas gratificações, as quaes se tornam assim um elemento de desorganisação dos serviços e de desmoralisação do funccionalismo.

« Nem se argumente com a extrema exiguidade dos vencimentos dos empregados do estado, vencimentos que pela maior parte se tem mantido sem alteração desde muito, apezar do augmento consideravel nos preços das subsistencias. Reconheçam os ministros de Vossa Magestade o facto, mas quando mesmo as circumstancias do thesouro permittissem na actualidade occorrer de prompto a essa aliás urgente necessidade; ao poder legislativo cumpriria dar-lhe remedio, reorganisando os serviços publicos, sob o ponto de vista de uma rigorosa escolha de pessoal, á qual podesse corresponder a mais severa fiscalisação e uma retribuição condigna.

« E' por todas estas considerações que os ministros de Vossa Magestade, tendo em vista oppôr um limite ao arbitrio, e conciliar as necessidades do serviço publico com as exigencias impreteriveis de uma rigorosa economia, resolveram submetter á apreciação de Vossa Magestade o projecto do decreto junto, para o qual têm a honra de solicitar a sua regia approvação.

« Tomando em consideração o relatorio dos ministros e secretarios d'estado das differentes repartições: hei por bem decretar o seguinte:

« Art. 1.º Cessam desde o começo do anno economico de 1789–80 todos os abonos que a titulo de gratificações, ajudas de custo, ou outra qualquer designação, se pagam pelos differentes ministerios, com excepção das que sejam determinadas por lei, e descriptas no orçamento geral do estado.

« Art. 2.º Poderão ser autorisados serviços extraordinarios no caso de comprovada necessidade.

« § 1º São considerados serviços extraordinarios:

« 1.º Os que tenham de prestar se fóra das horas do expediente por motivo de consideravel e imprevisto augmento de trabalho.

« 2.º O desempenho de funcções a que esteja inherente uma responsabilidade superior áquella que por lei coubesse na sua graduação ao funccionario a quem esse desempenho é confiado, ou que exijam especial aptidão scientifica ou profissional.

« 3.º Os serviços que obriguem a despezas extraordinarias por viagem, marcha, mudança temporaria de domicilio ou residencia em paizes estrangeiros

« § 2.º A retribuição do serviço extraordinario será arbitrada em cada caso especial sob proposta dos respectivos directores geraes ou chefes de serviço

« Art. 3.º Fixar-se-ha pelos differentes ministerios a importancia maxima da despeza a que poderá elevar-se a retribuição dos serviços a que se refere o art. 2º, devendo ser limitada por fórma que não exceda as verbas do orçamento por onde terá de ser abonada a mencionada despeza, verbas que serão especialmente designadas ao proceder-se á sua fixação.

« Os ministros e secretarios de estado das differentes repartições assim o tenham entendido e façam executar. —Paço, em 26 de junho de 1879.—REI =*Anselmo José Braamcamp.—José Luciano de Castro.—Adriano de Abreu Cardoso Machado—Henrique de Barros Gomes.—João Crhysostomo d'Abreu e Souza.—Marquez de Sabugosa.—Augusto Saraiva de Carvalho.* »

« Tambem é digno de ler-se outro documento notavel do novo gabinete, que é o relatorio e decreto relativo á commissão de inquerito ás secretarias de estado.

Eil-o:

« Senhor.—A idéa de um inquerito ás secretarias de estado, desde que ha annos foi proposta na camara dos Srs. deputados, apezar de não ter sido aceita, mereceu taes applausos e despertou tão espontaneas sympathias na opinião publica que, sem menoscabo do seu decoro e sem aggravo da sua conherencia, não poderiam os ministros de vossa magestade, ao entrar na sua laboriosa gerencia, escusar-se a dar-lhe cabal e prompta execução.

« Desde que se arguem inexactidões na applicação dos dinheiros publicos, e se averbam de inexactos ou deficientes os documentos officiaes, é dever de todos os homens publicos levar a luz da investigação aos ultimos recessos das repartições publicas, averiguar a legalidade com que se effectuam as despezas, perscrutar e descobrir os abusos que se hajam praticado, trazer para o amplo terreno da publicidade os desperdicios geralmente accusados, fixar responsabilidades perante a opinião imparcial, e habituar o paiz a apreciar conscientemente os seus verdadeiros encargos e os meios mais congruentes de lhes accudir com opportunas e efficazes providencias.

« Crê-se geralmente que muito ha que cercear e reduzir nas despezas do estado, e que os rendimentos do thesouro, nem sempre applicados em conformidade com as autorisações legislativas, são por vezes consumidos em gastos de problematica utilidade, ou manifestamente indifferentes ao desenvolvimento do progresso nacional.

« A esta opinião infelizmente fortalecida pelo testemunho incontroverso de alguns factos, que não abonam a mais zelosa austeridade, no despender os reditos do thesouro, força é dar publica e solemne satisfação, não só porque a inspiram elevadas considerações de moralidade, senão porque em tão difficil situação, como a que vão atravessando as nossas finanças, haverá necessidade, mais tarde ou mais cedo, recorrer ao accrescentamento das receitas, e muito importa que a esse sacrificio esteja disposta a opinião, e favoravelmente inclinado o animo dos contribuintes.

« Que em tão melindroso assumpto se dissipem quaesquer suspeitas e se desvaneçam perante a verdade as falsas apreciações e os errados juizos, esse é o interesse e o direito de todos quantos militam na vida publica. O decoro dos partidos, a honra dos individuos e a necessidade de illustrar e esclarecer o paiz requerem a um tempo que, postas de lado quaesquer reservas, se proporcione a todos o exame claro e publico da administração superior do estado nas suas differentes repartições, nomeando-se para esse fim uma commissão escolhida em todos os grupos politicos, na qual se deposite o encargo de estudar cuidadosamente as illegalidades e abusos introduzidos na pratica de governar, e de os submetter em minuciosa e imparcial exposição, ao juizo dos poderes publicos e á superior apreciação do paiz.

« Instituindo esta commissão, não têm os abaixo assignados outro intuito que não seja o de instruir a nação sobre o verdadeiro estado da fazenda e da administração publica, e dispor os subsidios necessarios para que possam, com perfeito conhecimento do assumpto, apreciar as difficuldades do presente, e afastar futuros e, acaso imminentes perigos.

« Dando lugar na commissão aos representes de todas as opiniões politicas, e a pessoas graves e imparciaes, alheias a contendas partidarias, foi intenção do governo afiançar á verdade a sua livre e genuina manifestação, e assegurar ao paiz que não é emprehendimento de calculada malevolencia, o trabalho de que se trata, senão uma investigação séria, elevada, consciencioso, indispensavel á exacta apreciação dos factos.

« A missão confiada á commissão não exonera o governo de nenhum dos encargos e responsabilidades que lhe tocam na gerencia dos elevados interesses do estado. Ao mesmo passo que aquella se entregar desvelada e solicita ao exame e investigação dos abusos e illegalidades, que se hajam praticado na administração superior do paiz, irá por sua parte o governo estudando a organisação dos serviços, reduzindo despezas, supprimindo illegalidades, e preparando as providencias, que em seu pensar hão de concorrer para a restauração da fazenda publica. Não escaceará lugar para o esforço e cooperação de todos.

« Do zelo, illustração e patriotismo dos membros da commissão fia o governo o cabal e proficuo desempenho do espinhosissimo encargo, que lhe é incumbido.

« Em vista das considerações que ficam expostas, os abaixo assignados teem a honra de submetter á apreciação de vossa magestade o seguinte projecto do decreto:

« Art. 1.º E' creada uma commissão de inquerito para examinar em todos os ministerios os abusos e illegalidades, que existem na applicação dos rendimentos do estado, estudar e apreciar a situação da fazenda publica no fim do anno economico de 1878—1879, dando conta ao governo, no mais curto prazo que lhe fôr possivel, do resultado dos seus trabalhos, á medida que os fôr concluindo. »

« Além dos cavalheiros que lhes mencionei na minha de 28 do passado, como fazendo parte desta importante commissão, devo accrescentar os dos Srs. Vaz Preto, Franzini, Antonio Ennes, Henrique Bernardo Pires, José Baptista de Andrade, José Mesquita da Rosa e Lucas Falcão de Vasconcellos Gusmão.

« Ha nesta commissão gente de todos os partidos, predominando por grande maioria, pessoas affectas á situação actual.

« No *Diario do Governo*, de hontem, foi por decreto nomeada uma commissão composta do cavalheiro Guilhermino Augusto de Barros, director geral dos correios e postos do reino, e dos vogaes José da Paixão Castanheira das Neves, chefe da repartição de contabilidade da direcção dos telegraphos e pharóes; João Baptista da Silva Lopes, administrador do correio central de Lisboa; Angelo Felix Barata, primeiro official telegraphico; Ernesto Madeira Pinto, official de 2ª classe do correio central de Lisboa; e Paulo Benjamin Cabral, engenheiro civil em serviço na direcção dos telegraphos, dos quaes o primeiro servirá de presidente, e de secretario o que a mesma commissão escolher—para estudar um plano de reorganisação dos correios e telegraphos, e formular uma proposta de lei, tendo em vista os melhoramentos de que carecem tão importantes ramos de serviço publico, e a conveniencia de os harmonisar, sujeitando-os a uma direcção uniforme e systematica, de modo que possam ser attendidas as razoaveis reclamações dos particulares e os legitimos interesses do thesouro, devendo a mesma commissão incluir na sua proposta tudo o que julgar necessario para desempenho do serviço, acompanhando-a dos regulamentos precisos para a sua inteira e plena execução, não só no que respeita aos methodos de transmissão de correspondencias, fiscalisação e contabilidade, como ainda no que se refere ao material e pessoal, indicando com relação a este os quadros, vencimentos, modo de accesso e aposentações; devendo muito particularmente ter em vista a urgente necessidade de simplificar os actuaes methodos dos diversos ramos de serviço, em ordem a que a fiscalisação se torne facil e rigorosa, e a transmissão das correspondencias postaes e telegraphicas possa ser accelerada em favoraveis condições de economia.

« Terá tambem a commissão de examinar detidamente a actual organisação do serviço dos pharóes, propondo sobre elle as reformas que tiver por mais convenientes.

« Incumbe á commissão, igualmente, suggerir quando lhe parecer de vantagem para introduzir na legislação postal e telegraphica os melhoramentos que a facilidade do serviço e do expediente aconselhar.

« A commissão deverá apresentar o resultado dos seus trabalhos a tempo de ser tomado em consideração antes da proxima sessão legislativa, ficando autorisada a requisitar da direcção geral das obras publicas e minas, da dos correios e postas do reino, e da direcção dos telegraphos e pharóes, quaesquer documentos ou esclarecimentos que julgar necessarios.

« Nomeou o governo ainda outra commissão para propor as reformas necessarias para que o serviço interno das alfandegas satisfaça ás devidas condições.

« Esta commissão é composta dos Srs.: conselheiro Heredia, presidente; Pereira de Miranda e Antonio José Gomes Netto, negociante; Lazaro dos Santos e Malheiro Dias, 1ºs verificadores; Julio Antonio Ribeiro, chefe de serviço, Gonçalves Vianna, official da alfandega municipal; Balthazar Machado, director da alfandega de Elvas; Eduardo Vilaço Raposo de Carvalho, 3º official, secretario.

« Vão ser tambem nomeadas commissões para apresentarem planos de reformas nos estabelecimentos de instrucção militar e de organisação das reservas.

« Se alguem disser, pois, que este governo é revolucionario, não tem elle que se escandalisar, porquanto, promette não deixar pedra sobre pedra. Acredito nas boas intenções que o inspiram e todo o paiz, á excepção dos seus adversarios politicos, faz votos para que esta febre de reformar e melhorar seja coroada de bom exito, e que não dê em resultado o desorganisar, o que ás vezes succede ainda mesmo com os melhores intuitos.

« Continúa a dizer-se que as côrtes serão dissolvidas em outubro, e entretanto vai-se renovando todo o pessoal administrativo, o que em salão politico se chama agora montar a machina eleitoral.

« Antes que me esqueça: Os paquetes francezes, que partem de Bordéos a 5 de cada mez, a contar do actual mez de julho, farão novamente escala pelo porto do Rio de Janeiro, na sua viagem para Buenos-Ayres. Os barcos a vapor da companhia *Royal Mail Stean Packet* da linha do Rio da Prata, que partem de Southampton a 30 de cada mez, não devem chegar ao porto de Lisboa, d'ora avante á 4, sahindo daqui directamente para o Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres.

« El-rei e a côrte tomam luto de 10 dias pela morte do principe Luiz Napoleão. »

REVISTA DIARIA

Assembléa provincial—Por portaria da presidencia da provincia, de 12 do corrente, foi convocada para o 1.º de março de 1880, a assembléa legislativa desta provincia, que deve funccionar no biennio de 1880—1881, e designado o dia 26 de outubro proximo para proceder-se á eleição dos deputados á mesma assembléa.

Alfandega—Por portaria da presidencia da provincia, de 12 do corrente, á vista do disposto no § 3.º do art. 47 do regulamento annexo ao decreto n. 6,272, de 2 de agosto de 1876, foi nomeado Flavio Ferreira Catão porteiro da alfandega, vago pela nomeação de João Paulino Marques para administrador das capatazias.

Comarca de Villa-Bella—Por portaria da presidencia da provincia, de 12 do corrente, foi nomeado Orangel Leopoldo Accioli para servir provisoriamente os officios de 2.º tabellião de notas, escrivão do civel e crime e privativo de orphãos e ausentes, capellas e residuos do termo de Villa-Bella.

Consulado Provincial—Por portaria da presidencia da provincia, de 12 do corrente, e, de conformidade com o art. 200 do regulamento de 2 do corrente, foram nomeados:

Chefe da 1.ª secção, vago pelo fallecimento do bacharel Sydronio Lydio de Oliveira Magalhães, o 2.º escripturario José Xavier de Barros Campello;

2.º escripturio, o 3.º Joaquim Franquillino de Lemos Duarte.

3.º escripturario, o porteiro Vicente de Malaguenzo Tiburio Ferreira.

Porteiro, Glin Coelho de Serpa Brandão.

Engenhos centraes—O Sr. Moreau, representante da companhia franceza —Fives Lille—, antes de partir para o Rio de Janeiro, no vapor *Mondego*, firmou contrato com diver-

sos proprietarios de engenhos na comarca de Agua-Preta, para o assentamento alli de um engenho central, do valor de 50:000$000.

Dinheiro—O vapor *Mondego* trouxe para o New London and Brasilian Bank 1.000 £.

O vapor *Liguria* levou de nossa praça para a do Rio de Janeiro 150:000$000.

Para o sul do imperio—Com 8 embarcados em nosso porto, o vapor *Liguria* levou 146 passageiros.

Irkoutsk—Esta cidade, que um telegramma da agencia Havas, que vai publicado na secção competente, noticia ter sido incendiada por malfeitores, fica situada na Russia d'Azia (Siberia), é fortificada, serve de capital ao governo do mesmo nome, fica distante de Folbosk 2.3330 kil. a SE, sobre as margens do rio Angara.

E' séde de um bispado, residencia do governador da Siberia Oriental, e tem uma população de 30 000 habitantes.

Possue uma linda cathedral, um vasto museu de historia natural, e uma bem sortida bibliotheca publica.

Seu commercio, que é assás importante, é avaliado em cerca de 30 milhões de francos annuaes.

Existem nella uma importante manufactura de tecidos de lã, um vasto entreposto da Russia com a China, e acreditadas fontes thermaes.

O clima é rigoroso, e o mercurio gêla muitas vezes no inverno; o verão, porém, é assás quente e curto.

O governo de Irkoutsk tem uma superficie de 1.303,500 kilometros quadrados, e 540,000 habitantes. E' bastante montanhoso na parte meridional, coberto de vastas florestas no centro, e inculto na parte septentrional. E' banhado pelos rios lena, Angara, e Amor, e ahi fica situado o lago Baickal. Ha no territorio minas de ouro, de prata, de pedras preciosas e de chumbo, todas exploradas.

Vias ferreas brasileiras — Na secção competente vai publicado um telegramma de nosso correspondente, que cremos referir-se á seguinte proposta que, á 17 de maio, foi apresentada ao governo imperial:

L. Block & C., negociantes matriculados devidamente autorisados por bancos, importantes fabricas e sociedades commanditarias, da Europa, a saber

« 1.ª Banque Française et Italienne, com o capital de 30 000,000 de francos.

« 2.ª Banque de Bruxelles, com o capital de 150,000, 00 de francos.

« 3.ª Societé Générale pour favoriser l'industrie et commerce de Belgique, com o capital de 75 000,000 de francos.

« 4.ª Societé Anonyme de Marcine et Couillet, com o capital de 3 000.000 de francos

« 5.ª Compagnie Française de materiel de chemins de fer de Paris, com o capital de.... 2,50 ,0 francos.

« 6.ª Ingenieur constructeur J. H. Paris Isaac, com o capital de 5 000,000 de francos.

« 7.ª Krauss & C., de Munich, com o capital de 10,000,000 de francos.

« 8.ª Verhawen & J. Jager, Bruxelles et Paris, com o capital de 5,600 000 de francos.

« 9.ª Syndicat Franco Belge, com o capital de 18.000,000 de francos.

« 10 Eugéne Rolm & C., com o capital de 15,000 000 de francos.

« O que perfaz um capital social de .... 340.500,000 de francos, ou em nossa moeda, ao cambio de 400 rs. por franco, 146 200:00 $

« (Documentos originaes de ns. 1 a 10.)

« Se propõem a construir as estradas de ferro que o governo actualmente faz por administração ou projecta fazer, bem como quaesquer obras publicas, notadamente os portos de Pernambuco, Ceará e Santos, trabalhos hydraulicos e encanamentos em qualquer provincia, observando á risca os planos, desenhos e plantas approvadas, mediante as seguintes clausulas:

« 1.º—Os trabalhos de estradas de ferro que teem tabellas de preços approvadas, como as de D. Pedro II, Porto-Alegre e Uruguayana e outras se farão com o abatimento de 10 por cento sobre essas tabellas, e os das que não as estiverem—pelo valor kilometrico conforme os orçamentos e accordo com os proponentes.

« 2.º—Os pagamentos serão feitos mensalmente em apolices da divida publica interna e externa do juro annual de 4 1/2 por cento, que serão amortisadas conforme o governo entender conveniente.

« 3.º O material para as obras será fornecido pelos proponentes, por preços nunca excedentes aos pagos até hoje, de igual ou melhor qualidade e com fiscalisação do governo por seus agentes.

« Fica entendido que o pagamento será pela fórma já declarada, em apolices.

« 4.º—O contrato vigorará por 20 annos, durante os quaes o governo se obrigará a não fazer outro com quem quer que seja sob as mesmas bases e para o mesmo fim.

« 5.º—O pessoal technico que o governo entender necessario conservar será pago pelos cofres publicos, sem que os proponentes fiquem isentos das despezas com o pessoal que for preciso para bem cumprirem suas obrigações.

« Sob as condições propostas poderão ser executadas desde já e sem sacrificio para o Estado innumeras obras publicas de que tanto necessitam as provincias e algumas de natureza tal que é de maxima urgencia realisal-as.

« Os proponentes declinam da competencia para apontar quaes as obras que devem ser preferidas. Esta Augusta Camara decidirá com a sabedoria costumada.

« Declaram ainda os proponentes que sujeitam-se a prestar a fiança que lhes fôr exigida, fazendo um deposito de dinheiro, ou titulos da divida publica.

« E, como é necessaria autorisação legislativa para o que pretendem os proponentes, pedem deferimento.—E. R. M.—Rio de Janeiro, 15 de maio de 1879.—*L. Block & C.* »

Junta municipal de qualificação. — Sob a presidencia do Sr. Dr. Joaquim Guennes da Silva Mello, juiz substituto do civel, reuniram-se ante-hontem os membros da camara municipal do Recife para o fim de elegerem dous cidadãos que com aquelle juiz constituissem a junta municipal de revisão da qualificação no municipio do Recife.

Foram eleitos membros da dita junta os Srs. Joaquim Pedro Barreto de Mello Rego e Dr. Antonio Justino de Souza; e supplentes destes os Srs. Dr. Antonio Francisco Corrêa de Araujo e Dr. José Antonio de Almeida Cunha.

Terminada a eleição, empossados os eleitos e lavrada a acta, o presidente distribuio os livros da qualificação entre os mesarios, e designou o dia 21 do corrente, para começo dos trabalhos da mesma junta, mandando affixar editaes em todas as parochias do municipio para conhecimento dos interessados.

Fallecimentos. — Na idade de 54 annos falleceu, na sexta-feira ultima, pelas 9 1/2 horas da noite, no povoado Torre, o agricultor-proprietario Francisco de Paula Corrêa de Araujo, que, vai para um mez, fôra atacado de uma febre que lhe affectou o cerebro.

O finado, que pertencia a uma antiga e mui conceituada familia desta provincia, era um homem lhano e affavel no seu trato. Na vida domestica primou pelo amor da familia e pela educação que soube dar aos filhos. Na vida publica sempre foi tido como homem criterioso e sem ambições. Era capitão da guarda nacional, e foi muitas vezes eleitor de parochia e juiz de paz, isto mesmo para servir aos seus amigos politicos—os conservadores—em cujas fileiras militou sempre.

O seu cadaver foi dado á sepultura no sabbado á tarde, após os suffragios da igreja, que tiveram lugar na capella do cemiterio publico perante grande numero de amigos seus e de sua familia.

Aos seus dignos filhos e genro, nossos amigos estimaveis, apresentamos as nossas condolencias.

— Tambem se finou, em Paris, segundo cartas d'alli, no dia 21 de junho proximo findo, Bellarmino do Rego Barros, victima de padecimentos intestinaes, para minorar os quaes havia ido á Europa, vai para dous mezes.

O finado era, como aquell'outro, um digno chefe de familia e um bom cidadão.

Era major reformado da guarda nacional, vereador da camara municipal do Recife, e por varias vezes foi eleitor de parochia e juiz de paz.

A' sua illustre familia apresentamos nossos pesames.

Generos alimenticios. — Pelos vapores *Ipojuca* e *Mondego*, vieram para o nosso mercado os seguintes generos: batatas, 59 caixas; biscoutos, 6 ditas; cebolas, 185 ditas; chá, 12 ditas; conservas, 11 ditas; café, 30 saccos; carne secca, 51 fardos; chocolate, 1 caixa; manteiga, 30 ditas; queijos, 130 ditas; vinho, 3 ditas e 1 barril.

Musica nova.—O grande armazem de instrumentos e musicas do Sr. A. J. de Azevedo, á rua do Barão da Victoria n. 9, acaba de expôr á venda a excellente marcha *Défilé*, por E. Ketterer, que tem sido executada pela banda de musica do corpo de policia, com grande aceitação. Vende-se a 2$000 o exemplar.

Carece providencias. Um nosso assignante se queixa de que os empregados de uma loja de barbeiro do largo do Livramento occupam-se mais em insultar quem por alli passa, do que da sua arte. Recommendamos ao Sr. subdelegado um passeio por alli.

Nova publicação—Sob o titulo de *Custas forenses* acaba de ser editado pela acreditada casa do Sr. B. L. Garnier, do Rio de Janeiro, um livro de cerca de 200 paginas contendo todas as leis, decisões dos tribunaes, regulamentos, avisos, assentos, doutrinas dos praxistas, sentenças, recursos, execuções, acções dos empregados e outras disposições relativas ás custas acompanhado do regimento de custas annotado pelo advogapo Luiz de Miranda da provincia do Ceará.

E' um trabalho inteiramente novo no genero, de grande utilidade para aquelles que se dedicam á vida do fôro

Acha-se á venda na livraria Economica, rua Primeiro de Março n. 2.

Jury de Goyanna—No dia 10 do corrente, sob a presidencia do respectivo juiz de direito, Dr. Costa Ribeiro, foi submettido á julgamento o capitão Baldoino da Silveira Villa-Secca, pelo crime que foi imputado por Virginio Velloso Freire, e foi absolvido unanimemente, sem que houvesse appellação dessa decisão.

Grande Nacionalidade Brasileira — Na correspondencia do Rio de Janeiro, com data de 24 de maio, para o *Jornal do Commercio*, de Lisbôa, de 25 do mez passado, encontramos a seguinte noticia, não sabida talvez de muitos, de uma obra sobre o nosso paiz, que traz entre nós o Sr. Hermann Reutschler:

« Em um dos ultimos paquetes partio para a Europa um estrangeiro notavel, que andou a jornadear pelas provincias do Imperio, estudando os costumes, as instituições que nos regem, e que, segundo nos disseram, projecta escrever, logo que chegue á Allemanha, um livro em que demonstrará a seguinte these:

« Quaes os meios efficazes de formar successivamente uma grande nacionalidade brasileira? »

« O summario é o seguinte:

« Emquanto se não realisar plenamente o christianismo em sua pureza, o principio da vida é em vez do amor, a luta pela existencia. A selecção natural é para todos os povos, e ainda mais para o povo brasileiro, tão novo e tão fatalmente misturado, de summa importancia.

« A reciprocidade dos interesses vitaes da Allemanha e do sul do Brasil, o cunho peculiar das emigrações mais modernas dos povos das raças germanicas, em comparação com as dos povos celto-romanos, ou vulgarmente denominados povos latinos.

« Breve quadro das emigrações do povo allemão só nas differentes épocas da historia. A confusão reinante no emprego das palavras *nação* e *povo*, e a origem do termo *nacionalidade*. Brevissima descripção ethnologica da Gallia, França, da peninsula Iberica, da Italia Alta e Media até Toscana, e da Inglaterra. A ethnologia actual do Brasil. O lento processo natural da constituição de uma grande nacionalidade brasileira pelo cruzamento da raça branca nacional e naturalisada com os novos elementos vindos da Europa e particularmente da Allemanha, e pela applicação das leis sociologicas na concepção de Herbert Spencer.»

Peça Krupp de 24 centimetros—Esta peça, fabricada nas officinas de Krupp, tem as seguintes condições:

Calibre 24 centimetros; peso 18,000 kilogrammas; comprimento em calibre 25 1/2; comprimento de arma em calibres 22 1/2; diametro da camara 28,6 centimetros; peso do projectil 160,5 kilogrammas.

A velocidade inicial é 583,0 metros; força viva do projectil 2,720 toneladas-metros; força viva do projectil por centimetro quadrado de secção 6 14 toneladas-metros; pressão dos gazes 2.8 0 atmospheras.

Esta peça é muito superior á já conhecida, pois que, attendo o calibre mais forte unicamente 4 m/m.6, e augmentando o peso só 2,500 kilogrammas, a velocidade inicial augmenta 150 metros, e a força viva do projectil mais do dobro, emquanto que a pressão interior não augmenta senão 100 atmospheras.

Segundo a regra adoptada pela fabrica Krupp, um projectil deve furar tantos decimetros de ferro, quantas toneladas-metros elle tem de força viva por centimetro quadrado de secção; o projectil de que se trata deve furar á queima roupa uma chapa de 61 centimetros, fabricada de um metal sufficientemente resistente.

O nihilismo—Foram ultimamente assassinados em S. Petersburgo um sujeito chamado Ellasou, e uma mulher chamada Semenid, na propria casa onde habitavam. Encontraram-se sobre os seus cadaveres um papel que dizia ter sido occasionada a condemnação á morte pelo *facto delles terem denunciado seus irmãos á policia*, e vinha assignado pelo *Comité executivo nihilista*.

O homem canhão—Em Cervia, succedeu ha dias um caso tragico, n'um espectaculo em que tomou parte Carlos Ruggiero, por appellido o *Homem canhão*.

Estava um canhão collocado sobre um cavallete de madeira, e quando Carlos ia pegar lhe para principiar os seus difficillimos exercicios, escapou-lhe o canhão das mãos e cahio de bocca para o chão.

Carlos, com a rapidez do raio, e talvez na intenção de poder evitar desgraças, abraçou com força e valor o canhão, e pretendeu obstar a que elle se disparasse; mas o desventurado só pôde conseguir metade do que desejava.

O facto é que a rija pancada fez disparar o canhão, e como o tiro não pôde sair por estar a bocca unida ao chão, rebentou a arma, deixando o infeliz Carlos n'um estado horrivel.

Foi-lhe arrancado o nariz, a cara medonhamente desfigurada, fracturado um braço e a perna esquerda, em consequencia do que morreu poucos momentos depois.

Phenomeno—A *Gazeta de Veneza* confirma o facto de ter dado á luz uma mulher em Murano dous gemeos, um delles com o corpo branco e a cabeça preta, e o outro completamente branco.

Leilões — Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 43, de duas lettras vencidas, no valor de 1:000$.

Pelo agente Remigio, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n..., de moveis, louça, vidros, etc.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas e 3 quartos, no povoado do Caldeireiro, casa de residencia de Emilio Schwareschild, de moveis, espelhos, quadros, candieiros, cortinados, tapetes, relogios, louça, vidros, obras de electro-plate, etc. Haverá um trem, ás 10 horas e 1 quarto, partindo da estação do Caes Vinte e Dous de Novembro.

Pelo agente Gusmão, ás 10 e meia horas, na rua do Barão da Victoria n. 65, de moveis, vidros, relogios, fazendas, e muitos outros objectos constantes do annuncio competente.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua Primeiro de Março n. 8, da massa fallida de Manoel de Azevedo Andrade.

— Quarta-feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Remigio, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 53, primeiro andar, de grande sortimento de candieiros para gaz e variados objectos de electro-plate, metaes e vidros.

Missas funebres.—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 7 horas e meia, na igreja de S. Pedro, pela alma do major Luiz Estanisláo Rodrigues Chaves.

— *Amanhã*: ás 8 horas da manhã, nas matrizes de S. Fr. Pedro Gonçalves e da Boa-Vista, pela alma de Manoel Alves Ferreira.

Passageiro — Vindo do Pacifico, no vapor *Liguria*:

James Wright.

Vapores. —São esperados até o dia 27 de julho:

Tamar	do sul	hoje
Pará	do norte	até 15
Ceará	do sul	até 17
Dantas	da Bahia	até 18
Orenoque	do sul	até 20
City of Pará	de New-York	até 22
Elbe	da Europa	até 25
Galicia	do Pacifico	até 25
Bahia	do sul	até 27

Loteria da provincia — Quarta-feira, 16 do corrente, se extrahirá a loteria 305ª em beneficio da sociedade Propagadora da Instrucção Publica.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Cabugá n. 16, loja, aos preços de 3$000, 1$500 e 75 réis.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 11 de julho:

Existiam presos 434, entraram 11, sahiram 4, existem 441, a saber: nacionaes 372, estrangeiros 15, mulheres 11, escravos 41 — Total 441.

Arraçoados 377, sendo: bons 363, doentes 14.

Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

Antonio José de Araujo.

Conta da receita e despeza da commissão central de soccorros no mez de junho ultimo

Receita

Saldo do mez anterior	9:512$506
Dinheiro recebido da thesouraria de fazenda	50:000$000
	59:512$506

Despeza

Com os empregados da commissão	180$000
Com o hospital de Santa Thereza	4:298$410
Com as obras publicas	18:742$877
Pagamento á companhia pernambucana	1:802$100
Dito á estrada de ferro do Recife a S. Francisco	495$700
Despezas feitas no armazem, segundo as contas do Sr. C. Riedel	240$820
Com o aluguel de uma casa que servio de enfermaria em Nazareth, conforme o officio da presidencia de 7 de março ultimo	65$000
Com o hospital de Palmares	482$260
Gratificação ao escrevente da saúde publica	50$000
Com o hospital de Gamelleira	476$010
A' Santa Casa de Misericordia 20 % sobre a quantia de 7:600$, devida a Agra & C. pelos enterramentos de cadaveres de retirantes, conforme o officio da presidencia de 9 de junho ultimo	1:520$000
Com a colonia Soccorro	3:452$600
Subvenção á Santa Casa	5:000$000
Com carne secca, arroz, milho e feijão	4:840$576
Com uma ambulancia para Barreiros	120$000
Com a compra de 300 tubos de lympha vaccinica, conforme o officio da presidencia de 5 de abril ultimo	290$680
	42:117$033
Receita	59:512$506
Saldo em mão do thesouro	17:395$473

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Algumas rectificações

Como meu collega Dr. Malaquias, não estou disposto a discutir com anonymos e pessôas incompetentes, factos clinicos; e não viria á imprensa, depois de sua declarão no *Jornal do Recife* de hontem, se não tivesse *alguem* propalado que a solução de morphina empregada era de dez grammas desta para igual quantidade de liquido, o que não é, e não póde ser exacto, porquanto a solubilidade dos sáes de morphina, como a de todos os productos chimicos, tem seus limites, e a de sulfato nem sequer comporta a relação de meia gramma (10 grãos) para dez grammas d'agua, como se dá com o chlorhydrato.

A solução empregada é equivalente a do chlorhydrato aconselhada e empregada por Claude Bernard, isto é, de um para vente (5 %), a mesma que me monsta ter sido empregada anteriormente pelo Dr. Malaquias no mesmo doente e em condições identicas; e, segundo a formula da solução empregada, a seringa de Pravaz, de uma gramma de capacidade, como a que foi utilisada, não póde conter mais de um grão de sulfato de morphina, se tanto.

O Dr. Malaquias, a meu convite, veio examinar pessoalmente o copiador de receitas da pharmacia dos Srs. Bartholomeu & C. e certificar-se da exactidão neste facto.

Foi esta mesma solução que, dous dias antes, fôra por mim empregada no Posto Medico com o mais feliz exito em um doente que, ha quadro dias, não podia ingerir uma só gotta d'agua em consequencia de espasmo do esophago.

Finalmente cumpre-me declarar que, com quanto a idéa da injecção hypodermica pertença ao Dr. Malaquias, e elle proprio a tenha posto em execução, não me recuso por isso aceitar a responsabilidade do acto e vir discutil-o perante a imprensa com pessoa competente.

Recife, 13 de julho de 1879.

Adrião Luiz Pereira da Silva.

Fallecimento de José Rodrigues de Souza.

A resposta do Sr. Dr. Malaquias foi a que previamos.

S. S. não poderia recorrer senão á dous meios; em qualquer dos quaes havia sempre de ser infeliz: não responder á anonymos, só fallar com quem estivesse na mesma cathegoria scientifica.

Não procurámos discutir com o Sr. Dr., porque, conforme confessa que dissemos, não nos julgamos habilitados; quizemos apenas que viesse dizer-nos que errámos.

Parece-nos que, para uma satisfação perante o publico, não é preciso conhecer quem a pede; parece-nos ainda que, para arredar-se de si *uma accusação* que se lhe faz, não é necessario que o denunciante tenha capacidade para conhecer a defeza; entretanto, respeitamos o modo de pensar dos mais, e por isto, apressamo-nos a declarar que somos o unico responsavel e autor dos artigos publicados com a epygraphe acima.

Já conhece, pois, o Sr. Dr. Malaquias o seu fraco adversario, e fique certo que elle não irá perturbal-o no que S. S. deve dizer ao publico, ou antes aos seus collegas, já que só se dirige á quem é scientifico; e que compulsará livros de medicina para melhor ouvil-o, emquanto os seus escriptos não se affastarem da questão e estiverem na altura de uma discussão séria.

Um individuo póde ser incompetente nesse assumpto, mas póde externar um juizo a respeito, fundando-se em opiniões abalisadas. Assim, S. S. póde ignorar o direito, mas póde muito bem affirmar, por exemplo, que uma mulher casada não póde commerciar sem o consentimento de seu marido.

Não tem, pois, nesse ponto, razão o Sr. Dr. Malaquias.

Concluindo, lembramos que se S. S. se limitar á declaração que fez, terá se condemnado por si proprio.

Recife, 12 de julho de 1879.

Antonio Rodrigues Autran.

Ao Illm. Sr. Dr. Malaquias Antonio Gonçalves

Pergunta-se se o seu collega Adrião está solidario a respeito da questão da morphina.

Ouvimos dizer que elle se oppoz á injecção.

Um curioso.

Eleição do Rosario

Como houvesse erro do secretario na cópia mandada para a typographia, na eleição de Nossa Senhora do Rosario de Santo Antonio, publicada no *Diario de Pernambuco*, de 11 do corrente, supprimindo os nomes abaixo declarados, faz de novo constar pela seguinte publicação:

Juiz perpetuo
Manoel Antonio Viegas Junior.
Juiz protector
Geraldo Correia de Lima.
Juiz por eleição
Manoel do Rego Amaral.
Juiza por eleição
Maria Eugenia das Neves.

Consistorio da irmandade de Nossa Senhora do Rosario de Santo Antonio, 12 de julho de 1879.

O secretario,
José Maria das Neves.

Illm. e Exm. Sr. gerente da companhia pernambucana de navegação costeira á vapor.

Os abaixo assignados, residentes na cidade do Aracaty, da provincia do Ceará, vem perante V. Exc. representar acerca da vantagem de continuarem os vapores dessa companhia a ancorarem no lugar denominado—Fortinho—para conveniencia geral, e especialmente á bem do commercio dessa localidade.

E' assim que, sem ter a companhia o minimo prejuizo, como talvez não esteja succedendo actualmente, todos lucrarão com a medida tomada por V. Exc em ordem á ser attendido, o que acima fica exposto.

Distando á duas leguas desta cidade o lugar —Fortinho—torna-se para o embarque e desembarque de passageiros e cargas dos vapores da maxima commodidade, e sóbe de ponto esta vantagem, quando é certo ser um rio inteiramente manso.

Actualmente é um quasi sacrificio o embarque nesta localidade, principalmente para passageiros, nos vapores dessa companhia, que são obrigados á irem á Barra, muito distante da cidade, fazendo deste modo uma grande e penosa viagem para tomarem os vapores e até com risco de vida!

Passando a outra ordem de considerações, submettem os abaixo assignados á alta apreciação de V. Exc. a grande inconveniencia de serem transportadas, como se está fazendo, as mercadorias vindas pelos vapores dessa companhia para uma especie de barracão de taipa, na praia, e á borda do mar, sem segurança alguma, estando dest'arte ellas sujeitas á inundação, roubo e incendio.

A conveniencia de fazer-se cessar semelhante ordem de cousas é tanto mais necessaria, quanto é certo, que põe em guarda a propriedade particular, e evita futuras reclamações.

Confiados os abaixo assignados, de que encontrarão acolhimento á esta sua reclamação, mesmo por que o bem de todos não deve ser sacrificado ás conveniencias de um só, pedem á V. Exc. que se digne attender no sentido exposto, pelo que E. R. M.

Aracaty, 30 de junho de 1879.

Dr. Miguel Joaquim de Almeida Castro.
Dr. Hyppolito Cassiano Pamplona, juiz de direito.
Coronel José Teixeira Castro.
Adelario de Paula Martins, collector.
Capitão Melquiades da Costa Barros.
Capitão Antonio Francisco Pinheiro.
Cunha & Irmão.
Antonio Baptista Guedes.
Armiro Candido Ramos.
João Luiz Tavares da Silva, pharmaceutico.
Vicente Ferreira da Motta.
Porfirio Sergio de Saboia.
Dr. Antonio Gomes Tavares, promotor publico desta cidade.
Capitão Coriolano Francisco Ramos.
Vice consul G. I. Brunnschweiler.
Francisco do Carmo Pinto Pereira.
João Ferreira dos Santos Caminhas.
Antonio Francisco Ramos.
Francisco Gonçalves Valente.
Francisco Vieira de Queiroz.
Luiz Francisco de França.
Francisco José Ramos.
Augusto Antonio Pereira.
Antonio Ribeiro Mendes.
Antonio Barbosa Gondim.
Giovanni Donantuanni.
João Pinto Chaves.
Coriguasi Saturnino Ferreira de Barcellos.
Octaviano Ambrosino da Silva Machado.
José Alexandre Pereira.
João Adolpho Gurgel do Amaral.
João do Carmo Chaves.
Francisco Gurgel do Amaral Valente.
Possydonio & Solon.
Serafim Correia Pinto.
Alexandrino Ferreira da Costa Lima.
João Ramos Sobrinho.
Antonio de Pontes Fiuza Lima.
Adeerbal Tito de Castro Silva.
José Pereira da Costa Queiroz.
Miguel Alexandrino de Carvalho.
Caminha & C.
Francisco Justino da Silva.
Commendador José Raymundo de Carvalho.
João Antonio Gomes dos Santos.
Joaquim Francisco Ramos.
Manoel Cassundé Filho.
Fortunato Bezerra Barbosa.
Manoel Alves Fernandes.
Capitão Joaquim Monteiro da Silva.
José Cicero Maria de Oliveira.
João Luiz de Figueiredo Martins.
Francisco do Carmo Ferreira Chaves.
Clementino Ribeiro Freire.
Lucio Ribeiro Guimarães.
Horacio Francisco Ramos.
Zoroastro Chaves Costa.
Padre João Francisco Pinheiro.
Raymundo Nonato de Moura.
Dr. Domingos José Pereira Pacheco.
Gustavo Ernesto dos Santos Brigido.
Francisco Alves da Costa.
Manoel Monteiro da Silva.
José Augusto Gurgel do Amaral.
Raymundo Francisco Carneiro Monteiro.
Francisco Joaquim Nogueira.
Antonio Lucio Fiuza Lima Junior.
João Bernardo de Menezes.
Francisco Joaquim Antunes da Costa Barros, agente do correio.
Manoel Cantionilio de Carvalho e Silva.
Gomes de Mattos & C.
João Francisco Carneiro Monteiro.
Tenente-coronel Raymundo Ferreira dos Santos Caminhas, presidente da camara.
Cunegundo Ferreira de Souza Machado.

Attenção

Pelo presente previne-se que ninguem arremate ou faça qualquer transacção com os escravos Martiniano e Athanazia e 2 filhos Pedro e Amaro que segundo o annuncio do *Diario*, de sabbado, vão á praça em Jaboatão, por execução de D. Anna Marcella da Silveira contra Manoel José de Souza, visto como esses escravos não pertencem á dito Manoel Jose de Souza e sim ao espolio de Antonio Dorhellas, cuja arrecadação corre pelo juizo de ausentes desta cidade, escrivão Veiga, onde os escravos já obtiveram sentença de alforria, tendo-se nesse sentido officiado ao Dr. juiz de direito de Jaboatão.

Recife, 7 de julho de 1879.

L. E. Rodrigues Vianna,
Curador geral de ausentes.

N. 367 —Os aleijados andam

Em quanto que o continente resôa com as recentes curas de escrofulas e outras molestias ulcerosas, destruidoras da vida, tratadas pela salsaparrilha de Bristol, bom é saber-se que seus effeitos no rheumatismo inflammatorio e chronico, não são menos maravilhosos. O Sr. Felippe Guerra, de Matanzas, faz constar que 16 frascos deste remedio superlativo, o curaram d'um rheumatismo afflictissimo, o qual o havia feito penar durante 18 annos, disse tambem que emquanto esteve na Havana, e onde esta preparação lhe fora recommendada, tinha visto—« mais de vinte pessoas respeitaveis, que haviam sido curadas das peiores molestias á que a carne está sujeita »—e entre outros o Sr. Francisco Diez, cuja vida, ameaçada por um ataque combinado de escrofulas e rheumatismo, ficara salvo mediante a sua acção balsamica e restaurativa.

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE, 12 DE JULHO DE 1879

cotações officiaes

As tres horas da tarde

Farinha de mandioca da Bahia e Porto-Alegre, 5$600 por sacco de 80 litros, hontem.

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 15 d/v. com 1/4 0/0 de desconto, hontem.

Dito sobre dito, á vista, 1/2 0/0 de premio, do banco.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 19 3/4 d. por 1$000, do banco.

Dito sobre dito, á vista, 19 1/2 por 1$000, do banco.

Cambio sobre Paris, á vista, 488 rs. o franco, do banco.

Cambio sobre Hamburgo, á vista, 603 rs. por R. M., bancario

P. J. Pinto,
Presidente.
M. J. da Motta,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 11	201:620$886
Idem do dia 12	21:131$913
	222:752$799

Pauta da alfandega

Semana de 14 á 19 de julho de 1879

Approvada pelo inspector interino
Antonio I. de M. Neves

Algodão em rama ou descaroçado, 553 rs. o kilo.
Assucar branco 255 rs. o kilo.
Assucar mascavado 137 rs. o kilo.
Aguardente cachaça 100 rs. o litro.
Couros de boi seccos salgados, 415 rs. o kilo.
Couros de boi seccos espichados, 400 rs. o kilo.
Couros de boi, verdes, 270 rs. o kilo.
Ripas de madeira de qualquer qualidade, duzia 300 rs. o kilo.
Azeite de dendê, 400 rs. o litro.
Azeite de peixe, 230 rs. o litro.
Chocolate, 1$600 o kilo.
Cascos de tartaruga, 2$ o kilo.
Velas stearinas, 600 rs. o kilo.
Velas de carnaúba, 400 rs. o kilo.
Peixe secco, 100 rs. o kilo.
Fibra de coco 60 rs. o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 12 de julho de 1879. — Os conferentes,

G. C. de Miranda.
M. A. Viegas Junior.

Importação

Vapor inglez *Mondego*, entrado dos portos da Europa em 11 do corrente e consignado a Adamson Howie & C., manifestou:

Alpiste 30 saccos a Domingos Ferreira da Silva & C. Amostras 30 volumes a diversos. Armas 4 caixas a Otto Bohres & Successores.

Batatas 34 caixas e 25 meias ditas a Domingos Ferreira da Silva & C. Biscoutos 6 caixas aos mesmos.

Calçado 2 caixas a B. Pontual, 1 a Frederico Cesar Bulamarqui. Cebolas 100 caixas a Silva Guimarães & C., 85 a Domingos Ferreira da Silva & C. Chapéos de sol 1 caixa a Luiz Antonio Siqueira. Chá 1 caixa a Browns & C., 1 a Luiz M. de Faria. Conservas 11 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C. Chocolate 1 caixa ao Dr. Sabino.

Estopa 5 fardos a Luiz Antonia Siqueira.

Impressos 1 caixa a Bellarmino Carneiro.

Lenços 1 caixa a Guimarães Irmãos & C. Livros 1 caixa a E. A. W. Fenton. Lona 2 fardos a Luiz Antonio de Siqueira.

Manteiga 30 caixas a Browns & C. Machinas 1 caixa a F. H Carls. Mercadorias 5 caixas a Parente Vianna & C., 1 a F. Christiansen, 1 a Luiz M. de Faria. Musicas 1 caixa a Jorge Tasso.

Objectos para estrada de ferro 6 volumes a The Great Western of Brasil Railway Company Limited.

Papel 26 caixas a Parente Vianna & C., 2 a F. H. Carls. Passas 33 fardos a Domingos Ferreira da Silva & C.

Queijos 68 caixas á ordem, 20 a Domingos Ferreira da Silva & C., 20 a Domingos Cruz & C., 9 a Costa Silva & C., 10 a Fernandes da Costa & C.

Sanguesugas 1 caixa a Antonio Rodrigues Ramalho.

Tecidos diversos 43 volumes a Monhard, Mettler & C., 38 a Luiz Antonio Siqueira, 33 a Gonçalves, Irmão & C., 23 a Bernet & C., 23 a Antonio de Oliveira Maia & C., 21 a Machado & Pereira, 17 a Cramer Frey & C., 8 a Olinto, Jardim & C., 8 aos consignatarios, 6 a Souza Moutinho & C., 4 a A. Vieira & C., 3 a Fernandes Carvalho & C., 5 a Manoel Joaquim Ribeiro & C.

Vidros 1 caixa a A. Americo de Caldas Brandão. Vinho 1 caixa a Luiz M. de Faria, 1 barril a W. Hood, 1 a J Howe.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 11 DE JULHO DE 1879

Portos do exterior

— No patacho sueco *Frithiof*, carregou:

Para o Havre, A. Labille 200 saccas com 17,318 1/2 kilos de algodão.

— No patacho hespanhol *Agustine*, carregaram:

Para Buenos Ayres, S. Guimarães & C. 730 barricas com 82.944 kilos de assucar branco e 175 ditas com 20,052 1/2 ditos de dito mascavado.

— No patacho hespanhol *Antonieta*, carregou:

Para o Rio da Prata, J. C. de Alcantara 63 barricas com 7,391 kilos de assucar branco.

Portos do interior

— No brigue hespanhol *Alejandro*, carregaram:

Para Uruguayanna, B. Correia 40 barris com 3,840 litros de mel; J. S. Loyo & Filhos 176 barricas com 13.801 kilos de assucar branco.

— No patacho hespanhol *Zeferino*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 3,000 cocos com casca; A. C. Moreira 20 barris com 1,920 litros de aguardente.

— No patacho nacional *Graça*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, A. Costa Moreira 60 couros espichados com 42[illegible] kilos.

— Na barca portugueza *Arabella*, carregou:

Para o Pará, A. Moreira 570 barricas com 41,125 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *Deus te Guarde*, carregaram:

Para Mossoró, P. Vianna & C. 1,100 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *Adelina*, carregou:

Para Mossoró, Leopoldo Assumpção 20 cascos com 1,520 litros de aguardente.

— Na barcaça *Santos Reis*, carregou:

Para o Natal, J. Monteiro 400 saccos com farinha de mandioca.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 11	14:349$469
Idem do dia 12	836$950
	15:186$419

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 11	83:669$265
Idem do dia 12	6.243$429
	89 912$694

Revista commercial

Da semana de 7 a 12 de julho de 1879

OS CAMBIOS REGULARAM ESTA SEMANA:

Sobre Londres, 90 d/v 19 3/4 d/s por 1$000, bancario.

Dito sobre o Rio de Janeiro, á vista, 1/8 por cento de premio do banco e particular.

Dito sobre o Pará, 3 d/v 1/8 por cento, e 15 d/v 1/4 por cento de desconto.

Dito sobre Paris, 90 d/v 480 réis, o franco, e á vista, 490 e 488 réis o franco do banco.

Dito sobre Barcelona, 90 d/v, pagavel em Londres, 20 d/s por 1$000.

Dito sobre o Porto, á vista, 177 por cento de premio do banco.

Dito sobre Buenos-Ayres, 60 d/v 2$460 o peso forte.

Generos nacionaes

Aguardente.—Cotamos de 63$000 a 65$000 a pipa de 480 litros

Algodão do sertão.— Pequenas entradas e aos preços seguintes:

O do sertão, 1.ª sorte, a 9$600 os 15 kilos. O de Mamanguape, de 9$400 a 9$500 os 15 kilos, do de 1.ª classe.

Assucar.— Pequenas entradas, aos preços seguintes:

Cotamos o branco de 2.ª sorte, de 4$700 a 4$900 os 15 kilos. O de 3.ª sorte, boa, de 4$500 a 4$600 por 15 kilos. O de 3.ª regular, de 4$300 a 4$350 por 15 kilos. O de 4.ª sorte, de 4$000 a 4$200 por 15 kilos. O somenos, de 3$300 a 3$500 por 15 kilos. O mascavado, purgado, bom, de 2$850 a 2$900 por 15 kilos. O mascavado, purgado, regular, de 2$750 a 2$800 por 15 kilos. O mascavado, purgado, americano, de 2$200 a 2$250 por 15 kilos. O bruto, regular, de 1$800 a 2$10 por 15 kilos. O do Canal, venda a 1$500 por 15 kilos.

Café do Rio de Janeiro.— Cotamos de 4$500 a 6$800 os 15 kilos. Dito de Santos, cotamos de 4$20 a 5$500 por 15 kilos.

Couros seccos salgados.— Cotamos de 430 a 440 réis o kilo. Ditos verdes salgados, cotamos de 300 a 320 réis, o kilo.

Farinha de mandioca. — Deposito 14 000 saccos; venda a 5$600, o sacco de 80 litros.

Graxa em bexigas.— Venda a 7$400 os 15 kilos.

Gomma de mandioca.— Venda a 4$200 os 15 kilos.

Milho nacional.— Vendas de 105 e 100 réis o kilo.

Sal do Assú.— Venda a 1$200 os 100 litros.

Sebo coado do Rio Grande do Sul.— Venda a 8$200 os 15 kilos.

Velas stearinas do Rio de Janeiro.— Venda a 400 réis o maço de 6 velas.

Xarque do Rio Grande do Sul.— Deposito 34.000 arrobas, vendas de 5$000 a 6$000 por 15 kilos.

Generos estrangeiros

Alpiste de Lisboa.— Cotamos ultima venda, a 5$500 por 15 kilos.

Azeite doce de Lisboa.— Vendas de 3$800 a 4$000 o galão.

Arroz da India.— Vendas de 9$200 a 3$000 os 15 kilos.

Bacalhão.— Deposito de 6.000 barricas, de 18$000 a 19,000 a barrica.

Banha de porco.— Vendas de 4$490 a 6$000 os 15 kilos.

Batatas portuguezas.— Venda a 5$000 a caixa.

Breu.— Cotamos de 10$ a 12$000 a barrica, conforme a qualidade e o peso da barrica.

Carvão de pedra.— Cotamos de 12$ a 14$000 a tonelada, conforme a procedencia

Cebolas em caixas.— Venda a 20$000 a caixa

Cimento Portland.— Venda a 10$000 a barrica, conforme o peso.

Cerveja branca, Bass.— Vendas a 9$500 a duzia de botijas. Dita de outras marcas.— Vendas de 9$000 a 10$000 a duzia de garrafas. Dita preta.— Venda a 10$500 a duzia de garrafas

Chá Hyson.— Vendas de 2$616 a 5$232 por kilo.

Farello de Lisboa.— Venda a 3$800 cada sacco de 42 kilos. Dito do Rio da Prata.— Venda a 3$000 o sacco de 42 kilos.

Farinha de trigo.—Deposito 12,000 barricas, aos seguintes preços:

A de Trieste, vendas de 30$ a 33$000 a barrica. A americana, vendas de 23$500 a 24$ a barrica.

Feijão de diversas côres.— Cotamos de 11$ a 12$ o sacco de 60 kilos. Dito mulatinho.— Cotamos a 14$000 o sacco de 60 kilos.

Phosphoros de diversos fabricantes.— Cotamos de 2$200 a 2$600 a groza.

Kerosene.— Cotamos de 4$000 a 4$300 cada lata.

Louça ingleza.— Cotamos a 400 por cento de premio sobre a factura.

Massas italianas.— Cotamos de 7$500 a 8$ a caixa.

Manteiga franceza em barril.— Cotamos a 1$623 o kilo. Dita ingleza.— Cotamos de 2$398 a 2$616 o kilo. Dita em latas.— Cotamos de 2$398 a 2$616 o kilo.

Passas.— Cotamos a 7$000 a caixa.

Papel de embrulho.— Cotamos de 600 réis a 1$200 a resma.

Queijos flamengos.— Cotamos de 3$000 a 3$200 cada queijo. Ditos de pratos.— Cotamos a 800 a libra.

Sal de Lisboa.— Cotamos a 1$200 os 100 litros.

Sardinhas de Nantes.— Cotamos vendas a 300 réis a lata de quarto.

Toucinho de Lisboa.— Venda a 14$000 os 15 kilos.

Velas stearinas.— Cotamos de 440, 460 e 500 réis o maço de 6 velas.

Vinagre de Lisboa.— A 140$000 a pipa.

Vinho tinto da Figueira.— Cotamos de 260$ a 295$000 a pipa. Dito de Lisboa.— Cotamos de 240$000 a 250$000 a pipa. Dito tinto de Cette.— Cotamos a 230$000 a pipa. Dito de Cette, branco.— Cotamos a 230$000 a pipa. Dito do Porto.— Cotamos a 9$000 o garrafão.

Xarque do Rio da Prata.— Deposito 112,000 arrobas; vendas de 5$000 a 6$000 por 15 kilos.

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 12

Liverpool—17 dias, vapor inglez *Liguria*, de 2.974 toneladas, commandante C. E. Darley, equipagem 90, carga varios generos; a Wilson Sons & C.

Navio sahido no mesmo dia

Portos do sul—Vapor inglez *Liguria*, de 2.974 toneladas, commandante C. E. Darley, carga varios generos.

Navios entrados no dia 13

Baltimore—65 dias, patacho americano *Mary Rice*, de 189 toneladas, capitão C. Challenor, equipagem 8, carga farinha; a Manoel da Silva Santos.

Terra Nova—36 dias, barca ingleza *Olinda*, de 251 toneladas, capitão Samuel Prowse, equipa-

...gem 11, carga bacalhão; a Johnston Pater & C.

Navios sahidos no dia 12.

New-York—Barca ingleza *Empress*, de 404 toneladas, capitão Charles I. Hancock, em lastro.

West Indian—Patacho allemão *Auguste*, de 219 toneladas, capitão Bohn, em lastro.

EDITAES

Secção 2.ª — Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 12 de julho de 1879. — Por esta secretaria se faz publico, de conformidade com o disposto no art. 1.º § 3.º do decreto n. 4,668 de 1871, que, por portaria desta data, foi Orangel Leopoldo Accioli nomeado para servir provisoriamente os officios de 2.º tabellião de notas, escrivão do civel e crime e privativo de orphãos e ausentes, capellas e residuos do termo de Villa-Bella.—O secretario, *José Austregesillo Rodrigues Lima.*

Edital n. 383

De ordem do inspector geral interino da instrucção publica e nos termos do art. 176 § 1º do regulamento de 7 de abril deste anno, se declara que tendo vagado pelo fallecimento da professora Cosma Elvira de Araujo, a cadeira primaria do sexo masculino, dos Coelhos, de terceira entrancia, freguezia da Boa-Vista do Recife, poderão os professores de segunda entrancia, que pretenderem o accesso, enviar a esta repartição, no prazo de 30 dias, e sem que deixem o exercicio de suas cadeiras, suas petições, requerendo o concurso.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 26 de junho de 1879.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

Edital n. 886.—O inspector geral interino da instrucção publica manda declarar aos professores de ensino primaria, padre José Procopio Pereira e Alexandrino Moreira Reis, que o prazo, no qual devem assumir o exercicio das cadeiras de S. José da Boa-Esperança e S. José de Ipojuca, que lhes foram ultimamente designadas, começa a correr de hoje, sendo de vinte dias para o primeiro e trinta para a segunda.—Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 4 de julho de 1879.—O secretario, *Joaquim Pereira da Silva Guimarães.*

Edital n. 384

De ordem do inspector geral interino da instrucção publica e nos termos do art. 3 § 17 do regulamento de 7 de abril deste anno, se faz constar aos professores publicos de ensino primario, removidos por acto da presidencia da provincia, de 10 do corrente.

1 Francisca Seraphico de Assis Carvalho.
2 Guilhermina Francisca de Araujo Lins
3 Ephigenia Maria de Almeida Gomes.
4 Antonio Jovino da Fonceca.
5 Francisco Silverio de Farias Junior.
6 Pedro Pereira de Souza Lemos.
7 Josepha Prepedigna Rabello Padilha.
8 João José Ribeiro de Moraes.
9 Urania Nympha da Silva.
10 Francisca Maria da Annunciação.
11 José Luiz de França Torres.
12 Christovão de Barros Gomes Porto.
13 Augusto José Mauricio Wanderley.
14 Dorvino José da Camara
15 Balthasar Augusto de Olinda Costa.
16 Isabel Francisca de Quintal.
17 Manoel Clemente da Costa Santos.
18 Jacintha Avelina da Cruz.
19 Maria Leopoldina da Silva.
20 Alexandrina Umbelina de Freitas Uchôa.
21 Camilla Ametista de Carvalho Calumby.
22 Rosalina Olympia Bezerra de Mello.
23 Francisco Ferreira dos Santos.
24 Umbelina Amelia da Silva.
25 Alexandrina Moreira Reis.

Que o prazo para elles assumirem o exercicio das respectivas cadeiras, deverá correr da data da remoção, sendo de 30 dias para os de n. 1 a 20, de 40 dias para os de n. 21 a 24, e de 50 dias para a professora Alexandrina Moreira Reis, mencionada sob o n. 25.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 28 de junho de 1879.

O secretario.
J. P. da Silva Guimarães.

EDITAL N. 385

O inspector geral interino da instrucção publica, manda declarar ao professor de ensino primario, José Muniz Teixeira Guimarães, que até o dia 13 de julho vindouro cumpre-lhe, sob a pena da lei, assumir o exercicio da cadeira da Ilha, em Barreiros, para a qual foi ultimamente removido.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 30 de junho de 1879.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

CONSULADO PROVINCIAL. — De conformidade com os arts. 1.º e 2.º do Regulamento de 7 de outubro de 1873, está aberta nesta repartição a arrecadação dos impostos constantes das disposições 6.ª e 14.ª do art. 1.º da lei n. 1,470 de 16 de junho ultimo, 1:000$ por joalheiro que mascatear na provincia, ainda que pague imposto de escriptorio, e 50$ por mascate de qualquer especie na cidade do Recife e seus arrabaldes.

Previne-se aos interessados que o não cumprimento de tal obrigação incorre no que dispõe os arts. 5.º e 6.º do citado Regulamento.

Consulado provincial, 10 de julho de 1879.

Francisco Amynthas de C. Moura.

Edital n. 4

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, convido ao Sr. ex-alferes do corpo de policia, Francisco Ignacio de Moura Gondim, para no prazo de 10 dias, a contar desta data, recolher ao cofre desta thesouraria a quantia de 179$400, importancia que S. S. ficou a dever de soldo do destacamento de S. Bento, sob seu commando, e relativa ás duas ultimas datas do mez de abril ultimo.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 10 de julho de 1879.

O official servindo de secretario,
Lindolpho Campello.

DECLARAÇÕES

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director desta repartição, faço publico que em virtude da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 2 do corrente, vai de novo á praça os reparos da cadeia do Limoeiro, com o augmento de 10 0/0 sobre o valor do orçamento, ficando assim elevado a 1:320$. As propostas serão recebidas ao meio dia de 26 do corrente.

Secretaria da repartição das obras publicas, em 4 de julho de 1879.

O official,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

Praça

No dia 14 do corrente mez, pelas 2 horas da tarde, na audiencia do juizo de paz da freguezia de S. José, irá á praça os bens seguintes: 1 sofá de angico, 1 mesa redonda de amarello, 1 dita de conduru, 6 cadeiras de guarnição, de amarello, servindo de base a quantia de 35$, por que lhe foram avaliados, cujos bens vão á praça por execução do major João Caetano de Abreu contra João Marcelino Ribeiro.

Santa Casa da Misericordia do Recife

Pela secretaria desta Santa Casa são convidadas as amas que se acham incumbidas da criação dos expostos, para que compareçam no salão do respectivo estabelecimento, pelas 9 horas da manhã do dia 15 do corrente, terça-feira, afim de se lhes pagar as mensalidades vencidas de abril a junho findo; não podendo porém receberem aquellas que não apresentarem as crianças.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 11 de julho de 1879.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Companhia de trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

A directoria, tendo resolvido distribuir aos Srs. accionistas o 9· dividendo de 6$000 por acção correspondente ao semestre que findou em 30 de junho proximo passado; acha-se o Sr. thesoureiro autorisado a fazer o pagamento, que terá começo no dia 7 do corrente, das 9 horas da manhã ao meio dia, e em todos os dias uteis até o fim do corrente mez, e dahi em diante, nas segundas e sextas-feiras, das 10 da manhã ao meio dia.

Escriptorio da companhia, 2 de julho de 1879.

João Joaquim Alves,
Secretario.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director desta repartição, faço publico a quem interessar possa, que nessa secretaria recebe-se propostas até o dia 21 do mez proximo vindouro, para a execução dos reparos precisos no predio comprado em Granito para servir de cadeia e casa da camara, orçados em 4:414$752.

O orçamento das obras acha-se nesta secretaria para ser examinado pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das obras publicas, 18 de junho de 1879.

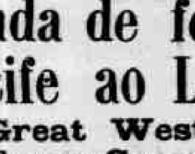
O official,
João Joaquim de S. Varejão.

Irmandade
de N. S. da Conceição dos Militares

De ordem da mesa regedora convido aos irmãos que estiverem no caso de servir o lugar de guarda da respectiva igreja, a entenderem-se com o irmão presidente, em sua residencia á rua de Paysandú n. 35.

Consistorio, 7 de julho de 1879.

O secretario,
José Carneiro Maciel da Silva.



Estrada de ferro do Recife ao Limoeiro

The Great Western of Brasil Railway Company Limited

A directoria desta companhia tendo reservado duas mil acções para serem vendidas no Brasil, das quaes existem ainda algumas a dispor, está aberta no escriptorio da mesma, nesta cidade, a inscripção necessaria para as pessoas que quizerem tomar algumas dellas, cujo valor é de £ 20 cada uma.

As entradas serão realisadas no New-London & Brasilian Bank Limited.

Para quaesquer informações mais, podem os pretendentes dirigir-se ao escriptorio da companhia que serão satisfeitos, e onde poderão ver os prospectos, formulas dos pedidos de acções etc.

Representante da companhia e engenheiro residente

18 rua do Commercio 18, 2º andar

Recife Drainage

Relação dos concertos feitos nos apparelhos, no mez de julho do corrente anno, de conformidade com o art. 10 do contrato e § 2º do art. 15 do regulamento de 12 de janeiro de 1872.

RECIFE	
Rua do Marquez de Olinda n. 12	14$740
Dita n. 40	4$410
Dita n. 39	26$840
Bom Jesus n. 31	2$640
Dita n. 45	16$060
Dita n. 47	9$790
Commercio n. 14	1$320
Becco do Abreu n. 2	4$400
Rua do Vigario Thenorio n. 1	3$080
Dita n. 19	2$640
Mariz e Barros n. 4	4$400
Companhia Pernambucana n. 18	4$400
Domingos José Martins n. 32	17$380
Dita n. 36	12$720
Dita n. 130	31$240
Dita n. 144	16$500
Restauração n. 44	20$460
Pharol n. 20	3$350
Dita n. 22	2$640
S. Jorge n. 74	11$910
Vital de Oliveira n. 1	3$190
Guararapes n. 36	1$870
Dita n. 47	4$510
Barão do Triumpho n. 46	3$190
Dita n. 77	6$380
SANTO ANTONIO	
Rua do Imperador n. 6	2$640
Dita n. 19	2$640
Dita n. 49	2$640
Dita n. 65	14$740
Duque de Caxias n. 42	6$820
Dita n. 50	17$160
Dita n. 74	4$400
Dita n. 45	20$240
Dita n. 77	9$900
Cabugá n. 1	2$640
Barão da Victoria n. 46	1$320
Dita n. 5	19$360
Dita n. 59	2$640
Trincheiras n. 16	11$220
Larangeiras n. 19	2$640
Travessa do Queimado n. 5	2$640
Largo do Paraizo n. 29	17$380
Estreita do Rosario n. 31	2$640
S. Francisco n. 41	2$640
João do Rego n. 20	24$860
Dita n. 22	14$740
Dita n. 24	16$720
Ilha do Carvalho n. 22	3$020
Dita n. 3	11$050
Dita n. 7	16$770
Roda n. 12	14$740
Dita n. 23	2$900
Dita n. 27	4$400
Travessa dos Quarteis n. 39	2$640
Becco do Calabouço n. 6	26$840
Rua de Santo Amaro n. 2	2$640
Largo do Carmo n. 20	2$640
Dito n. 13	2$640
Travessa da Bomba n. 28	2$640
Travessa do Livramento n. 28	2$640
Rua do Livramento n. 34	4$620
Dita n. 15	23$320
Penha n. 13	5$720
Visconde de Inhaúma n. 36	4$400
Dita n. 46	2$640
Travessa do Arsenal n. 13	16$940
Dita do Carcereiro n. 19	4$400
Rua de Marcilio Dias n. 14	14$740
Dita n. 18	16$060
Dita n. 28	2$640
Dita n. 40	18$590
Dita n. 42	25$740
Dita n. 3	16$060
Dita n. 31	21$430
Dita n. 59	14$740
Dita n. 69	25$960
Largo de S. Pedro n. 6	2$640
Rua da Viração n. 1	7$040
Dita n. 5	6$820
Coronel Suassuna n. 37	2$530
Santa Thereza n. 6	14$740
Dita n. 19	13$640
Travessa do Lobato n. 8	2$640
Dita da Concordia n. 18	7$810
Rua da Palma n. 59	4$620
Marquez do Herval n. 10	2$640
Dita n. 28	22$330
Dita n. 57	1$980
Dita n. 81	34$980
Cáes 22 de Novembro (apparelho publico)	28$060
S. JOSÉ	
Rua de Marcilio Dias n. 90	7$040
Lomas Valentinas n. 58	17$380
Coronel Suassuna n. 106	2$640
Dita n. 188	14$740
Dita n. 266	2$640
Dita n. 131	17$930
Dita n. 161	14$900
Dita n. 179	15$400
Palma n. 80	3$740
Dita n. 84	16$720
Dita n. 120	14$960
Dita n. 113	32$840
Marquez do Herval n. 115	2$640
24 de Maio n. 56	2$640
Dias Cardoso n. 22	14$740
Dita n. 72	16$060
Padre Nobrega n. 38 A	1$870
Dita n. 37	2$640
Vidal de Negreiros n. 54	2$640
Dita n. 66	14$740
Dita n. 84	3$080
Dita n. 122	5$940
Dita n. 186	14$740
Dita n. 93	14$740
Frei Henrique n. 15	21$180
Travessa do Prata n. 7	2$640
Rua d'Assumpção n. 6	2$640
Dita n. 18	14$740
Padre Floriano n. 40	14$740
Christovão Colombo n. 19	21$230
Jardim n. 10	20$680
Dita n. 46	19$360
Forte n. 50	28$380
Nogueira n. 28	29$700
Dita n. 39	2$640
Nova de Santa Rita n. 41	17$380
S. José n. 2	2$640
Dita n. 30	14$740
Dita n. 62	27$500
Travessa de S. José n. 13	2$640
Dita do Peixoto n. 25	14$740
Rua Imperial n. 33	3$080
Dita n. 35	14$740
Travessa do Lima n. 5	3$190
Rua de Vidal de Negreiros (apparelho publico)	14$740
BOA-VISTA	
Rua da Imperatriz n. 10	2$640
Dita n. 14	1$320
Dita n. 22	1$320
Dita n. 24	3$630
Dita n. 34	1$320
Dita n. 36	1$870
Dita n. 46	7$370
Dita n. 78	2$640
Dita n. 9	11$880
Dita n. 17	7$590
Praça do Conde d'Eu n. 13	2$640
Rua da Conceição n. 44	1$320
Visconde de Pelotas n. 30	2$640
Visconde de Albuquerque n. 126	14$190
Aurora n. 5	5$710
Dita n. 39	5$720
Dita n. 41	1$320
Ponte Velha n. 111	2$310
Conde da Boa-Vista n. 12	1$320
Riachuelo n. 36	1$320
Saudade n. 8	1$870
7 de Setembro n. 6	3$040
Hospicio n. 34	7$590
Rosario n. 28	25$880
Gervasio Pires n. 15	1$320
Dita n. 21	18$590
Dita n. 65	4$62[illegible]
Dita n. 91	1$870
Dita n. 30	1$320
Dita n. 52	2$640
Travessa de Gervasio Pires n. 19	3$080
Rua da Santa Cruz n. 60	12$320
Dita n. 7	1$870
Coelhos n. 13	1$320
Travessa das Barreiras n. 9	1$870
Dita do Veras n. 6	7$630
Dita do Quiabo n. 12	2$640
Dita de João Francisco n. 12	1$320
Rua do B. de S. Borja n. 26	5$780
Dita n. 40	3$740
Dita n. 33	1$320
Travessa do Palacio do Bispo n. 15	5$940
Dita n. 29	3$190
Rua do Visconde de Goyanna n. 9	2$640
Quartel do Hospicio	10$780

Recife, 11 de julho de 1879.

O gerente,
J. Dowsley Junior.

Consulado Provincial

EDITAL—Para sciencia dos interessados, são abaixo publicadas, de accordo com o art. 45 do regulamento de 30 de outubro de 1875, as notas das alterações encontradas pelos respectivos lançadores na collecta do imposto de decima, o que se está procedendo, por esta repartição, relativamente ao exercicio de 1879—1880.

Outro sim, observa-se que, nos termos do art. 46 do citado regulamento, serão mantidas as mencionadas alterações, produzindo todos os effeitos legaes, se, como dispõe o final do art. 45, não forem apresentadas as necessarias reclamações dentro do prazo de 30 dias, a contar da publicação deste.

1.ª Secção do consulado provincial, 6 de julho de 1879.

Servindo de chefe,
Victoriano Palhares.

Alterações verificadas pelo abaixo assignado no lançamento da decima urbana da freguezia da Boa Vista, no exercicio de 1879 a 1880, pelo lançador João Pedro Jesus da Matta.

Rua da Aurora	
N. 85. Joaquim Tertuliano de Medeiros, um sobrado de um andar, sotão e loja arrendado tudo por	1.100$000
N. 101. José Gonçalves Ferreira da Costa, uma casa terrea com sotéa arrendada por	400$000
N. 109. Eduardo Alexandre Burle, uma casa terrea arrendada por	120$000
N. 109 B. O mesmo, uma casa terrea, para pagar decima do 2º semestre, arrendada por	500$000
N. 109 C. O mesmo, uma casa terrea, idem idem.	500$000
N. 109 D. O mesmo, uma casa terrea, idem idem	500$000
N. 109 E. O mesmo, uma casa terrea, para pagar decima do 1º semestre, arrendada por	500$000
N. 109 F. O mesmo, uma casa terrea, idem idem	500$000
N. 109 G. O mesmo, uma casa terrea, idem idem	500$000
N. 109 H. O mesmo, uma casa terrea, idem idem	500$000
N. 109 I. O mesmo, uma casa terrea arrendada por	600$000
N. 149. Antonio Ferreira Pinto e outros, uma casa terrea arrendada por	480$000
Capibaribe	
N. 12 H. Antonio João Furtado, uma casa terrea arrendada por	300$000
N. 18 Herdeiros de José Mamede Alves Ferreira, uma casa terrea com sotéa por	600$000
N. 24. Antonio Joaquim Ferreira Porto, uma casa terrea arrendada por	300$000
N. 46. André Rampks, uma casa terrea arrendada por	500$000
N. 50. João Gomes da Costa, um portão que dá entrada para cinco meias aguas arrendadas por	576$000
N. 50 R. O mesmo, uma casa terrea que serve de armazem por	200$000
Becco do Capibaribe	
N. 3. João Gomes da Costa, uma casa terrea arrendada por	144$000
Travessa do Capibaribe	
N. 2. Gregorio Tamaturgo de Sá Leitão, um portão que dá entrada para oito meia aguas, arrendado tudo por	1.032$000
Ponte Velha	
N. 56. Antonio Moreira Reis, uma casa terrea arrendada por	180$000
N. 58. O mesmo, uma casa terrea arrendada por	180$000
N. 68 Manoel Ferreira Antunes Villaça, uma casa terrea arrendada por	465$000
N. 82. Seminario de Olinda, um sobrado de um andar e loja arrendado por	552$000
N. 104. Anna Candida Viegas Geraldes, uma casa terrea arrendada por	393$000
N. 9. Francisco Antonio Martins de Miranda, um sobrado de um andar e duas lojas arrendados por	744$000
N. 21. Zenobia Sophia Monteiro, uma casa terrea arrendada por	189$000
N. 41. Francisco Joaquim Ferreira, uma casa terrea arrendada por	144$000
N. 49. Ernesto Arcneso de Barros Franco, uma casa terrea arrendada por	373$000
N. 51. João Christiani, uma casa terrea arrendada por	333$000
N. 53. Recolhimento da Gloria, uma casa terrea arrendada por	249$000
N. 55. O mesmo, uma casa terrea arrendada por	213$000
N. 57. O mesmo, uma casa terrea arrendada por	213$000
N. 105. Luiz Aranches de Figueiredo, uma casa terrea arrendada por	261$000
N. 111. Irmandade de S. Pedro, uma casa terrea arrendada por	240$000
N. 119. Antonio José da Silva Brito, uma casa terrea, arrendada por	309$000
N. 135. Francisca Senhorinha de Mendonça Pinto, uma casa por	213$000
Praça da Santa Cruz	
N. 8. Luiz de Paula Lopes, um sobrado de um andar, sotão e loja, avaliado por	480$000
N. 12. Annunciada Camilla Alves da Silva, uma casa terrea arrendada por	513$000
N. 20. Viuva e herdeiros de Antonio José da Costa Silva, uma casa terrea arrendada por	333$000
N. 22. Os mesmos, uma casa terrea arrendada por	393$000
Conde da Boa-Vista	
N. 24 A. Herdeiros de Candido Affonso Moreira, uma casa terrea arrendada por	700$000
N. 48. Manoel da Silva Neves Junior, uma casa terrea com duas meias aguas no fundo, arrendado tudo por	480$000
N. 50. Manoel José da Costa, uma casa terrea arrendada por	240$000
N. 52. Romão José da Silva Marques, uma casa terrea arrendada por	360$000
Ns. 54 e 56. O mesmo, uma casa terrea arrendada por	240$000
N. 68. Francisco Alves Monteiro Junior, uma casa terrea arrendada por	300$000
N. 70. O mesmo, uma casa terrea arrendada por	300$000
N. 76. Felippe Santiago Pereira, uma casa terrea occupada pelo mesmo, avaliada por	96$000
N. 94. Francisco Alves Monteiro Junior, uma casa terrea arrendada por	600$000
N. 108. João Francisco Leite e outros uma casa terrea com sotão por	500$000
N. 112. Clementino de Farias Torres e outros, uma casa terrea por	192$000

1ª secção do consulado provincial, 10 de julho de 1879.

Servindo de chefe.
Victoriano Palhares.

Relação das alterações do imposto do consumo de aguardente da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, para o exercicio de 1879 a 1880, pelo lançador Lindelino de Luna Freire.

Rua do Marquez de Olinda	
N. 50. Braga Gomes & C.	48$000
Bom Jesus	
N. 28. André Barbosa Soares	80$000
N. 29. José Lauriano Tavares Cordeiro	96$000
Alvares Cabral	
N. 1. Mathias Gomes Fernandes & C.	56$000
Thomé de Souza	
N 2. Pacheco & C.	96$000
N. 4. Joaquim Gonçalves Cascão	80$000
N. 12 Antonio Fernandes Gayo	64$000
N. 5. Felicio Junior & C.	56$000
Commercio	
N. 10. Beltrão & C.	96$000
Vigario Thenorio	
N. 23. Antonio do Rego Borges	48$000
A. 4. Fructuoso Gonçalves Ferreira	48$000
N. 33. Antonio Gomes da Silva Junior & C.	72$000

1.ª Secção do consulado provincial de Pernambuco, 10 de julho de 1879.

Servindo de chefe,
Victoriano Palhares.

Alterações encontradas no lançamento da decima urbana da freguezia de Nossa Senhora da Graça, correspondente ao exercicio de 1879 a 1880, pelo conferente servindo de lançador, Antonio José Mauricio.

Ponte d'Uchôa	
N. 10. Carolina Witerbo dos Santos Ramos	192$000
N. 5 Manoel Carpinteiro da Silva	400$000
N. 7. O mesmo	160$000
N. 13. Justino da Silva Boa-Vista	600$000
Tamarineira	
N. 3. Manoel Duarte de Figueiredo	400$000
N. 3 A. Manoel Marques de Lemos	400$000
N. 7. Hermenegildo Mariano Ferreira da Silva	168$000
Becco da Tamarineira	
N. 6. Maria Florencia da Conceição	144$000
Afflictos	
N. 4. João Gonçalves de Oliveira	400$000
N. 38. Manoel José da Silva Guimarães	300$000
N. 29. Seminario de Olinda	600$000
Estrada de Belém	
N. 2. João Antonio Carpinteiro	192$000
N. 4. O mesmo	192$000
N. 6. O mesmo	192$000
N. 10. O mesmo	120$000
N. 2. Antonio Raymundo Luiz Caldas	144$000
N. 18. João Carpinteiro da Silva	96$000
N. 20. O mesmo	96$000
N. 22. O mesmo	96$000
N. 24. O mesmo	96$000
N. 28. O mesmo	96$000
N. 30. O mesmo	500$000
N. 3 A. Companhia dos Trilhos Urbanos do Recife a Olinda	96$000
N. 5. Candido Vieira Chaves	400$000
N. 7. Antonio da Silva Ponte Guimarães	500$000
Campo Grande	
N. 1. Amaro Ferreira Tavares	144$000
N. 2 B. Recolhimento da Gloria	120$000
Rosarinho	
N 10. Antonio Joaquim Gonçalves Fraga	700$000
N. 7. Joaquina Appugi de Lima	300$000
N. 3. Custodio José Pereira	400$000
Zumbi	
N. 2 E. Manoel	72$000
N. 2 F. Vicente Ferreira	72$000

Alterações encontradas no lançamento do imposto de 20 por cento sobre a renda dos estabelecimentos commerciaes, sitos na freguezia de Nossa Senhora da Graça, pelo conferente servindo de lançador, Antonio José Mauricio.

Ponte d'Uchôa	
N. 57 B. Pinho Borges, talho	24$000
Afflictos	
N. 5 A. Joaquim Pereira de Souza, taberna	12$000
Estrada de Belém	
N. 10. D. Vinal Pereira Guimarães, taberna	12$000
Campo Grande	
Joanna Maria da Conceição, taberna	6$000
N. 1. Eduardo Pereira de Mello, taberna	28$800

Alterações do imposto de 80 réis por litro de aguardente nos estabelecimentos commerciaes, sitos na freguezia de Nossa Senhora da Graça, pelo conferente servindo de lançador, Antonio José Mauricio.

Ponte d'Uchôa	
N. 20. Luiz José Affonso	64$000
N. 21. Araujo Silverio	56$000
N. 67. Francisco Rodrigues Martins	96$000
Becco da Cruz das Almas	
N. 8 Hermenegildo Mariano Ferreira da Silva	64$000
Tamarineira	
N. 1. Antonio Arco Verde de Mello	40$000
Afflictos	
N 20 B. Antonio Dias da Silva	40$000
N. 5 A. Joaquim Pereira de Souza	16$000
Encruzilhada de Belém	
N. 6. Manoel Carpinteiro de Souza	48$000
N. 5. Emilio & Martins	40$000
Estrada de Belém	
N. 3 C Claudino Xavier da Fonceca	8$000
N. 7 H. Maria Carolina de Barros	8$000
N. 10 D. Vinal Pereira Guimarães	8$000
Antonio Tavares de Macedo	12$000
Campo Grande	
Joanna Maria da Conceição	16$000
N. 1. Eduardo Pereira de Mello	16$000

Consulado provincial, 11 de julho de 1879.

Servindo de chefe,
Victoriano Palhares.

Conselho fiscal do Monte Pio Portuguez em Pernambuco

Por ordem do Sr. presidente são convidados todos os senhores membros para a sessão ordinaria do dia 15 do corrente, na sala dos trabalhos, ás 6 horas da tarde.

O 1º secretario,
Thomaz Espiuca.

GRANDE CIRCO DE VARIEDADES
DE
A. LOWANDE

SO' POR DUAS SEMANAS

CAMPO DAS PRINCEZAS

APROMPTE-SE O ILLUSTRE POVO PERNAMBUCANO

QUE BREVEMENTE AQUI CHEGARA'

A GRANDE NOTABILIDADE BRASILEIRA

MARTINHO LOWANDE

ARTISTA ADMIRAVEL

NÃO HA QUEM COMPITA COM ELLE

A ESTRELLA DO BRASIL

10:000$, A QUEM QUEIRA COMPETIR COM ELLE

ATTENÇÃO NÃO CONFUNDAM

Esta grande companhia chegará a esta cidade no dia 17

E FARA' SUA INAUGURAÇÃO NO DIA 18 DO CORRENTE

Esta grande companhia, traz comsigo um famoso circo de campanha com toda as commodidades necessarias e que até hoje tem sido apreciado em todas as cidades onde se tem apresentado.

ALERTA!

NÃO SE ESQUEÇAM! Sexta-feira 18 de julho no Campo das Princezas.

A empreza offerece ao illustrado publico d'esta cidade um pequeno numero de funcções nas quaes apresentará os melhores trabalhos do repertorio da companhia, exhibindo em cada uma dellas um novo programma, sendo muito curta a sua permanencia nesta cidade, em razão de ter compromisso no estrangeiro.

O administrador,
Frederico A. Jorges.

MARITIMOS

U.S. & Brazil Mail Steam-ship Line

O MAGNIFICO VAPOR AMERICANO

City of Parà

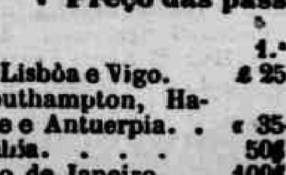
E' esperado de New-York, por S. Thomaz e Parà, até o dia 22 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para Bahia e Rio de Janeiro, para onde recebe passageiros, encommendas, carga e dinheiro a frete.

Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR
Tamar
Commandante Walter Chapman



E' esperado dos portos do sul no dia 14 do corrente, seguindo depois da necessaria demora, para o Havre, tocando nos portos de S. Vicente, Lisbôa e Southampton.

Preço das passagens

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25—20	15	9
— Southampton, Havre e Antuerpia.	£ 35—30	20	13
Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro.	100$	50$	30$
— Santos.	125$	60$	35$

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em S. Vicente, Lisbôa, Southampton e Havre, e os do dia 29 em Lisbôa, Southampton e Antuerpia.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familias de quatro pessoas adultas que tomar a taxa mais alta da 1ª classe.

AVISO ESPECIAL

Com o fim de facilitar o regresso dos visitantes da exposição de Paris para o Brasil, os directores da companhia decidiram mandar fazer escala pelo porto de Cherbourg, os vapores que devem sahir de Southampton no dia 9 de cada mez, a principiar com o do dia 9 de agosto findo.

ATTENÇÃO

Em consequencia das quarentenas impostas nos portos de Montevidéo e Buenos-Ayres aos vapores procedentes do Brasil, os directores desta companhia resolveram inaugurar um serviço directo com o Rio da Prata, tendo para tal fim feito sahir de Southampthon no dia 27 de outubro, primeiro vapor, ao qual seguirão em continuação outros a partir no mesmo dia de cada mez, tocando nos portos de Cherbourg, Carril, Vigo e Lisboa.

Os vapores, porém, que partem de Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez, como de costume, continuam a fazer escala até o Rio de Janeiro, donde seguirão para Santos, terminando ahi sua viagem, tocando em sua volta no Rio de Janeiro, donde partirão nos dias 9 e 24 de cada mez, com escala pela Bahia, Rio de Janeiro, Lisboa, etc., ficando assim sem alteração o primitivo detalhe.

Os vapores que sahem de Southampton no dia 24 de cada mez, tocarão em Maceió na ida para o sul. Os vapores em regresso para Europa, sahidos do Rio de Janeiro em data de 24, tambem tocarão no porto de Maceió no dia 28 de cada mez.

Estas alterações vigorarão até ulterior deliberação, que no caso de ter, será devidamente publicada.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

DATA INCORRETA

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O PAQUETE

Orenoque

Commandante Mortemard

Espera-se dos portos do sul no dia **20** do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo

Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras

Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gozam tambem deste abatimento.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

Consignatario

Auguste Labille

9—Rua do Commercio—9

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró Aracaty e Ceará

Segue no dia **21** do corrente, o vapor *Ipojuca*, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 19, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

Galicia

Espera-se dos portos do sul até o dia **25** do corrente e seguirá para Liverpool, tocando em Lisboa e Bordeos, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Consignatarios

Wilson Sons & C. Limited

14—Rua do Commercio—14

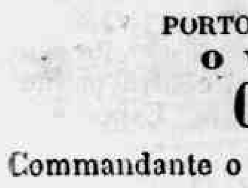
Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO SUL

O VAPOR

Pará

Commandante 1º tenente Carlos Gomes



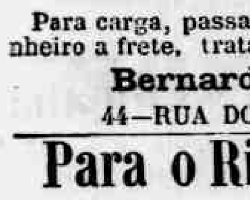
E' esperado dos portos do norte até o dia **14** do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do sul.

PORTOS DO NORTE

O VAPOR

Ceará

Commandante o 2º tenente Alcoforado



E' esperado dos portos do sul até o dia **17** do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com

Bernardino Pontual

44—RUA DO COMMERCIO—44

Para o Rio Grande do Sul

segue por estes dias a barca nacional *Mimosa* para carga, trata-se com Baltar, Oliveira & C., á rua do Vigario n. 1.

Companhia de Navegação a Vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

Dantas

Commandante Teixeira

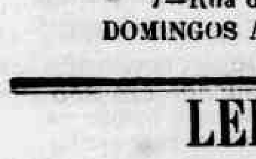
E' esperado dos portos acima até o dia **18** do corrente, e seguirá para os mesmos, depois da demora do costume.

BAHIA

O vapor

Alagoas

Commandante Mendes



Segue para o porto acima no dia **14** do corrente ás 2 horas da tarde.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

7—Rua do Vigario—7

DOMINGOS ALVES MATHEUS

LEILOES

LEILÃO

De dividas, constantes de duas letras de 1:000$ cada uma, vencidas em 1 de janeiro e 1 de maio do corrente anno

Hoje

Segunda-feira 14 do corrente

A's 11 horas

Na rua do Bom Jesus n. 43

O agente Pinto, autorisado pelo procurador bastante de Luiz Mans, de Paris, venderão em leilão duas letras sacadas por D. Maria Honoria da Silveira, e aceitas por Francisco Coelho de Moraes, as quaes foram dadas em penhor por Duarte & Irmão, sendo que uma dellas está reduzido seu capital em 500$; ás 11 horas do dia dito, no escriptorio da rua do Bom Jesus n. 43.

Agente Remigio.

LEILAO

De moveis, louças, vidros, candieiros á gaz, tapetes e muitos outros artigos

Hoje

Segunda-feira 14 do corrente

ás 11 horas em ponto

No segundo andar do predio á rua do Marquez de Olinda

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão dos moveis e muitos outros artigos acima declarados por ordem de uma familia que mudou de residencia.

LEILAO

DE

uma vacca tourina e uma cria, filha da mesma

TERÇA-FEIRA 15 DO CORRENTE

A's 2 HORAS

No Caldeireiro, por occasião do leilão de moveis da casa de residencia do Sr. Emile Schwareschild.

Grande leilão

De moveis, vidros, relogios, fazendas e miudezas, constando de aparadores com pedra, lavatorios, sofás de jacarandá e amarello, mesas, bancos para jogos, ditos redondos de jacarandá, candieiros a gaz, harmonicos, caixas de musicas, relogios francezes, ditos de cuco, berços, camas para menino, tranças, gravatas, chapéos, colchetes, agulhas, palitos, 1 rico santuario de jacarandá, 1 roquete todo de chrochet (obra prima), consolos e cadeiras avulsas e muitos outros artigos que serão vendidos ao correr do martello

Terça-feira 15 do corrente

A's 10 1/2 horas

O agente Gusmão, fará leilão dos objectos acima mencionados, existentes

Na agencia de leilões á rua do Barão da Victoria n. 65

AGENTE BURLAMAQUI

LEILAO

Da massa fallida de Manoel de Azevedo Andrade

TERÇA-FEIRA 15 DE JULHO

A's 11 horas da manhã

O agente acima, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio, venderá em leilão as fazendas, armação e utensilios existentes no estabelecimento sito á rua Primeiro de Março n. 8, e os moveis que estão no andar superior do mesmo estabelecimento.

LEILÃO

DE

Moveis, louça, crystáes, objectos de electro-plate, quadros, espelhos e vinhos

A saber:

Uma mobilia de junco com tampo de pedra marmore, constando de 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 2 ditas de balanço, 1 espelho oval, dourado, 10 quadros com finas gravuras (a oleo), 2 lampeões para azeite, 2 para kerosene, 4 jarros para flores 3 lanças, 3 pares de cortinados, pannos de crochet, 1 tapete de sofá, 4 lanças douradas e cortinados de cretone, 1 relogio de pendula.

Uma cama franceza de ferro com colchões de mola, 1 cupola, cortinados, 1 espelho grande, 2 quadros a oleo, 6 cadeiras de guarnição, 1 commoda de jacarandá, 1 lavatorio para 2 pessoas, 1 guarnição, 1 guarda-vestidos, 2 guarda-roupas, 2 marquezas, 2 camas para meninos, 1 berço, 1 cadeira privada, 1 bidet, 1 mesa de cama e 1 costureira.

Uma mesa elestica com 5 taboas, 1 aparador com armario, 1 quartinheira, 12 cadeiras, 4 quadros, 2 etagers, 1 espelho dourado, 2 oleados para mesa, 1 relogio de parede (perfeito), 2 consolos, 2 lanças, 2 cortinados, 1 lampeão a gaz, 1 apparelho de porcelana para jantar, dito para chá, 1 porta-licôr, 1 galheteiro, 1 porta-queijo, garrafas, copos, calices, compoteiras, tudo de Bacarat, talheres e colheres de electro-plate e bandeijas.

Dous bancos para jardim, 1 carrinho para criança, 1 cavallinho de mola, 1 guarda-comida de arame, 1 guarda-roupas, 1 machina para arrolnar, taboa de engommar, trem de cozinha, potes, flandres, 700 garrafas vasias, 1 pombal, pombos e 3 cabras e outros objectos.

Terça-feira 15 do corrente

NO CALDEIREIRO

Casa grande na esquina do

LAMERÃO

Emile Schwareschild, tendo de seguir para a Europa com sua familia no vapor do dia 20 do corrente, faz leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos existentes na casa de sua residencia, no Caldeireiro.

A's 10 horas e 15 minutos partirá da estação do arco de Santo Antonio um trem extraordinario, que dará passagem gratis aos concurrentes ao leilão.

Os arrematantes encontrarão alli no dia immediato ao do leilão uma companhia de oito pretos, bem como na estação do Caldeireiro as carroças precisas para conducção dos mesmos moveis.

O leilão principiará ás 10 horas e 3 quartos.

Agente Remigio

LEILAO

De 1 grande sortimento de candieiros para gaz de diversos feitios, 16 duzias de talheres de electro-plate, 8 salvas, 1 duzia de estojos para crianças, 11 galheteiros, 10 caixas para sabão, 1 candelabro para 6 luzes, 2 bolas grandes de vidro, 6 arreios inglezes para montaria de homem, 1 caixa com 30 pares de compoteiras, 50 bules de metal e folha, 18 duzias de meias para criança, 18 1/2 ditas de ramos de flores, espartilhos, botões, brincos, camisas para Sras., capellas e muitos outros artigos, para liquidação de contas.

QUARTA-FEIRA, 16 DO CORRENTE

A's 11 horas em ponto

Em seu escriptorio, sito á rua do Marquez de Olinda n. 53, 1º andar.

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE REMIGIO

Leilão

Amanhã (17) ás 10 horas e 15 minutos em ponto, deve partir do arco de Santo Antonio, um trem extraordinario com os concurrentes do leilão de moveis, louça e crystaes; e uma vacca com cria no Caldeireiro, casa em que residio o Sr. Emile Schwareschild.

LEILAO

DE

Bons moveis, finos crystaes, porcelanas e objectos de cristoffle

CONSTANDO DE:

Um piano, 1 mobilia de jacarandá com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos com marmore, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 2 ditas de balanço, 1 espelho oval grande e dourado, 1 candelabro, 2 figuras, 4 jarros para flores, 1 candieiro a gaz, 2 escarradeiras, 1 capacho, 6 tapetes e 4 etagers para jarros.

Uma cama franceza de jacarandá, cupula e cortinado, 1 toilette de mogno, 1 lavatorio, 1 guarda vestido, 1 commoda, 4 camas para meninos, 1 berço, 1 cadeira privada, 1 marqueza e 6 cadeiras.

Uma mesa elastica com 6 taboas, 1 guarda louça, 2 aparadores, 1 sofá, 12 cadeiras, 1 quartinheira, 1 relogio de parede, 1 cadeira de balanço.

Um apparelho de porcelana para jantar, 1 dito para chá, garrafas de crystal, copos, calices, compoteiras, 1 galheteiro de electro-plate, fructeiras, 1 cadeira alta para menino, talheres, colheres, flandres, mesa e trem de cosinha.

Uma mobilia de palha com 1 sofá, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 machina de costura [perfeita], 1 navio dentro de um vidro, 1 banheiro de flandres, 1 cesta para roupa, 2 mesas, 1 cabide torneado e muitos outros objectos de casa de familia.

Quinta-feira 17 do corrente

Na rua da Soledade, casa n. 72

O agente Pinto, autorisado pelo Sr. Joseph Kenschell, actualmente na Europa, para onde segue sua familia no vapor do dia 20 do corrente, faz leilão dos moveis e mais objectos existentes na casa em que residiam na Soledade n. 72.

As 10 horas e 20 minutos partirá da estação da rua do Brum, um bond da linha de Fernandes Vieira, que dará passagem gratis aos concurrentes ao leilão.

O LEILAO PRINCIPIARÁ

A's 10 1/2 horas

LEILAO

DE

Um sobrado de um andar, no becco do Padré n. 3

SEXTA-FEIRA 18 DO CORRENTE

Ao meio dia

Na rua dos Quarteis n. 10

O agente Silveira, competentemente autorisado, levará a leilão o referido sobrado, do becco do Padré n. 3, o qual tem no pavimento terreo, 2 salas, 2 quartos e cozinha, quintal e cacimba; em cima, 2 salas, 2 quartos e cozinha fora, cujo sobrado é edificado em chão proprio e será vendido livre e desembaraçado de qualquer onus e vendido pelo maior preço que for offerecido.

Monte de soccorro de Pernambuco

LEILAÕ DE JOIAS

Este estabelecimento fará leilão no dia 6 de agosto proximo vindouro, por intervenção do agente Martins, á rua do Commercio n. 48, ás 11 horas da manhã, dos objectos que não forem resgatados até a vespera, constantes das seguintes cautelas, a dinheiro de contado.

Os objectos estarão expostos nos 3 dias anteriores, para a apreciação dos pretendentes.

Ns.

1578—1 cruz de ouro com 7 brilhantes.
1579—1 alfinete de ouro com 31 brilhantes.
1584—1 correntão para relogio, e 1 par de brincos, ouro de 18 quilates.
1585—1 gargantilha, 1 volta (cordão), 1 pulseira, 1 alfinete, 1 caçoleta e 2 peças de brincos, ouro de lei.
1589—1 trancelim de ouro de lei.
1594—2 pares de brincos, 1 volta de trancelim, 1 caçoleta, 1 redoma, 1 crucifixo e 1 alfinete, ouro de 18 quilates; 2 relogios, sendo 1 para homem e outro para senhora.
1600—1 corrente e caçoleta para relogio, de ouro e platina.
1602—1 alfinete e 1 par de rozetas de ouro com 4 brilhantes.
1609—1 pulseira de ouro com 3 brilhantes pequenos, 1 1/2 rozario, 1 fivella, 1 flor de ouro, 1 dedal, 1 1/2 par de botões para punho, 1 volta de trancelim, 1 par de rozetas, 2 passadores e 1 pequena corrente, ouro de lei.
1619—1 corrente para relogio, ouro de lei.
1628—2 castiçaes prata de lei.
1636—1 corrente e sinete para relogio, ouro de lei.
1645—1 pulseira, 1 corrente para relogio, 1 volta de ouro, 1 dita de trancelim, 1 cordão, 1 cassoleta, 2 anneis, ouro de lei.
1659—1 volta de cordão, 1 caçoleta e 3 anneis, ouro de lei.
1669—1 trancelim com passador, ouro de lei.
1674—1 alfinete de ouro, contendo 44 brilhantes.
1677—1 par de rozetas de ouro com 2 brilhantes.
1679—1 par de brincos ouro de lei, 1 castiçal, 2 bocaes e 1 paliteiro de prata.
1683—1 par de fivellas e 2 pequenas peças, ouro de lei.
1686—1 annel de ouro com 1 brilhante.
1696—1 caçoleta de ouro com perolas e rubins, ouro de lei e 1 salva de prata de lei.
1702—1 par de rozetas de ouro com 2 brilhantes.
1709—1 corrente e caçoleta para relogio, ouro de lei, 1 par de rozetas com 2 brilhantes e 2 anneis com 2 ditos.

Recife, 11 de julho de 1879.

O gerente,

Francisco Joaquim Pereira Pinto.

AVISOS DIVERSOS

— Vende-se uma boa vacca prenhe e uma garrota de raça tourina e tres ditas de terra, dando leite e com crias, 1 boi, 2 carroças, semente de couve manteiga: a tratar na rua Duque de Caxias n. 40.

— Uma senhora estrangeira offerece-se para leccionar em casa particular francez, allemão e musica: dirigir-se á rua Nova n. 25.

— Precisa-se de 2:000$ a juros sob hypotheca em duas casas nesta cidade, livres e desembaraçadas: quem quizer fazer este negocio, annuncie por este jornal ou deixe cartas com as iniciaes G. J. S., na padaria á rua Direita n. 69.

— Precisa-se de uma ama para serviço de uma pessoa; na rua das Flores n. 34.

— Offerece-se um caixeiro com bastante pratica de molhados, dando fiador de sua conducta: quem precisar, deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes J. J. L.

— Quem perdeu uma roséta, dirija-se á esta typographia.

AVISO,—Por falta de recebimento deixa de correr com a loteria n. 305ª a acção entre amigos com as iniciaes C. R. S ficando assim transferida para quando annunciar-se.

Licor anti-asthmatico americano

Continúa a estar exposto á venda na livraria Economica, á rua Primeiro de Março, outr'ora do Cres. o n. 2, este prodigioso medicamento para debellar qualquer accesso asthmatico. Os effeitos já produzidos em diversas pessoas que delle tem feito uso, é uma segura garantia para todos quantos soffrerem tão horrivel enfermidade.

— Está fugida a escrava Benedicta, crioula e bem retinta, tem nas mãos manchas brancas, tem os dentes perfeitos, levou saia recortada por baixo, panno de algodãozinho de listra: pede-se á policia e capitães de campo a sua apprehensão, levando-a á rua do Torres (Recife) n. 8, que serão gratificados.

— Aluga-se a casa n. 53, an Ponte de Uchôa tem agua e gaz: a tratar na rua do Imperador numero 28.

— Pede-se ao Sr. Antonio José Ferreira Junior, o favor de dirigir-se ao escriptorio de Silva Guimarães & C., á rua do Commercio n. 5, a negocio de seu interesse; deixando de ser procurado por ignorar-se a sua moradia.

— Na povoação de Beberibe precisa-se de uma boa cosinheira e de uma engommadeira: a tratar no Recife, rua da Cadeia n. 19.

— Precisa-se de um moleque ou preta para vender fructa e hortalices: quem tiver, annuncie ou dirija-se ao Campo Grande, sitio numero 7.

— Offerece-se uma mulher portugueza para ama de casa de pouca familia ou de homem solteiro: na rua da Conquista, taverna do Sr. Pavão.

— Precisa-se de um menino de 14 a 16 annos, com pratica de taverna, que dé fiança á sua conducta: a tratar na rua do Jardim numero 1.

— Roga-se ao Sr. Alferes Campos, commandante da secção da guarda civica da freguezia do Recife, o favor de apparecer á rua do Livramento n. 39 que se lhe deseja fallar.

— O bacharel João Feliciano da Motta e Albuquerque tem aberto em casa de sua residencia, á rua Formosa n. 19, um curso das linguas latina e portugueza, e de arithmetica e geometria.

Offerece-se um homem serio para cozinhar e engommar: quem delle precisar, póde procura-lo ao correr da igreja da Graça, taverna do Alcantara.

— Na rua da S. Francisco n. 62, fornece-se comidas para fóra, com promptidão e asseio.

— Offerece-se uma moça para costurar em machina, em casa de familia: a tratar no becco do Poucinho n. 12.

— Precisa-se comprar uma casa terrea no bairro da Boa-Vista, nas seguintes ruas: S. Gonçalo, Pires até o Corredor do Bispo, Hospicio, Formosa, União, Saudade, Aragão, Conceição, Rosario, Gloria, Velha, Cotovello ou Barão de S. Borja. Deve ter 2 salas, 3 ou 4 quartos, cozinha fóra, agua de cacimba e quintal, ainda que seja pequeno: quem tiver uma nestas condições, queira apparecer á rua do Amorim n. 37, das 10 horas da manhã ás 5 da tarde, e fóra destas horas á rua dos Prazeres numero 11.

— Aluga-se uma boa casa na rua da Palma n. 59: a tratar na rua Duque de Caxias n. 34, 2º andar.

— Aluga-se a casa terrea n. 168 á rua de Vidal de Negreiros, caiada e pintada de novo, com commodos para grande familia: a tratar na rua do Imperador n. 75, 1º andar.

— Aluga-se um escravo moço para qualquer serviço: a tratar na rua de S. Jorge n. 74, das 6 ás 10 horas da manhã.

— Aluga-se a casa sita á rua da Aurora n. 167, com bons commodos para familia, agua, gaz e optimo quintal; a chave acha-se na casa contigua n. 169: a tratar no Manguinho numero 13.

AMA Precisa-se de uma que seja boa cozinheira: no pateo do Terço n. 31; prefere-se que durma em casa dos amos.

— Aluga-se as lojas dos sobrados n. 27 do pateo do Terço e n. 25 da rua velha de Santa Rita, a casa n. 77 á rua de S. João, e as casas ns. 1 na segunda travessa do Principe e 42 á rua de Peysandú, na Passagem, com bastantes commodos para familia, quintaes murados, cacimbas, banheiros e agua encanada na ultima: a tratar no 2º andar do sobrado á rua do Rangel n. 41.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 21 á rua larga do Rosario, recentemente preparado: a tratar na rua do Imperador n. 14, primeiro andar.

— Aluga-se muito barato a casa n. 57 da travessa do Raposo, tem commodos para familia: a tratar na rua do Nogueira n. 27.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar, para uma pessoa: a tratar na rua do Cabugá n. 9, 2º andar, entrada pela rua das Trincheiras.

AMA Precisa-se de uma para cosinhar e fazer mais algum serviço de casa de familia, na rua Direita dos Afogados n. 29.

— Precisa-se de uma senhora para fazer companhia em uma casa de familia: a tratar na rua Augusta n. 157, hoje Coronel Suassuna.

— Precisa-se de um moleque de 15 a 16 annos, para criado: na rua do Livramento numero 32.

A NOVA PREPARAÇÃO
DO DR. C. C. BRISTOL

UNIVERSALEMNTE CONHECIDA

AVELEIRA MAGICA

Remedio prodigioso e infallivel para curar radicalmente e em pouco tempo diversas molestias, dores e inflammações, por mais renitentes que sejam, como prova o grande numero de attestados de pessoas muito conhecidas nesta cidade.

Preços 3$000 o vidro

Esta nova preparação do Dr Bristol, está na vanguarda de todas as outras até hoje conhecidas para os mesmos fins; e as provas do que acabamos de dizer são a boa aceitação que ella tem merecido da populacão desta provincia. O grande consumo que extraordinariamente tem tido em tão pouco tempo, e continua ter a em grande escala, são tambem factos que garantem os seus altos mereicmentos.

O DR. BRISTOL tem tanta confiança na sua magica preparação que em agosto do anno passado distribuio gratis em New-York antes de a expor á venda grande porção della, montando seu valor á grande somma.

Agradece-se ás pessoas que lerem.

FERREIRA MAIA & C.

Deposito á rua Duque de Caxias n. 57

Pharmacia Americana

E nas principaes pharmacias

NOVA LOJA DE FAZENDAS

N. 40—Rua da Imperatriz—N. 40

INTITULADA

OS BARATEIROS DA BOA VISTA

DE

ALHEIRO & SILVA

Neste novo estabelecimento encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de fazendas, tanto de primeira necessidade como de phantasia, que se vendem por preços muito baratos com o fim de agradar aos freguezes e adquirir freguezia; de todas as fazendas dão-se amostras com penhor ou mandam-se levar as peças em casa das Exmas familias para escolherem a seu gosto. D'entre muitos artigos que se acham neste estabelecimento não deixamos de mencionar alguns, como sejam:

Argentinas listradas a 200 rs. o covado

Bonitas argentinas listradas, sendo muito bôa fazenda para vestidos, de muita phantasia, com largura de chita franceza, pelo barato preço de 200 rs. o covado.

Batistes finissimas a 240 rs. o covado

As mais finas batistes que tem vindo ao mercado, com delicados padrões miudinhos, que valem 400 rs. liquidam-se a 240 rs. o covado.

Indianas assetinadas a 320 rs. o covado

Finissimas indianas assetinadas com lindissimos padrões claros e escuros, proprias para vestidos, sendo fazenda inteiramente nova e de muita phantasia, a 320 rs. o covado.

Chitas a rs 200 o covado

Chitas muito encorpadas com bons padrões, tendo muita variedade em gosto, sendo fazenda para muito mais dinheiro, porém liquidam-se a 200 rs. o covado, por se ter comprado grande porção. E' pechincha.

covado

Modernissimos cretones, sendo assentos azus com lavores brancos assim como encarnados com lavores pretos miudinhos, a 360 rs o covado, assim como ditos de quadros e listrrs, garantindo-se que em panno e firmeza de côres são as melhores que teem vindo ao mercado, a 400 rs o covado, assim como um grande sortimento de percales e chitas claras e escuras, que se vendem de 200 até 320 rs., sendo tudo pechincha.

Popelines de seda, grande pechincha a 400 rs. o covado

Lindissimas popelines de seda com as mais modernas e bonitas côres, fazenda que val 800 rs., liquidam-se a 400 rs o covado por se ter feito uma grande compra.

Fustão branco, covado a 640 r.

Fustão branco muito encorpado, proprio para vestidos e roupa para crianças, sendo dos melhores que teem vindo ao mercado, a 640 rs o covado; assim como maripozas brancas com listras assetinadas.

Fazendas para luto

Merinó preto com 6 palmos de largura, sendo fazenda muito leve e que não fica russa e que com poucos covados se faz um vestido, a 2$000 e 2$500, dito encorpado proprio para roupa de homem e menino, a 3$000, cassas e lãzinhas pretas, alpacas e princezas por preços baratissimos.

Chales de côres a 1$280 e 2$000

Chales de quadro que parecem de caxemira, fazenda muito fina e de gosto, a 2$000 e ditos de lã e algodão, fazenda de gosto, de 1$280 até 2$500.

Chales de caxemira a 8$000

Finissimos chales de caxemiras com os padrões de quadros e listras sendo dos melhores que teem vindo ao mercado, a 8$000 e dito de merinó de todas as côres, de 3$000 até 6$000.

Este novo estabelecimento dos Barateiros, da Bôa-Vista, sito á rua da Imperatriz n. 40, acha-se constantemente aberto das 6 horas da manhã ás 9 da noite.

Atoalhados a 1$600 e 2$500

Os Barateiros, da Bôa-Vista, vendem superior atoalhado de linho com 8 palmos de largura a 2$500 a vara, dito de algodão com o lavrado em alto relevo, a 1$600, vara assim como guardanapos de linho, muitos superiores, isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

CARNE E QUINA

O alimento mais reparador, unido ao mais poderoso dos tonicos.

VINHO AROUD COM QUINA

CARNE e QUINA, essa é a composição d'esses poderosos reparadores das forças, d'esses fortificantes por excellencia. « Muito agradaveis ao gosto, são de segura efficacidade contra: Anemia, Esgotamentos, Febres, Convalescencias, Diarrhêas, Enfermidades do estomago e dos intestinos, etc. » (*Abeille médicale, Union médicale de Paris*)

« Para estimular o appetite, facilitar as digestões, reparar as forças, enriquecer o sangue, fortalecer os temperamentos, na chlorose, e na anemia profunda, nada mais precioso póde achar-se do que o Vinho Aroud com Quina. » Dr BERTULUS, prof.

XAROPE AROUD COM QUINA (mesmas propriedades) para as pessoas que não podem tomar o vinho.

EXIGIR o nome e a assignatura **AROUD**

Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA e C.

Salsaparrilha de Bristol

O grande purificador do sangue

Garantida como o remedio infallivel contra a escrofula em todas as suas fórmas, chagas perniciosas e inveteradas, syphilis, tumores, erupções cutaneas, rheumatismo chronico, debilidade geral, do systema e todas as molestias que teem a sua origem na impureza do sangue e dos humores.

Vendem

em todas as pharmacias e drogarias da provincia.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama com bastante leite: na rua de Pedro Affonso n. 25.

Manoel Alves Ferreira

Segunda-feira, 14 do corrente mez, 1º anniversario do fallecimento de Manoel Alves Ferreira, celebram-se missas pelas 8 horas da manhã, nas matrizes de S. Frei Pedro Gonçalves e Boa-Vista.

Major Luiz Estanisláo Rodrigues Chaves

Francisco de Assis P. Rocha e seus irmãos mandam celebrar no dia 14 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, em S. Pedro, uma missa por alma do seu tio e padrinho, o major Luiz Estanisláo Rodrigues Chaves, fallecido na cidade da Parahyba no dia 14 do mez findo; e convidam a assistir este acto de caridade os seus amigos e parentes, e os do referido finado.

Dr. Sidronio Lydio de Oliveira Magalhães

O cirurgião Francisco José Cerillo Leal tendo noticia que em viagem para o Rio de Janeiro, com beriberi, falleceu a bordo do vapor *Espirito Santo* o seu estimadissimo afilhado o Dr. Sidronio Lydio de Oliveira Magalhães, manda celebrar uma missa pelo eterno repouso de sua alma, na matriz de Santo Antonio, no dia 16 do corrente, pelas 8 horas da manhã.

Para assistir a este acto de religião e caridade, convida a seus amigos, a familia, e amigos do finado; pelo que se confessa desde já com toda a sinceridade agradecido.

Aluga-se

a casa terrea da travessa do Freitas, antiga da Trindade, bota os fundos para a rua Azul, em S. José, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, quintal murado, cacimba bem limpa, por 15$000 mensaes; duas ditas na rua do Riachuello, antiga do Destino, ao pé do hospital militar, na Boa-Vista, com bastantes commodos e limpas, ns. D e E: trata-se na rua da Senzala-nova n. 1, Recife.

O Dr. João Maria Seve, medico parteiro e operador, continúa no exercicio de sua profissão, á rua Princeza Isabel n. 8.

Ao commercio

Manoel Alves Pitclio participa ao corpo do commercio e ao respeitavel publico, que nesta data dispensou o Sr. Manoel Saturnino dos Santos Neves de caixeiro do seu estabelecimento, bem como previne que não se responsabilisa por qualquer transacção feita pelo mesmo senhor. Recife, 10 de julho de 1879.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: a tratar na Capunga, á rua da Amizade n. 1, ou á rua larga do Rosario n. 34.

Aprendiz de cabelleireiro

Pracisa-se de um já com alguma pratica, á rua do Marquez de Olinda n. 21 1º andar.

ALUGA-SE

As casas terreas ns. 18, 20 e 22 da rua dos Guararapes, o 1º e 2º andares da casa n. 63, da rua de S. Jorge e o 1º andar com sotão da casa n. 10 da travessa de S. Pedro: á tratar na rua de Apollo n. 20.

AMA Precisa-se de uma ama de bons costumes e cuidadosa, para tomar conta de uma casa de homem solteiro que tem tratamento, devendo saber engommar bem, coser e ter principios de cozinha, exige-se que saiba ler e escrever: quem estiver no caso de satisfazer, dirija-se ao largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar, que agradando, paga-se bem.

Attenção

Alfredo Ferreira Baltar, faz sciente aos Srs. retalhadores e consumidores que o verdadeiro fumo de corda em latas, da antiga e muita acreditada marca LEÃO, é preparado e garantido pelos Srs. Leivas, Saraiva & C., rua do Theophilo Ottoni n. 82, Rio de Janeiro. Pede, pois a todos que reparem com attenção para os rotulos, os quaes trazem essas declarações, evitando assim serem illudidos pelos falsificadores.

— Aluga-se a casa terrea sita á rua Imperial n. 240 com forno para padaria: a tratar na rua Direita n. 93, 1º andar.

GRANDE DESCOBERTA!!

ASTHMA E TOSSE CONVULSA!!

PELO

ELIXIR PEITORAL ANTI-ASTHMATICO

DE

BARTHOLOMEU & C.ª

[illegible]

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por

FERREIRA MAIA & C.

Phamaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 e 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus numerosos preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes destes, accrescentando a isto o sabor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedativo é rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra, todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram neste medicamento um energico especifico, o que fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos desta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que, deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos preparadores, em volta da capsula da garrafa.

Preco de uma duzia	30$000
« « « garrafa	3$000

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO

Pharmacia Americana

N. 57 — Rua Duque de Caxias — N. 57

AOS DOUS MIL PALETOTS

LOJA DE FAZENDAS E ROUPAS FEITAS

DE PAREDES PORTO

Este estabelecimento é de ha muito conhecido do respeitavel publico, tanto em fazendas e muito principalmente em —**ROUPAS**—o seu proprietario, attendendo á grande quantidade de paletots e calças que tem, e ao mesmo tempo, tendo em consideração o estado das cousas, muito principalmente a falta de dinheiro, tem resolvido fazer uma —**LIQUIDAÇÃO**— e para prova do que diz, cheguem á rua da Imperatriz

N. 52---LOJA DA PORTA LARGA---N 52

Bandeira verde e amarella

Aos dous mil	A's cinco mil
Aos dous mil	A's cinco mil
Aos dous mil	A's cinco mil
Paletots	Calças
Paletots	Calças
Paletots	Calças

ESCRAVOS FUGIDOS

400$000

A quem capturar os escravos abaixo notados, e trouxerem a esta capital, á casa commercial de Mello & C., ou João Pedro de Mello, no Recife, rua do Livramento n. 38.

Elias, preto, alto, grossura regular, rosto redondo, 24 annos, pouca barba, cabellos carapinhos, olhos castanhos, pés bem feitos e grandes ; quando falla tem o ar risonho, bastante esperto, foi vendido ha pouco pelo Sr. Ildefonso Ayres d'Albuquerpue Cavalcante, e seu mano Silvino, moradores em Patos, a José Pordeus Rodrigues Seixas. morador em Campina Grande.

Paulo, pardo, bastante escuro, 25 annos, um pouco grosso, altura regular, rosto comprido, olhos castanhos, cabellos carapinhos, barba nenhuma, pés bastantes grandes e chatos, foi escravo de Ignacio Dantas Correia de Goes, morador no Teixeira; este escravo trabalhou no engenho Tibiry, da Varzea. d'esta capital, em maio e junho corrente.

Antonio, mulato, alto, 30 annos, usa pequeno bigode e Cavaignac, ruivo, corpo regular, foi escravo de Juventino da Silveira Borges, morador em Curraes Novos, villa do Acary, provincia do Rio Grande do Norte, hoje pertencente a João Jeronymo de Souza e João Evangelista de Souza, este do Cuité Guarabira e aquelle de Curraes Novos.

Outro sim, a gratificação de 400$000, só se refere aos escravos Elias e Paulo.

Parahyba, 19 de junho de 1879.

Mello & C.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes um inteiro de n. 3497 com a sorte de 100$000, deus meios de n. 1087 com a sorte de 100$000, além de outras sortes menores de 32$000 e 16$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 5.ª parte das loterias (305ª), a beneficio da socieddde Propagadora da Instrucção Publica, que se extrahirá quarta-feira 16 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Jo[illegible] da Costa Leite.

Jacintho fugio

Fugio de bordo do patacho *Alliança*, em 11 de março passado, o mulato Jacintho, escravo do Barão de S. José do Norte, do Rio Grande do Sul, tendo os signaes seguintes : idade 26 annos, pouco mais on menos, estatura regular, rosto comprido e pouca barba : quem o capturar e leva-lo ao largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar, será [illegible]

Ama de leite

Quem precisar de uma ama com bom leite, dirija-se á rua estreita do Rosario n. 5, padaria.

Aluga-se

a casa n. 57 da rua do Coronel Suassuna : a tratar na thesouraria das loterias.

Promette bom resultado

Precisa-se de uma pessoa com pratica para se associar em um bom estabelecimento de molhados bem situado e afreguezado para o retalho da praça, entrando com algum capital, embora pequeno. O motivo deste annuncio é a impossibilidade do proprietario poder administrar dito estabelecimento, em virtude de se achar na administração de outro negocio : as pessoas que pretenderem, queiram dirigir-se á rua da Madre de Deus n. 38, hotel.

Aproveitem, Exmas. pianistas

Musicas ! musicas !

Tres lindas quadrilhas para piano—Bemditas Lagrimas — Nymphas—Luizinhas—composições do professor Lilioso dos Santos, e a mazurka—Canto do Cysne—do festejado maestro Colás. Todas estas bellissimas composições, formando um só caderno, vende-se por 1$000—Dez tustões

Na acreditada fabrica — Flora — á rua do Cabugá n. 7 A

Attenção

Fugio do engenho S. José, freguezia da Luz, os escravos Antonio e Benedicta, aquelle tem 20 annos de idade, baixo, grosso, bem preto, olhos salientes, pernas um pouco arqueadas e tem uma perna mais grossa que outra, e esta negra fula, idade 30 annos, baixa, corpo regular ; consta andar para o Caldeireiro ; quem os pegar, será generosamente gratificado, ou no referido engenho ou no escriptorio dos Srs. Leal & Irmão, á rua da Cadeia do Recife.

ABRIO-SE

A' rua do Vigario n. 3

um novo armazem de madeira de pinho, branco e de rezina, no qual se encontra um completo sortimento desta madeira, tanto em taboas como pranchões de todas as dimensões O proprietario deste importante armazem scientifica aos senhores consumidores que para chamar a maior concurrencia, promette vender por menos do que em outra qualquer parte.

Escravo fugido

Fugio a 17 de abril do corrente anno o caboclo Manoel, conhecido por Manoel Bitta, com os seguintes signaes : baixo, grosso, tem todos os dentes, pouca barba por baixo do queixo, anda manco e sobre a ponta do pé, por umas feridas que tem em uma das pernas, e do mesmo lado tem cicatrizes em um braço, diz ser forro, consta estar no Recife. é escravo do Sr. Lourenço Bezerra Alves da Silva, no engenho Uinga de Baixo. em Ipojuca : quem o apprehender e leva-lo alli ou á rua do Marquez de Olinda n. 56, á Leal & Irmão, receberá 50$000.

Attenção

Aluga-se o excellente segundo andar da casa sita á rua do Barão da Victoria ns. 43 : a tratar na pharmacia do Dr. Sabino.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taverna e que dê fiador de sua conducta : a tratar na rua do Socego n. 6.

Boa casa no Monteiro

Está para ser desoccupada a casa de José Rriques de Souza, no Monteiro, tem 8 quartos, agua, gaz, tanque e jardim, e é muito fresca [illegible] thesouraria das loterias.

ESPLENDIDAS NOVIDADES

Chegadas pelos ultimos vapores

PARA

O ARMAZEM DO LOUVRE

IMPORTANTE ESTBELECIMENTO DE FAZENDAS E MODAS

SEM RIVAL NO NORTE DO IMPERIO

Este acreditadissimo e assaz conhecido estabelecimento de fazendas e modas, continua a receber mensalmente as mais importantes novidades de Paris e Londres, onde tem os mais activos commissionarios.

Encontrar-se-ha constantemente o melhor sortimento dos seuigntes artigos :

Completo sortimento de sedas e gorgorões de côres.

Gorgorão de seda branco, para vestido de noiva.

Variadissimo sortimento de popelines, brancas e de côres.

Lindos tecidos de lã e seda, (alta novidade.)

Cachemiras de côres novas, inclusive á Grenat.

Ricos cortinados para camas e janellas.

Colchas de seda e de lã e seda para cama de noivos.

Bonitos enxovaes para baptizados.

Grinaldas e véos para noivas.

Chapéos para senhora, preparados por madames Lofitte e Deloffre.

Vestuarios de casemira, lã, fustão e cambraia para crianças de 1 a 8 annos.

Superiores espartilhos.

Popelines de Lyon, côres inteiramente novas.

Tiras e entremeios bordados, de superior qualidade.

Camisas e penteadores enfeitados, para senhoras.

Superiores perfumarias de Lubin.

Chapéos de sol de seda ingleza, para homens e senhoras.

Vestidos feitos e montados em cartões, linho e cretone de lã.

Grande sortimento de superiores meias, para homens, senhoras e meninos.

Um bom sortimento de fazendas grossas, inglezas e americanas.

Superiores madapolões, F. I., S. O., e outras marcas.

Bramantes de linho e de algodão, atoalhados brancos e de côres, esguiões, selecias, toalhas felpudas e de linho, guardanapos, grande variedade de cretones, batistes, toil de Alsase, fustões, um bom sortimento de artigos, proprios para enfeitar vestidos, tapêtes grandes e pequenos, capachos de côco, alcatifas, malas para viagens e muitos outros artigos proprios de estabelecimentos de primeira ordem.

Convidamos ao publico em geral e particularmente ás Exmas. familias. a visitarem de preferencia o nosso importante estabelecimento, sempre que tiverem de fazer suas compras. pois temos resolvido vender as nossas boas mercadorias, por preços moderadissimos, visto que as recebemos directamente das principaes casas de Paris e Londres.

A verdadeira esteira da India, para fôrro de salas, encontra-se em nosso estabelecimento.

Vendas em grosso e a retalho

CASA DE CONFIANÇA

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL

Rua Primeiro de Março n. 20 A.

BAIRRO DE SANTO ANTONIO

AU BOM MARCHÉ

ANTIGO BAZAR DA MODA

A' RUA DUQUE DE CAXIAS N. 81

A casa que hoje vende fazendas mais barato que em outra qualquer parte, por conhecer que não é o vender caro que tira lucro ; por isso dá abaixo uma nota de alguns artigos para o publico ver e vir examinar:

Batistes de côres, covado a 200 rs.

Oxford, idem a 200 e 240 rs.

Chitas claras e escuras, idem a 240, 260 e 300 rs.

Cretones superiores, idem a 360, 440 e 500 rs.

» para coberta, idem a 440 e 640 rs.

Chitas » » idem a 300 e 360 rs.

Alpacas lisas, idem a 560 e 600 rs.

Merinós, cachemira enfestadas, idem a 1$700.

Lãs de côres, idem de 200 rs. a 1$.

Grande sortimento de camisas para (homem) brancas e de cretone e collarinhos.

Completo sortimento de meias, para homens, senhoras e meninos, assim como tem um completo sortimento de brins, bramantes para lençóes, casemiras, toalhas, atoalhados, algodões e madapolões e tudo mais que pede um bom sortimento de fazendas que, se vende por menos que em outra qualquer parte.

CORREIA JUNIOR & C.

GRANDE DEPOSITO DE CAFÈ

DE

HOLLANDA CAVALCANTE & C.

N. 5—RUA DA MADRE DE DEUS N.—5

Neste estabelecimento encont-a-se um completo sortimento de café de todas as qualidades e por preços reduzidos, em grande e pequenas quantidades.

GRANDE DESCOBERTA

Successo infallivel ! !

REMEDIO MAGICO

QUE TODOS DEVEM POSSUIR ! !

Cura rapida da mordedura de cobra e do cão damnado, por meio da Pedra Mexicana, preparada pelo Dr. O. Virson.

UNICO DEPOSITO

Pharmacia Americana

N. 57 —RUA DUQUE DE CAXIAS— N. 57

Cobranças

Uma pessoa habilitada encarrega-se de cobranças e quaesquer negocios judiciaes nos termos de Maragugy (outr'ora Gamella de Barra-Grande, Porto-calvo, Porto de Pedras, Camaragibe, Barreiros, Rio Formoso e Serinhãem : póde ser procurada á rua da Cruz do Recife n. 45, ou na rua Primeiro de Março numero 15.

P. C. da Costa Aguiar

Commissionista de generos

NACIONAES E ESTRANGEIROS

PARA'--RUA DOS MERCADORES--40 AA.

Mofina

A nada disto o bruto se movia

CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda !

E' muita dureza de coração !

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

Aluga-se

o pavimento terreo do sobrado n. 65 da rua do Hospicio, os segundos andares da rua larga do Rosario n. 44 e Bom Jesus n. 63 : a tratar na rua do Vigario Thenorio n. 31.

Tem agua

Aluga-se o 1º e 2º andares do sobrado á rua de Marcilio Dias n. 120, com agua de Beberibe, e pintado de novo : as chaves para ver, na paadria defronte.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 3344 com a sorte de 800$000, tres quartos n. 2318 com a sorte de 200$000 e outras sortes de 32$ e 16$, da loteria que se acabou de extrahir (304.ª), convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 5.ª parte das loterias a beneficio da sociedade Propagadora da Instrucção Publica [305.ª], que se extrahirá na quarta-feira 16 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete intoiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiuza.

O advogado João de Sá e Albuquerque tem seu escriptorio á rua do Imperador n. 34, 1º andar, onde será encontrado das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

Incumbe-se tambem de causas no fôro de Ipojuca, Cabo e Escada.

Casas para aluga

Na rua do Imperador n. 9 se encontra quem alugue tres casas, sendo uma na rua de Santo Antonio, em Beberibe de Baixo, com commodos para grande familia, e outra no mesmo lugar, na rua de Olinda, tambem com commodos sufficientes para numerosa familia, assim como outra na rua de S. Bento, em Olinda. tambem com bons commodos, por preços razoaveis.

NOVA CASA DA FORTUNA

61—Rua do Imperador—61

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Os abaixo assignados teem exposto á venda os bilhetes garantidos da 5.ª parte das loterias a beneficio da Propagadora da sociedade Instrucção Publica, 305.ª, cuja extracção deverá ter lugar quarta-feira, 16 do corrente. conforme o annuncio do respectivo thesoureiro.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$870

Brandão & C.

Flautista

Jovino M. R. do Nascimento propõe-se a tocar em partidas e reuniões : a tratar na rua de S. João n. 79, e informações na rua Nova numero 16.

COMPRAS

CHUMBO E COBRE

Compra-se chumbo, cobre e latão velho : no armazem da bola amarella, travessa da rua do Imperador.

— Compra-se trastes novos, e usados de qualquer qualidade e em qualquer estado, na rua larga do Rozario n. 10, armazem de porta larga aonde foi a botica do Pinto.

Compra-se

Quem tiver e quizer vender um escravo bom cozinheiro, dirija-se ao largo do Corpo Santo n. 19. 1 andar, escriptorio.

— Compra-se um piano usado na rua larga do Rozario, loja do Vianna n. 22.

Prata e ouro

Compra-se no 1º andar n. 52, á rua Duque de Caxias.

— Precisa-se comprar uma casa terrea no bairro da Boa Vista, nas seguintes ruas : S. Gonçalo, Pires até o Corredor do Bispo, Hospicio, Formosa, União, Saudade, Aragão, Conceição, Rozario, Gloria, Velha, Cotovello ou Barão de S. Borja. Deve ter 2 salas, 3 quartos ou 4, cozinha fóra, agua de cacimba e quintal ainda que seja pequeno. Quem tiver uma n'estas condições, queira apparecer na rua do Amorim n. 37, das 10 horas da manhã ás 5 tarde, e fóra d'estas horas na rua dos Prazeres n. 11.

VENDAS

— Vende-se um moleque de 15 annos de idade, bonita figura, sem defeitos ou molestia alguma : na rua de S. Miguel. sitio dos quatro leões, em Afogados.

— Vende-se ou faz-se qualquer negocio com um escrrvo moço. bonita figura, de 19 annos de idade, excellente copeiro : a tratar no pateo de Pedro II n. 73, 2º andar. e para ver. na casa de detenção. O motivo da venda se dirá á pessoa que o procurar.

Sitio á venda

Vende-se a casa terrea no Arraial, junto a estação da Casa Amarella, com 2 salas, 6 quartos, cozinha e 2 quartos fóra, tanques para lavagem e para banho, cacimba com excellente agua, e sitio com arvores de fructo : a tratar na rua da Senzala-nova n. 42, armazem.

VENDE-SE

Vende-se uma casa terrea em chão proprio, construida ha pouco, no fim da rua do Hospicio, sem numeração, junto a ponte, por preço modico : a tratar na rua do Crespo n. 20.

Miudezas baratas

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, está resolvida [é verdade] a vender muito barato ; e para prova do exposto, leiam e admirem ! ! !

Linha de carretel, 200 jardas a 80 rs. o carretel.

Dita de dito, para machinas, a 80 rs.

Fita de linho, para ceroulas, a 60 rs. a peça

Cordão de linho, pava vestidos, a 20 rs. a peça.

Papel amisade a 400 rs. a caixinha.

Envelopes a 500 rs. a caixinha.

Botões de osso, para calças, a 180 rs. a caixinha.

Sabão inglez a 300 e 400 rs. a barra.

Corram á Nova Esperança, e venham ver para se desenganarem

Contra as caspas

Oleo phano (sabão) apropriado para limpar a cabeça e extinguir as caspas. Quem não sofrerá deste mal ? Todos, por tanto. dirijam-se á Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, e encontrarão o inimigo das capas, venham, que a quantidade é pequena, e se acabará logo.

E' feio

SARDAS E PANNOS

Leite de rozas brancas e leite virginal, remedio infallivel contra pannos e sardas, recebeu a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

E' bonito

Quereis amaciar vossas mãos ? ide á Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63, e comprai sabão de areia e chegareis ao fim desejado.

Canna de Massangana

O *unico deposito* desta acreditada aguardente de canna continúa em casa de *Braga Gomes & C., rua do Marquez de Olinda n 50,* onde se vende em garrafas lacradas, com rotulos registrados no tribunal do commercio. *Toda garrafa com a verdadeira canna leva por cima do lacre da rolha um rotulo com as armas do fabricante, Paulino Pires Falcão, sem o que devem consideral-a falsificada.* Os falcificadores serão processados na forma da lei Nenhum outro titulo usa o fabricante na sua aguardente.

Esta excellente bebida é fabricada com todo o capricho e especialidade de canna escolhida. Seus effeitos sobre o organismo são variados : aquece quando se tem frio e refrigera quando se sente calor, porque ora excita a circulação, ora augmenta a transpiração cutanea. Quando se traz o corpo em transpiração pela agitação, um trago da boa Massangana evita a suppressão da transpiração cutanea, excitando a circulação e repartindo igualmente o calor animal.

Para evitar o resfriamento causado pelos banhos frios é esta bebida de uma reconhecida utilidade, porque excita a circulaçao cutanea, activando a transmissão do sangue dos orgãos centraes para a peripheria:—e tem demais a vantagem de limpar bem a pelle das impurezas, que nella adherem dos productos da transpiração, e entreter deste modo, neste orgão de secreção tão importante, maior perfeição em seu trabalho.

Desta forma, e sendo de uma composição simples e conhecida, e não contendo ingredientes nocivos, como acontece com grande numero de preparados estrangeiros, a Massangana deve ser preferida para o uso dos banhos das toilettes.

Seu uso é de grande auxilio para as funcções do estomago, augmentando a secreção dos succos indispensaveis para uma boa chimificação dos alimentos.

Emfim : use-se com regularidade da verdadeira Massangana, com exclusão absoluta das bebidas e preparações estrangeiras, que todos hão de sentir seus beneficos resultados em vista da saúde e vigor que hão de experimentar

Lê-se na *Gazette Medicale* da Argelia : nas diversas pharmacias e casas do interior.

— Vende-se uma meia'agua de 3 portas, com bastantes commodos, e fundos para a linha de ferro, quintal plantado. na rua Imperial : a tratar na mesma, junto ao n. 269.

— Vende-se um terreno em Beberibe de baixo, á rua do Alegre, com 50 palmos de frente e uma casa armada : a tratar na taverna da rua Direita n. 34.

Calçados fortes para homem

Lyra & C., á rua Nova n. 39, despacharam e teem para vender botinas para homem, de couro de vaqueta envernisado, ditos de bezerro e ditos de cordovão com sola, forjes e leves, impermeaveis com costiça.

BAZAR VICTORIA

Este estabelecimento acaba de receber da Europa um lindo sortimento de muitos artigos de miudeza, e de outros objectos de luxo, proprios para fazer-se presentes.

Elegantes adereços e pentes travessa e para marrafa, emitação ao coral e tartaruga.

Lindo sortimento de botões para punhos e para abertura

Collarinhos e punhos de linho para homem e para senhora.

Flores de laranjeira e capellas com véo para as Exmas. noivas.

Leques de osso e seda, brancos e pretos e de madreperola, branco.

Bordados tapados e transparentes.

Elegantes e engraçados bonecos com movimento, para criança.

Botões de osso, de seda, de madreperola, de vidro e de fantasia.

Fitas de gorgorão e de seda, de muitas côres e franjas.

Sedas frouxas, lã, torçal e soutache de seda e de muitas côres, para bordar.

Papel de côres, de seda, sombras e mais artigos para fabricar flôres.

Talagarça, desenhos e agulhas para bordar.

Chapéos, sapatinho e vestido para baptisado.

Linhas para labyrintho, bordar, crochet, costura, machina, branca, preta e de côres.

Lindissimas meias, fio de Escocia, de côr e de lã, para homem e senhora.

Espartilhos couraça e enfiador de seda para os mesmos.

Elegantes bolsinhas de velludo e de seda para senhora e menina.

Tranças de algodão de diversas qualidades para crochet e bordar.

Bicos, franjas de lã, de linho, de seda preta e branca.

Porte bouquet, porte alfineite, porte cauda, de côres, e outros muitos artigos que se vende por preços baratissimos.

NO BAZAR VICTORIA

N. 2 —Rua Nova—N. 2

Artigos baratissimos ! ! !

É COM AS FAMILIAS

Entremeios transparentes bordados á agulha, a 500 rs. a peça. Brincos de tartaruga, a 1$ o par. Punhos e golinhas de cambraia para senhora, a 200. Matames ou papafinas para saias e outros misteres, a 1$ a peça. Brincos de sandalo, a 200 rs. o par. Bico e renda de guipure, largos e e estreitos, a 1$ a peça. Rendas francezas largas e estreitas, a 800 rs. a peça. Gallões pardos e cinzentos para vestidos de cretone, etc., a 200 rs. a peça, tudo isto se encontrará na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Agua de flor de laranja

Optima agua de flor de laranja, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, e vende barato.

Alcatrão sueco

em barris : vende-se no armazem n. 4, á rua do Commercio.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
Fazendas baratas

Na rua do Crespo n. 20
ALMEIDA & CAMPOS

Peças de madapolão francez, a 2$800, para acabar.

Lãzinhas escocezas, a 140 rs. o covado.

Ditas de linho, puro, lindos padrões, de 200, 240 e 320 rs. o covado.

Popelines de froco de neve, padrões novos, a 320 rs. o covado.

Gingas para vestido, padrões novos, a 720 rs. o covado.

Batistes miudinhas para vestido, a 200 rs. o covado.

Chitas percales, escuras e claras, a 280 rs. o covado.

Cretones brancos, verdadeiros, para vestido, a 360 rs. o covado.

Indianas para vestido, a 200 rs. o covado.

Cretones para roupa de escravos, a 200 e 240 rs. o covado.

ALMEIDA & CAMPOS
Na rua do Crespo n. 20
Loja das tres portas

MOEDAS
DE
OURO E PRATA

Assim como ouro e prata velha, paga-se mais que em qualquer outra parte : na rua do Imperador n. 32, loja de joias.

ALIZARINE
Tinta inalteravel
PARA ESCREVER
J. Kirchhofer & C.
PERNAMBUCO

Esta tinta recommenda-se pela sua composição e fluidez como a melhor e a mais segura de todas as tintas até hoje conhecidas. Não ataca as pennas de aço, dá até tres excellentes copias, mesmo muitos dias depois de escrever, e é preferivel a qualquer outras tintas particularmente para livros de commercio, documentos, etc., de que se careça longa conservação.

Na mesma casa vende-se tinta Violeta da melhor qualidade que tem apparecido no mercado.

— Vende-se a casa da rua do Pharol n. 56 tratar na rua do Barão de S. Borja n. 33.

FAZENDAS MODERNAS
NA
Fragata Amazonas

Rua do Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas, de côres modernas, a 500 rs. o covado.

Merinós lisos e de côres lindas a 600 rs. o covado.

Gorgorão de lã, diversas côres, a 800 rs. o covado.

Popelines de linho e seda a 600 rs. o covado.

Ditas de lã, o que póde haver de mais lindo, a 1$200 e 1$500.

Setins de côres e preto a 1$, e 2$000.

Cortes de cretone, com figurino, a 8$, 10$ e 12$000.

Grosdenaple de seda, preto, a 1$200 e 2$000 o covado.

Gorgorão de seda, preto, a 3$, 3$500 e 4$000. E' pechincha.

Espartilhos a 3$500, 4$ e 5$000.

Fustão branco a 500 rs. o covado.

Dito dito bordado a 1$000 o covado.

Mariposas brancas e de côres, arrendadas, a 400 rs. o covado.

Gollinhas e punhos a 2$, 2$500 e 3$000.

Gravatas de seda a 500 rs. e 1$000

Batistes finas a 200 e 240 rs.

Percales, côres claras, a 320 e 360 rs o covado.

Cretones superiores, lindos padrões a 400 rs. o covado.

Saias bordadas a 2$, 4$ e 8 $00.

Chapéos de palhinha primorosamente enfeitados a 8$, 10$ e 15$000.

Cantão preto a 700 e 800 rs. o covado.

Bombazinas pretas, muito finas, a 1$ e 1$200 o covado.

Lã preta a 400 e 500 rs. o covado.

Merinó de duas larguras a 1$ e 1$200 o covado.

Cretones com barra a 320 rs. o covado.

Penteadores bordados a 5$000.

Leques a 2$, 3$, 4$ e 5$000.

Bordados e entremeios de diversos preços.

Fichús de lã a 2$500 e 3$000.

Cambraias brancas, diversas qualidades.

Chales de casemira a 2$, 3$ e 5$000.

Bramante com quatro larguras a 1$300 e 1$400 o metro.

Lenços abainhados a 1$500 e 1$800 a duzia.

Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$000.

Cortinados bordados a 7$ e 8$000 o par

Dão-se amostras e manda-se levar em casa dos pretendentes.

Venda de terreno com casa

— Vende-se um terreno sito á rua de Paula e Silva, no lugar Arrayal, com 80 palmos de frente e 600 de fundo, com uma casa de taipa coberta de telha, com 2 quartos, 2 salas e cozinha fóra, com cacimba d'agua boa para beber : a tratar na rua do Padre Floriano n. 5, 1º andar,

Vende-se

Cofre prova de fogo

Vende-se um cofre em bom estado : na rua larga do Rosario n. 35.

MUDOU-SE O TEMPO
Joaquim Ferreira Campos & C.

Leitura para senhoras. Os homens (querendo) tambem podem ler.

Saias bordadas, de 5$ a 10$ uma.

Ditas de crochet, de 1$ a 3$ uma.

Fronhas de labyrintho, de 15$ a 20$ o par.

Lenços de dito, de 2$ a 10$ um.

Toalhas de dito para baptisado, de 40$ a 80$ uma.

Cueiros bordados a 20$ um.

Camisas bordadas a 3$ uma.

Enxovaes para baptisados, de 15$ a 20$000,

Neigaise de lã e sêda, do ultimo gosto, a 800 rs, o covado.

Leques de marfim de lindos gostos, de 8$ a 15$ um.

Espartilhos de couraça, de 6$ a 10$ um.

Punhos e collarinhos, de 3$ a 6$.

Popelines de linho a 400 rs. o covado

Ditas de sêda, de 800 a 1$ o covado

Chambres para senhoras e para homens, de 6$ a 10$ um

Talhos de labyrintho, de 5$ a 10$.

Sêdas lisas a 2$ e 2$500 o covado.

Setins de todas as côres, de 800 a 2$ o covado.

Riquissimos coques frizados, de 5$ a 8$000

Pannos de crochet para saias, a 6$ rs. o covado.

Chales de casemira de lindos gostos, de 10$ a 15$000.

Fustão amarello com 4 palmos de laagura, a 800 rs. o covado.

Cretones modernos para vestidos, de 240 a 500 rs. o covado$

Alpacas lisas, de 500 a 1$ o covado

Lenços de linho, grandes, para senhoras, a 1$500 um.

Meias para senhoras, de 12$ a 15 duzia.

Mussulina branca, enfestada, a 500 o covado

Filó de linho bordado, a 1$ a vara.

Sahidos de baile, a 5$ uma.

21—Rua Primeiro de Março—21

Engenho á venda

Vende-se barato o grande engenho Timbó, situado na freguezia de Iguarassú, á pequena distancia desta capital, com grandes mattas das melhores madeiras de construcção e excellentes terrenos para plantações e pasto de animaes, comprehendendo ao todo cerca de tres legoas de terra; tem um grande açude e um rio com nascente no mesmo engenho. Offerece até as melhores condições para um excellente logradouro. As obras acham-se um pouco estragadas, precisando de alguns concertos : a tratar na rua do Barão da Victoria n. 8, com Vianna, Christiani & C., ou á rua Formosa n. 37.

Boi e carroça

Vende-se um bonito boi muito bom para carroça, e tambem se vende uma carroça de pouco uso, em perfeito estado : a tratar na rua do Barão de S. Borja n. 53.

— Vende-se uma victoria para qualquer medico, e em muito bom estado : a tratar na officina dos Coelhos, com Carlos Leinoy.

Nada perdem lendo

O Barateiro, rua Primeiro de Março n. 1, recebeu bom sortimento de merinós, alpacas, lãs, popelines, fustões, granadines, etc., e querendo dispôr com presteza, resolveu vender por preços baratissimos, como abaixo menciona.

Siciliana, linda fazenda de lã e seda, para vestidos, e custa 800 rs. E' inteiramente novidade.

Gorgorões de côres para vestidos, gostos novos, para 800 e 900 rs.

Alpacas de côres, lisas, para 500 rs. o covado.

Popelines com listras de seda, para 360, 500 e 600 rs.

Fustões brancos e de côres, para 500, 700, 800 e 900 rs.

Nanzucks, chiques padrões, côres fixas, para 400 rs.

Cretones, em padrões não ha iguaes, preços 400 e 440 rs.

Mariposas, gostos novos, côres lindas, para 360 e 400 rs.

Batistes, lindos desenhos, para 240 320 rs.

Merinó, cassas, cantão, lãs, chitas e outras muitas fazendas proprias para luto, por preços sem rival.

Mariposas brancas, abertas e tapadas, a 400 e 500 rs.

Cretones francezes para cobertas.

Granadines pretas, desenhos novos, para 700 rs.

Entremeios e babadinhos bordados, delicados, para todos os preços.

Chita de côres escuras e claras, para 240, 280, 300 e 320 rs.

Punhos e collarinhos para senhora, para 2$500.

Gravatas para senhora e homem.

Toalhas felpudas e acolchoadas, para todos os preços.

Collarinhos e punhos para homem.

Camisas brancas de linho, com e sem collarinho.

Camisas de cretone, sortimento completo.

Atoalhado adamascado, de 1$500 a 3$500.

Brins de linho, de côres e brancos, de todos os numeros.

Meias brancas e de côres, para senhora, de 4$ a 14$.

Meias para homem, de 3$ a 10$ a duzia.

Lenços de seda, linho e algodão, para todos os preços.

Colchas para cama, de 4$ a 10$.

Quardanapos, de 3$800 a 7$ a duzia.

Cambraias finas, transparentes e tapadas, com 8 ½ varas, para 3$ e 3$500 a peça.

Chales de cachemira, de 5$ a 12$.

Além dos mencionados artigos, temos muitos outros, que se tornaria massante mencionar. Temos tambem constantemente bom sortimento de fazendas grossas, proprias para quem negocia para o mato, e que vendemos mais barato, visto recebermos directamente do estrangeiro.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 1
Agostinho, Santos & C.

1,800 covados

Lãs imperiaes, tecidos frôxos, para vestido, fazenda muito linda, receberam Almeida & Campos e vendem por 500 réis o covado, é fazenda de 1$000, em razão da muita quantidade, resolvemos vender baratissimo, para acabarmos em pouco tempo; recommendamos esta fazenda ás Exmas familias, pois é vendida por metade do seu preço real. Preço 500 réis

NA LOJA DE ALMEIDA & CAMPOS
Na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas

Receberam mais uns lindos cretones francezes, todos de campo branco, com muito lindo desenho, e vendem a 400 réis o covado, preço baratissimo, recommendam tambem para mandarem ver as amostras, que com certeza muito agradarão

Rua do Crespo n. 20
ALMEIDA & CAMPOS

TINTURA CHINEZA

Para tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis

PREPARADA POR
A. R. RAMALHO
Rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar
SALÃO DE CABELLEIREIRO

Esta preparação, tendo sido feita de accordo com o clima deste paiz, torna-se até hoje a melhor porque nem só faz o effeito rapido, sem offender a cutis, como se o fizerem bem, só bastará retocar de quinze em quinze dias, isto porque os cabellos vão crescendo e faz apparecer os brancos ; porém conservando sempre a sua côr natural sem a mais pequena alteração.

O autor desta preparação, pede que a experimentem para depois fazerem seu juizo.

E' verdade que a maior parte do publico está sem fé, por já ter sido enganado por muitas outras preparações porém o autor d'esta tintura compromette se a pintar, e dar todas as explicações necessarias ás pessoas que lhe queiram dar essa honra, e então fará ver que tudo quanto diz é verdade, pois, poucos minutos será sufficiente para se fazer uma pintura bem á natural, sem offender a cutis nem deixar mancha alguma na pelle.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas.

Preço de cada caixinha com 3 frascos 3$000

Vende-se em grosso e a retalho com o devido desconto de 10 a 15 %.

N. B.—E' muito preciso explicar aos portadores, para melhor acertarem, que esta tintura se vende só na rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar, e não sendo lá comprada, é falsa.

(SALÃO DE CABELLEIREIRO.)

Bichas hamburguezas

Vende-se na rua do Marquez de Olinda n. 21, primeiro andar. São muito baratas e de boa qualidade.

Taverna

Vende-se a taverna sita á rua do Rangel n. 63 : a tratar na mesma.

O MUSEU DE JOIAS
RUA DO CABUGÁ N. 4

Joseph Krause & C., participam aos seus numerosos freguezes, tanto da capital como do interior desta provincia, que além do grande deposito de joias com que sempre estão providos, receberam pelos ultimos vapores vindos da Europa, o mais lindo e importante sortimento de artigos de brilhantes, ouro e prata, obras de fantasia de rozalina, onyx e coral, que tem vindo á esta praça. No mesmo estabelecimento compra-se ouro e prata velha, assim como moedas de ouro.

PECHINCHAS
O 43

Rua Duque de Caxias defronte da pracinha

Alpacas lisas, cores lindas, a 500 rs. o covado.

Chales de casemira de quadros, a 3$000 um, volem 6$000. E' pechincha.

Fustão acolchoado, branco e de cores a 500 rs. o covado vale, 800 rs.

Batistes finas, cores fixas, a 200 e 240 rs. o covado.

Zefire de furta cores, padrões riquissimos, a 320 rs. o covado.

Cassineta de quadros, propria para vestidos, a 240 rs. o covado.

Bramante de 4 larguras, proprio para lençoes, a 1$000 a vara.

Batiste preta para luto, a 240 rs. o covado

Ditas lisas, de todas as cores, a 240 rs. o covado.

Cretones verdadeiros para vestido, a 400 rs. o covado.

Chita percale mesclada, a 320 rs. o covado

Cambraia Victoria e transparente, a 3$000 e 3$500 a peça.

Setim Macáu cor de café, a 700 rs. o covado.

Camisas bordadas, a 3$000 uma.

Brim pardo, liso, a 400 rs. o covado.

Madapolão francez, de 20 varas, a 4$, 4$500 e 5$000.

Oxfords para roupa de escravos, a 200 e 240 rs. o covado.

Chitas escuras, a 200 rs. o covado.

Cerculas de bramante, a 1$400 uma.

Algodão T, muito bom, a 4$000 a peça.

Popelines de linho e seda, a 320, 360 e 500 rs. e muitos outros artigos por menos de seu valor.

O 43

Carneiro da Cunha & C.

Pedem ás suas dignas freguezas que mandem comprar para assim conhecerem o bonito sortimento de tecidos de todas as qualidades para vestidos.

As lindas alpacas de seda a 500 rs. o covado!

Os bonitos desenhos, ou froco de neve, a 400 rs. o covado !

O esplendido sortimento de gorgorões de lã, lisos e de quadros, a 500 e 600 rs. o covado !

Os magnificos alpacões, de côres, a 800 rs. o covado.

As muito chiques lãs com listras de seda, 360 rs. o covado!

Zefires, fazenda nova, a 360 rs. o covado !

Granadines pretas, finas, a 700 rs. o covado !

Satins de Chine a 500 o covado ! A ellas.

E muitos artigos por preço menos 50 % que em outra parte.

Dispomos de empregados para levarem as fazendas em casa das excellentissimas senhoras.

O 59 rua Duque de Caxias 59
CANEIRO DA CUNHA & C.

Vende-se

duas casas terreas ns. 19 e 21, em Tigipió, edificadas em chãos proprios, e com um pequeno sitio todo plantado de fructeiras e um bonito parreiral, assim como fica muito perto do banho : a tratar na rua do Nogueira numero 29.

PALACIO DE INDUSTRIA
N. 45—Rua do Barão da Victoria—N. 45

CASA de **GONFIANÇA** ***PREÇOS*** **muito** **RAZOAVEIS**

Neste elegante e bem conhecido estabelecimento, os seus amigos e freguezes encontrarão sempre um variadissimo sortimento de roupas para homens e meninos de todas as idades, as quaes são importadas das principaes fabricas de Paris, que pela sua elegancia e perfeição nada deixão a desejar. O fim principal dos proprietarios do Palacio de Indrustria é vender muito barato e merecer plena confiança de todos, para o que desde já garantem fallar com franqueza e sisudez e assim procedendo, chegarão com toda a certeza alcançar o seu desejado desideratum. A vista do que podem os Srs. fazendeiros, Srs. de engenhos, magistrados ou outra qualquer pessoa que morarem no centro, mandar qualquer portador com as medidas e explicações, as quaes serão estrictamente observadas. Neste grande estabelecimento tambem se fabrica qualquer roupa para homem e meninos, para o que tem um habil mestre de alfaiate, a quem está entregue a direcção da officina.

PALACIO DE INDUSTRIA Á RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 45

GRANDE FABRICA DE ROUPA
DE
ARRUDA LUSTOSA & C.
N. 41—Rua do Barão da Victoria—N. 41

Neste acreditadissimo estabelecimento se encontra sempre um completo sortimento de casimiras de todos os padrões e os mais novos, panno pretos azul e côr de café, brins brancos e de côr, pardo trançado e liso, camisas ceroulas, gravatas, lenços, meias brancas e de côres, collarinhos e punhos, etc.

Podemos vender mais barato as nossas fazendas, visto que recebemos em conta propria por todos os vapores da Europa.

Prepara-se costumes para luto em 24 horas.

A nossa officina sempre conta perfeitos artistas, que por sua promptidão e perfeição nada mais se pode desejar.

ARRUDA LUSTOSA & C.
Rua do Barão da Victoria n. 41

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

DISCURSO PRONUNCIADO NA SESSAO DE 23 DE JUNHO DE 1879

(Continuação)

Refiro-me ao pedido dos 50:000$ para a imprensa. Pois o partido liberal quer comprar a imprensa? Pois o partido liberal quer introduzir a venalidade em um instrumento de governo como a imprensa, que elle devia tratar de purificar? Pois nós vamos mercadejar com a publicidade dos orgãos da côrte, ou distribuir pelas provincias, pelos pequenos jornaes, os recursos do Estado?

O Sr. Gavião Peixoto :—Mas a imprensa está acima dessa tentativa.

O Sr. Joaquim Nabuco :—Senhores, o nobre deputado pela Bahia, o Sr. Ruy Barbosa, dizia em um momento de eloquencia, sem duvida, mas eu accrescentarei, em um momento de verdadeira convicção liberal; dizia, com relação ao nobre ex-ministro da fazenda, que era accusado, não de querer comprar a imprensa, mas de insultar a imprensa, apreciação a meu ver erronea, lembrai-vos das palavras de Cavour—Não toqueis na imprensa!—*Non tocate la stampa.* Pois bem, eu pergunto: que meio ha peior de tocar na imprensa do que a corrupção?

Na Inglaterra semelhante proposta bastaria para caracterisar a administração do paiz. Só é na Alemanha, onde o grande chanceller precisa de disseminar o pensamento de Berlim, até no estrangeiro, que existe semelhante subvenção prestada pelo parlamento ao governo para o fim de utilisar a imprensa; mas esse fundo secreto é despresivelmente conhecido na Allemanha pelo *fundo dos reptis.* (Apartes.) Peço perdão ao meu collega; não acho que se possa corromper a imprensa, mas acho que ha meio de simular uma falsa opinião, de introduzir a imprensa mercenaria no seio da imprensa livre, do que só resulta detrimento para uma imprensa honesta, que comprehenda a sua missão.

O Sr. Marcolino Moura :—Os abusos da imprensa combate-se com a propria imprensa.

O Sr. Antonio de Siqueira :—E o chandeller já está arrependido do seu systema.

O Sr. Manoel Pedro :—Elle não tem systema.

O Sr. Joaquim Nabuco :—Nesta camara não ha quem duvide que nem 50, nem 500:000$ bastariam para corromper a imprensa, e a certos moços que se honram de pertencer á imprensa (apoiados); mas não é disto que se trata, trata se desta tentativa audaz de pedir fundos para subvencionar a imprensa. (Apartes em contestação.)

Eu pergunto se a missão do partido liberal é introduzir a venalidade na imprensa?

O Sr. Marcolino Moura :—Seria tarefa inutil.

O Sr. Joaquim Nabuco :—Se esse é o modo porque tenta o governo crear opinião, não ha nada, senhores, que influa, que deva mais influir nessa mesma opinião do que a prerogativa do orçamento que vós tivestes hoje que votar, emendada pela outra camara.

Senhores, eu já me expliquei a este respeito. O partido liberal, depois de quasi dous annos de governo, vê-se obrigado a cobrar impostos sem autorisação do parlamento.

O Sr. Gavião Peixoto :—E com camara unanimemente liberal.

O Sr. Joaquim Nabuco :—Em um livro recente, escripto sobre o principe Bismark, conta o seu secretario uma entrevista que o chanceller teve com Julio Favre sobre a contribuição de guerra da cidade de Paris. Bismark queria, em nome da Allemanha, que Paris concorrese com uma indemnisação de 200 milhões; Julio Farve dizia-lhe ironicamente: porque não levantais um emprestimo? Bismark teve a maior difficuldade em convencer a Julio Favre que elle, com todo o seu poder, não podia levantar um vintem de imposto.

—Mas vós não dissolvestes o parlamento, perguntou-lhe Julio Favre.—Dissolvi quatro vezes, respondeu-lhe o chanceller, porque não me davam os impostos e eu *sem esse voto* não podia cobrar um marco de imposto!

E' na Allemanha, que chamamos nação militarisada, que dizemos governada por um homem de ferro, que o proprio Bismark não se atreve a levantar um vintem de imposto sem o voto do parlamento. Entre nós, paiz livre, não vai o governo cobrar impostos sem autorisação, sob sua propria responsabilidade, por sua propria conta, para pedir depois *bills de indemnidade*, em que ninguem acredita e de que elle mesmo sabe não precisar?

O que, porém, na prerogativa votada mais deve impressionar o paiz, é a victoria do senado. (Apoiados.) As emendas do senado mostram que elle tem no governo uma parte incomparavelmente maior, de influencia, do que a camara.

A força, a popularidade que deviam pertencer-nos, passaram para o senado, porque é lá somente que a dictadura do governo encontra obstaculos. As leis que daqui sahem voltam radicalmente emendadas. E' ao senado que se dirigem os contribuintes ameaçados. Ha pouco a lei de forças veio alterada no sentido das reclamações da classe militar. Hoje vem a lei de meios profundamente modificada. Não parece, senhores, que o senado funcciona, como na antiga Roma, no templo de Saturno, onde se guardavam os cofres do Estado e os estandartes do exercito? E o que resta á maioria? Aceitar os votos de desconfiança do senado, votar as suas restricções, impôr ao governo a tutella da camara vitalicia, passar tambem sob o jugo.

Ahi está a fraqueza, a fatalidade da situação liberal. Tudo isto é consequencia natural do modo por que subimos, dos compromissos que tomamos, do circulo estreito á que limitamos a nossa missão, e da dictadura que não tivemos a coragem de rejeitar, appellando logo para o parlamento.

São esses, senhores, os principaes motivos que nos levaram a desistir de acompanhar a actual direcção do partido. Não nos oppomos aos homens.

A opposição compõe-se de um punhado de liberaes que nada querem fazer por si sós, e cujo primeiro proposito é permanecer no partido. (Apoiados.)

Os nossos homens sois vós todos; os nossos ministros são os vossos; somos do mesmo partido; o partido é um só mas o que queremos é que esse partido governe por si mesmo, que tenha liberdade de acção, que seja coherente comsigo mesmo; o que queremos é que os nossos homens governem com as nossas idéas. (Apoiados.)

E' por isto, senhores, que consideramos uma verdadeira calamidade, a convicção de alguns de que o partido liberal não poderá por muito tempo libertar-se das condições especiaes em que foi chamado ao poder. E' possivel que tudo que dizeis seja verdade, que tenhais muita razão

Não ha nada mais doloroso do que a opposição feita a amigos, porém ella é necessaria no interesse do partido mesmo; sim, senhores, nós podemos crear embaraços transitorios ao governo, mas todos devem estar convencidos de que representamos um papel essencial nos governos livres, de que é no interesse das idéas liberaes que assumimos a responsabilidade da posição que tomamos.

Muitas vezes, senhores, tem sido trazida a este recinto a discussão da prerogativa da corôa.

Senhores, o nosso governo é um governo parlamentar; é um governo, salvo certo despreso passageiro pela camara temporaria, salvo certa deferencia excessiva, e quando fallo assim não alludo ás attenções pessoaes muito justas, mas á submissão politica, salvo certa deferencia excessiva para com o senado, é um governo, dizia eu, que se rege mais ou menos pelas normas do systema parlamentar dos outros paizes.

Mas, parlamentar, como é esse governo, senhores, não tem a menor base representativa; o parlamento, por todas as formas e modos, todos os dias se tem dito, não representa o paiz; é um parlamento suspenso no espaço. Essa anomalia, senhores, faz-nos apresentar o espectaculo, que o mundo aliás não conhece, porque as apparencias illudem, de um governo que é parlamentar, mas que não é representativo.

Comprehende-se, senhores, que sendo assim, quando o povo não se faz representar, e o parlamento não o representa, o unico poder que existe que tem vontade, acção, e preponderancia é a corôa.

Nós somos a muitos respeitos um povo livre, excepto em certos pontos do interior, onde não ha segurança nem para a vida, nem para a propriedade, em geral no paiz a principal de todas as liberdades, que é a civil, não tem sido até hoje ameaçada.

Temos a liberdade da imprensa mais ampla, mais completa que é possivel, tanto que por não se poder limital-a, porque está protegida pela tradição de muitos annos, quer-se introduzir no seu seio o elemento estranho da corrupção official, o subsidio do thesouro, tanto se reconhece o seu poder e a sua influencia.

Pois bem, temos uma imprensa livre, temos a liberdade civil; somos a muitos respeitos pela tolerancia do nosso temperamento, dos nossos costumes e habitos, um paiz tão livre quanto se possa desejar; mas livres como somos, ha uma cousa que não podemos, que não nos deixam, e que vem a ser não governar-nos a nós mesmos.

Somos livres, e temos consciencia de que o somos; a muitos respeitos cada cidadão é igual ao imperador; mas infelizmente, senhores, todo esse patrimonio, que se pode suppor inviolavel, da liberdade individual, que faz com que todos nós brasileiros tenhamos orgulho da nossa patria, não póde ainda servir de base a um governo livre, isto é, ao systema representativo, que é a nossa maior ambição.

Pois bem, senhores, o partido liberal que devia concorrer para que houvesse uma verdadeira representação legal do paiz; infelizmente sujeitou-se a um compromisso aristocratico, e para fazer que o paiz se representasse a si mesmo não achou outro meio, não inventou outra politica senão a de tirar o direito de voto á quasi totalidade da nação brasileira.

Senhores, o Sr. presidente do conselho é inimigo da pequena propriedade, como é inimigo de muitos progressos necessarios á nossa civilisação, e que são os titulos de honra deste seculo. Mas, S. Exc. deve saber que não ha sentimento nenhum que levante tanto o homem como o sentimento da propriedade.

Arthur Young já dizia:—dai a um homem um rochedo, e elle o transformará em jardim; arredai-lh'o, mesmo a longo prazo, e elle o transformará em deserto.

Isso que se dá com a propriedade, com este sentimento innato do homem, que fazia Schiller dizer:—é preciso que o homem tenha alguma cousa que possa chamar sua, sem o que ha de matar e queimar—, o que se dá com esse sentimento, que é o primeiro factor da civilisação, dá-se exactamente com esse sentimento dos direitos politicos, com essa propriedade inviolavel do cidadão—o voto.

Dai-lhe o direito de voto, posso dizel-o, e o homem tornar-se-ha um elemento de ordem; despertai nelle esse sentimento de solidariedade; tornai-o responsavel pelo governo do paiz, e vereis que elle só terá uma ambição, fazer prosperar essa patria, que é sua; tirai-lhe o direito de voto, e esse homem perdera tudo o que o prendia á sociedade. Infelizmente, senhores, são muito numerosos, porque, segundo acabo de dizer, não são só os analphabetos, são os libertos, os que algum dia neste paiz infelizmente foram escravos, são classes inteiras de nossos concidadãos; infelizmente, senhores, são muito numerosos esses que depois da vossa lei liberal nada perderiam se renunciassem a sua nacionalidade, se como o povo romano dissessem, deixando a cidade da qual foram banidos, da cidade entregue á oligarchia: « Nós deixamos Roma, porque Roma é para nós uma cidade estrangeira; porque ahi não temos interesses nem direitos; porque eramos exilados dentro da nossa patria! »

Pois bem; o partido liberal desde que queimou os seus navios, desde que prestou-se, elle o representante do direito do povo, a sacrificar esse direito, concorreu mais, depois destes 10 annos de governo conservador, com a sua subida ao poder para fortalecer, enraizar do paiz o governo pessoal do que os seus adversarios com todas as fraquezas e concessões que lhes imputam.

O que ha agora diante da corôa, quando ella vê o partido liberal, cuja força estava na opinião publica, que pretendia alargar direitos, que tinha por programma—a reforma ou a revolução,—abdicar das suas idéas, faltar aos seus compromissos, e tornar-se o instrumento de uma politica que depois de meio seculo quer tirar o direito de voto á grande maioria do paiz? O que resta, senhores?

(Ha diversos apartes.)

O Sr. José Bonifacio :—Resta que os conservadores reformem os liberaes.

O Sr. Joaquim Nabuco :—E' por isso, senhores, que acho e penso que a nova situação só concorre para fortalecer o governo pessoal.

O nobre senador pela Bahia, o Sr. Leão Velloso, depois de um dircurso do nobre senador por Pernambuco o Sr. João Alfredo, animando as manifestações daquella opposição, que se annunciava tolerante e moderada, que lhe parecia ser feita de concessões ao gabinete actual, disse ao seu distincto collega: Isso é que é opposição de Sua Magestade. »

Desculpe-me o illustre mentor daquelles jovens Telemacos, a opposição de Sua Magestade póde hoje e deve hoje fallar uma linguagem que não seja tão agradavel e que não expanda tanto o coração de S. Exc.

O nobre senador pela Bahia, cujas palavras quero ainda citar, porque S. Exc. é reconhecidamente hoje um dos arautos do governo pessoal, em um aparte, respondendo ao Sr. Silveira da Motta, que censurava o nobre presidente do conselho por ter declarado que era legitimo o direito da corôa de ter opinião sobre a eleição directa, e que accreecentara:—opinião da corôa nesse caso é governo pessoal, o nobre senador pela Bahia disse mais:—« Governo pessoal com responsabilidade ministerial!... »

Senhores, responsabilidade ministerial nunca faltou durante o largo periodo em que denunciamos ao paiz o governo pessoal, ha luxo, ha ostentação, ha sobra, senhores, dessa responsabilidade; mas o que constitue o governo pessoal é o nosso systema de eleições, é a mudança das situações e dos ministerios que S. Exc. mesmo descreveu pela forma que quero citar á camara.

Peço perdão por citar estas palavras, que podem parecer menos graves; mas o nobre ministro da justiça não nos levaria a mal um pouco de bom humor, sobretudo quando é produzido por um honrado senador do lado de S. Exc.

O nobre senador pela Bahia, comparando as nossas eleições á eleição que se faz no harem, disse, em um *meeting* na Bahia, sobre a eleição directa:

« E como se passa esta eleição? O sultão entra no seu harem, percorre as estrellas que o illuminam; admira todas aquellas bellezas, revê-se na loura de olhos azues, contempla enleiado a de cabellos negros e olhos pretos: não despreza uns olhos verdes (hilaridade), e afinal atira-á preferida o seu lenço perfumado: é o que chama a honra do lenço: *l'honneur du mouchoir* na lingua franceza. (Hilaridade.)

« E' nessa honra que basêa-se o nosso systema eleitoral; aqui não são as odaliscas que a disputam, são os *estadistas.* »

Senhores, nisto é que está o governo pessoal; não na responsabilidade ministerial, que nunca falta aos actos do Imperador. Alguem disse que a differença que havia entre a França e a Inglaterra consistia em que na Inglaterra dos primeiros cem homens que fossem convidados para ministros um aceitaria e em França noventa e nove. E' provavel que no Brasil os cem aceitassem. (Riso)

Creio que nunca se vio um acto do Imperador a correr as ruas á procura de referenda...

O Sr. Prisco Paraizo :—No nosso paiz, temos exemplos do contrario, entre outros o do Sr. Zacarias de Goes e Vasconcellos.

O Sr. Joaquim Nabuco :—O Sr. Zacarias podia não estar entre os primeiros cem, estava muito no caso de ser ministro.

O Sr. Prisco Paraizo :—E' um exemplo no seio do partido liberal.

O Sr. Joaquim Nabuco :—Senhores, se fallo assim, é que antevejo um grande perigo para o partido hoje no poder, no augmento da prerogativa da corôa. A corôa não deve, não póde influir na marcha politica do paiz. Este tem sido um dogma, uma verdadeira superstição, se quizerem, do partido liberal em todos os tempos.

Sem duvida póde parecer que de posse das qualidades que o ornam, do patriotismo esclarecido que o distingue, o Imperador, que tanto se interessa pela sorte deste paiz, em certos casos não poderia ficar estranho ás evoluções da sua politica.

Mas Sua Magestade tem que optar: ou tomar perante o mundo a responsabilidade do governo absoluto, ou, aceitando o governo representativo, permittir fazer que elle seja uma verdade. (Muitos apoiados; muito bem.)

A nossa Constituição, senheres, elevou o throno acima das paixões politicas, e a nossa nacionalidade collocou tão alto a corôa que abrio-lhe espaço entre as côres da nossa bandeira. (Muito bem.) Mas essa corôa, que póde e deve ficar, em que peze ao nobre ministro da justiça, no meio da bandeira nacional, S. Exc. não tem o direito, o governo não tem o direito de trazel-a para a bandeira do nosso partido.

Monarchistas, como nos prezamos de ser, convencidos de que todas as liberdades são possiveis sob uma monarchia liberal; não querendo fazer a experiencia do desconhecido, vendo que foi com a monarchia que se fundou a nossa nacionalidade, se conseguio crear essa unidade indestructivel do paiz, tão solida que quando na camara despertam ciumes provinciaes, todos vêm logo que elles não correspondem ao menor afastamento entre as provincias, não queremos de modo algum tocar nessa monarchia; o que queremos é garantil-a, alargal-a fazel-a forte, poderosa; e é por isso que queremos fundar esse unico alicerce sobre o qual ella póde levantar-se: a emancipação politica do paiz! (Muito bem.)

O que queremos é que o povo possa saudar com estremecimento o chefe do Estado, vendo que elle é o primeiro subdito da nação, senhores, é possivel que sentindo que o seu longo reinado não tem despertado contra elle resentimentos da parte do paiz, que elle tem respondido pela ordem, por fórma a poder partir para a Europa deixando á sua filha o encargo de uma reforma social, como a emancipação dos escravos, é possivel que o Imperador tenha dito alguma vez como Luiz XIV:—« O Estado sou eu! »

Mas, á um reinado tranquillo pódem succeder épocas difficeis; e o Imperador não póde, o seu patriotismo não lh'o permitte, depositario como é das instituições que estão confiadas á sua guarda, mantendo a desconfiança que encontram da parte do governo as reformas liberaes e o interdicto que pesa sobre os homens que as representam e que só dellas esperam a salvação do paiz, o Imperador não póde, e não ha de, senhores, dizer como Luiz XV: « Depois de mim o diluvio! » (Apoiados.)

(Muito bem; muito bem. O orador é felicitado pelos Srs. deputados.)

SESSÃO EM 4 DE JULHO

Peço para interpellar o governo sobre a demissão do honrado Visconde do Rio Branco do cargo de director da Escola Polytechnica.

Sala das sessões, 4 de julho de 1879.—*Joaquim Nabuco.*

O Sr. Joaquim Nubuco (attenção):—Senhores, as interpellações têm no periodo parlamentar, que nós atravessamos, a vantagem de lembrar ao paiz que ainda ha um governo.

Realmente as nossas instituições são parlamentares; mas pelo modo porque funcciona o parlamento, abandonado de quasi todos os seus membros, desde logo a primeira hora da sessão, sem que os ministros dignem-se de comparecer nesta casa, elles que são tão escrupulosos em responder ás menores censuras que lhes são feitas no senado, tendo corrido a discussão da falla do throno como uma superfluidade, uma ceremonia ociosa, a que os ministros não quizeram prestar nem a simples attenção de uma palavra, o paiz póde compenetrar-se da idéa de que o governo tem a peito desmoralisar este resto de governo livre que nós temos. (Apoiados e não apoiados.)

O Sr. Florencio de Abreu; —E é um governo liberal!

O Sr. Joaquim Nabuco :—Como dizia, senhores, as interpellações têm a vantagem de vir lembrar ao paiz esmorecido, á camara abatida, descrente de de si mesma... (Apoiados, não apoiados, contestações e apartes da deputação bahiana.)

Estimo vêr o renascimento dessa confiança que eu julgava perdida na missão da camara...

O Sr. Aragão Bulcão :—Não podemos estebelecer uma discussão por dialogos.

O Sr. Joaquim Nabuco :—Diz o nobre deputado que não podemos estabelecer uma discussão por dialogos, referindo-se á resposta que lhe estou dando. Pois ha um meio muito simples de não ter as respostas, é não provocal-as. (Muitos apoiados.) Não sou eu que estou provocando o dialogo. estou na tribuna usando do meu direito e quem me interrompeu não póde levar a mal que dê-lhe uma resposta. (Muitos apoiados.)

O Sr. Ildefonso :—Tambem estamos no nosso direito protestando.

(Ha outros aparets.)

O Sr. Joaquim Nabuco :—Senhores, a expressão—descrente de si mesma—não póde ter outro alcance além daquelle que eu lhe dou.

Parece que a camara está compenetrada da idéa de que acabou a sua missão, de que já votou tudo o que o governo queria que ella votasse (apoiados e não apoiados), de que hoje a sua existencia é o maior obstaculo que o governo encontra (apoiados), e que o ministerio só tem uma aspiração, e é que o senado lhe permitta quanto antes fechar as portas deste parlamento. (Apoiados e apartes.)

Mas, senhores, como ia dizendo, as interpellações têm a vantagem de renovar mesmo na camara, na qual lavrava a descrença não só da parte da maioria, mas da parte da opposição, que estava como que envergonhada de vir aqui todos os dias para fallar ás cadeiras vasias,—e se ella não tivesse a imprensa para disseminar as suas opiniões, seguramente não ter-se-hia prestado a vir desempenhar por mais tempo o papel que della se exige na comedia que se representa,—as interpellações, senhores, têm a vantagem de renovar no parlamento o sentimento da sua força e do seu poder e eu não possa deixar de honrar o nobre ministro do imperio vendo que S. Exc. é tão solicito em acudir ao appello que fizemos, e em vir responder á pergunta que annunciamos.

O Sr. Horta de Araujo :—Elle está em opposição ao Sr. presidente do conselho.

O Sr. Joaquim Nabuco :—Senhores, o acto sobre o qual quero interpellar o Sr. ministro do imperio é um acto que entra perfeitamente na alçada das attribuições de S. Exc.

Não é util a illegalidade; desta vez é preciso confessar que o governo não commetteu uma illegalidade, mas é preciso tambem dizer que o governo praticou um acto que lhe estava prohibido depois das declarações feitas nesta casa e no senado pelo Sr. presidente do conselho. (Apoiados e apartes.)

Senhores, um dos artigos da nossa Constituição que offerece mais difficuldade ás reformas liberaes que nós possamos tentar é o que confere ao poder executivo a attribuição de nomear para todos os cargos publicos.

Sem duvida essas nomeações não podem pertencer ao parlamento; nunca poderiamos votar aqui para o lugar de director de uma escola; mas nós podiamos descentralisar a nomeação dos directores das faculdades, se a Constituição não dissesse que a nomeação para os cargos publicos é uma das attribuições do poder executivo; poderiamos apresentar uma lei transferindo essa nomeação do governo para as respectivas congregações e introduzir a autonomia completa nas faculdades do Estado: assim como poder-se-hia preparar muitas outras reformas, não só com relação ao ensino, mas tambem com relação á magistratura, que concorressem para garantir uma certa independencia a esses ramos do serviço publico.

Mas o direito que o governo tem de nomear para os cargos publicos e correlativamente o direito que tem de demittir os empregados publicos, é um direito que está sujeito, antes de todos, á censura do parlamento.

O governo não póde fazer nomeações indignas, assim como não póde fazer demissões pouco equitativas, sem que venha dar contas ao parlamento, e tanto o governo reconhece isto que de antemão o Sr. presidente do conselho tratou desse assumpto nesta camara e no senado.

Vou ler as palavras que o Sr. presidente do conselho disse tanto em uma como na outra camara a respeito da demissão do Sr. visconde do Rio-Branco, e quero depois perguntar se é permittido, um mez depois, dia a dia, usar o governo de linguagem diversa e lançar mão dos meios que elle mesmo se havia encarregado de desacreditar e de desmoralisar perante o senado e perante a camara.

(Ha diversos apartes).

Disse o Sr. presidente do conselho no senado estas palavras, para as quaes chamo a attenção da camara (lê):

« Senhores, o governo podia ter resolvido a questão de outra maneira, e o senado o comprehende. Sendo de sua livre nomeação o director, elle podia resolver facilmente a questão, concedendo exoneração ao Sr. visconde do Rio-Branco, que é o director da escola, e nomear outro que pudesse entrar logo em exercicio. Mas o governo entendeu que, tratando-se de um funccionario de tão elevada posição, *era preferivel recorrer ao unico remedio* que podia haver e era dar um substituto interino ao Sr. visconde do Rio-Branco durante a sua ausencia. »

A camara comprehende a contradicção palpavel destas palavras — *preferivel de recorrer* e *remedio unico* — de que o governo podia lançar mão.

(Continúa.)

FOLHETIM

—

O MANUSCRIPTO MATERNO

POR

ENRIQUE PEREZ ESCRICH

VOLUME V

LIVRO XXIII

IMPRESSÕES

(Continuação do n. 158)

V

FINGIMENTO

O general voltou para o seu gabinete, e deixando-se cahir n'uma cadeira, murmurou:

— Esta comedia custar-me-ha um grande sacrificio; mas a minha vingança será terrivel! Assim a preciso... a luta prolongou-se por tempo demasiado, deve concluir e concluirá!...

O general ficou por alguns instantes pensativo. Parecia que hesitava em tomar a resolução definitiva que lhe germinava na mente.

O seu caracter impetuoso e irascivel amoldava-se mal com o fingimento; mas, conhecendo que era preciso empregal-o para trazer o conde ao terreno que desejava, decidio-se por fim o tocar a campainha.

Entrou Santiago.

— Manda engatar a carruagem; vou visitar o conde da Fé.

Santiago olhou receioso para seu amo.

— Socega — accrescentou o general sorrindo—nunca o meu antigo amigo o conde da Fé vio o general Lostan mais inoffensivo, mais humilde, do que o vai ver esta tarde.

E suspirando, accrescentou:

— Não soou ainda a hora do combate á morte; a esta bonança ha de seguir se a tempestade... Que engatem a carruagem!

Uma hora depois, o conde da Fé, que estava ainda na sua bibliotheca, recebeu um cartão do general Lostan, em que lhe pedia que o recebesse.

O conde estremeceu, porque, conhecendo o caracter do general, e lembrando-se da carta que horas antes lhe tinha dirigido, não ignorava bem daquella visita.

Lourenço, de pé, diante do conde, esperava uma resposta.

O conde fez um movimento de desgosto e disse:

— Não parece muito prudente receber esse cão damnado; depois da carta que lhe escrevi, deve estar furioso.

— Pelo contrario, senhor, nunca o general me pareceu tão humilde e acanhado.—respondeu Lourenço.

— Foste tu que recebeste o general?...

— Eu pessoalmente.

— E dizes que vem acabrunhado?

— Pareceu-me divisar-lhe no rosto signaes de grande desanimo Perguntou me muito serenamente pelo Sr. conde, respondi-lhe que V. Exc. estava em casa, mas que eu ignorava se recebia; então disse-me:

« — Tenha a bondade de se certificar se o Sr. conde póde receber-me; tenho urgencia em fallar-lhe: desejo concluir com elle um negocio da maior importancia, antes de emprehender a minha viagem á America.

— Vai para a America?

— Assim m'o disse.

— E não mostrava indicio algum de colera?

— Nenhum.

— Desconfio sempre.

— O Sr. conde não deve ter o menor receio, porque eu não perco o general de vista, e estarei ao lado de V. Exc. para o defender, caso seja preciso.

— Pois bem, manda-o entrar para o meu gabinete e esconde-te na alcova. Na minha mesa da noite encontrarás um par de pistolas para te servirem se for necessario. O general não é inimigo que se despreze, e a serenidade que apresenta não é muito para confiar.

Lourenço sahio.

Pouco depois, o general esperava o conde no gabinete deste ultimo.

O conde, apezar da confiança que tinha em Lourenço, tirou de uma das gavetas da mesa da bibliotheca um pequeno rewolver de bolso de seis tiros, observou-o detidamente e guardou-o n'uma das algibeiras das calças.

Encaminhou-se depois ao encontro do general, não sem inquietação.

Quando entrou no gabinete, o general que o esperava de pé, saudou-o com ligeira inclinação de cabeça.

— Peço perdão—disse o conde retribuindo a saudação—se o fiz esperar.

— E' tão importante o assumpto que me traz aqui, que lhe agradeço o ter-me concedido a honra de receber, porque assim o concluiremos muito brevemente.

E como o conde fizesse outro movimento de cabeça, como affirmando as suas palavras, o general accrescentou:

— Deve suppor que me traz a sua casa, a carta que hoje me escreveu.

— Supponho que o general vem propôr-me um duello—accrescentou o conde ainda sobresaltado.

— Suppõe mal. Apezar do estylo insultante da carta, e contra o meu costume, venho desta vez em tom de paz.

— De paz!... parece-me extraordinario, general—disse o conde.

— Os annos, Sr. conde, não passam em vão.

E sorrindo-se d'um modo que demonstrava perfeita tranquillidade, accrescentou;

— N'outro tempo, a carta que o senhor me escreveu, era motivo bastante para lhe exigir uma reparação pelas armas; hoje, porém, penso d'outro modo, e venho com o ramo d'oliveira na mão, como os antigos Galos, isto é, em som de paz.

O conde não desviava os olhos do rosto do general, estudando-lhe os menores movimentos.

Notava-se na physionomia do velho aristocrata grande desconfiança, que não passava desapercebida ao general.

— Não me admira que o Sr. conde extranhe o meu socego—accrescentou D. Pedro.—Confesso que ha periodos na sua carta que me excitaram a ira; mas reflecti depois, e comprehendi a minha verdadeira situação. Por outro lado, pondo de parte a fórma da epistola, a proposta, que ella encerra, não deixa de ser vantajosa: Ernesto é moço, tem um nome illustre, e vem a ser immensamente rico. Conheço que minha filha o não ama com aquella paixão com que Eloisa amou Abeillard, mas destes casamenentos, que podemos chamar indifferentes, veem-se muitos nos tempos actuaes.

— De modo que, Sr. general, aceita a minha proposta?

— Aceito e procurarei mesmo inclinar o animo de minha filha em favor do barão de Labra, esperando que elle, pelo seu lado, tratará de ganhar algum terreno no coração de Clotilde.

— Estimo, general, vel-o disposto a cooperar para a felicidade do meu protegido; porque Ernesto ama devéras Clotilde, e, se bem que n'outro tempo teve o seu tanto de estroina, está hoje arrependido das loucuras passadas, e espera purificar-se pelo seu enlace com Clotilde.

O conde pronunciou estas palavras acompanhando-as com um sorriso natural.

— Ah! os annos, Sr. conde, esfriam-nos o sangue nas veias—replicou o general.—O tempo não passa em vão, e as cans moderam as paixões. Li a sua carta com mais pezar do que ira. Quero, pois, pôr termo a uma luta que me opprime, que me cansa, e na qual todos os meus esforços não conseguiriam dar-me a victoria. Sejamos, pois senão amigos, pelo menos alliados nesta occasião. Suspendamos por um momento as hostilidades, e, correndo um espesso véo sobre o passado, tratemos unicamente de assegurar a felicidade de minha filha e do barão de Labra.

O conde principiava, ainda que a bastante custo, a acreditar na sinceridade das palavras do general.

Era notavel a mudança que soffrera o caracter de D. Pedro.

O velho aristocrata nutria ainda um resto de desconfiança, pelo que tentou submetter á prova a humildade do seu antigo e terrivel inimigo.

(Continuar-se-ha)

Typ. Diario.—rua do Duque de Caxias n. 48